



BRAGA
Município



COMPANHIA DE BOMBEIROS SÁDADORES DE BRAGA

Relatório de Atividades **2016**

Índice

Nota Introdutória.....	3
1. A dinamização económica e afirmação turística	4
1.1 Dinamização económica	4
1.2 Turismo	9
2. A educação, inovação social e promoção da cidadania	14
2.1 Educação.....	14
2.2 Políticas sociais.....	20
2.3 Promoção da Cidadania.....	28
3. O planeamento, ordenamento e urbanismo.....	30
3.1 Instrumentos de Política de Ordenamento e de Planeamento	30
3.2 Gestão urbanística.....	34
3.2 Mobilidade.....	39
4. A valorização e promoção ambiental.....	42
5. A juventude e associativismo	51
6. A dinamização cultural e valorização patrimonial	57
6.1 Dinamização Cultural.....	57
6.2 A valorização patrimonial	69
7. A regeneração urbana e desenvolvimento rural	72
7.1 Regeneração Urbana	72
7.2 Desenvolvimento rural	75
8. O desporto, saúde e bem-estar	77
8.1 Desporto	77
8.2 Saúde	92
9. A cooperação institucional, regional e internacional.....	94
10. A Qualificação dos Serviços Municipais.....	106

Nota Introdutória

O presente relatório de atividades é um documento onde se pretendem apresentar as principais iniciativas e projetos realizados durante o ano de 2016, de acordo com a implementação de um projeto estratégico para o concelho de Braga.

Não tem a pretensão de descrever exaustivamente tudo o que foi feito pelos diversos pelouros e departamentos do Município. Muito mais foi feito do que aquilo que aqui se encontrará. Mas é importante que fique uma nota escrita sobre as principais atividades realizadas, com alguns resultados obtidos e números que os Bracarenses entendam.

1. A dinamização económica e afirmação turística

1.1 Dinamização económica

Braga está a afirmar-se como um motor de crescimento na região e no país e esses dados não podem ser desligados da ação deste Executivo, que assumiu desde o início a dinamização económica como um dos vetores prioritários deste quadriénio. Braga é hoje uma cidade vibrante e dinâmica, com capacidade de atração a diferentes níveis, seja em termos industrial, tecnológico e de investigação ou inovação, mas também ao nível do turismo ou do comércio. Braga é hoje um território economicamente dinâmico e atrativo, sendo que os resultados que têm vindo a ser conhecidos são amplamente positivos. Ainda há muito para fazer no futuro, mas o presente pode deixar os Bracarenses otimistas.

Nestes últimos anos, há números que são obviamente motivo de orgulho para todos. Interessa aqui destacá-los, pois são uma forte evidência que o concelho está no bom caminho: Braga atingiu em 2016 o *top ten* nacional dos municípios exportadores. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, o Banco de Portugal e a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, Braga cresceu 176 milhões de euros nos números das exportações em 2016, mais 19% que no ano anterior. De referir que Braga ultrapassou em 2016 os concelhos de Oeiras e Porto, sendo agora o quarto Município da região norte, depois de Famalicão,

Este crescimento, que tem sido consistente nos últimos anos e que se prevê que continue nos próximos anos, até pelo nível de investimentos que está a ser feito em Braga (Fujitsu, Bosch ou Accenture, só para dar três exemplos), tem também consequências diretas nos números do emprego. Significativa foi a redução do desemprego no concelho de Braga, tendo sido o concelho da região norte que mais contribuiu para a descida do desemprego no quarto trimestre de 2016. Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, No final de 2016 houve uma redução de 2344 desempregados face ao final de 2015, sendo que estes números apenas são comparáveis com os registados em janeiro de 2007.



O Grupo Bernardo da Costa recebeu em 2016 o título de Embaixador Empresarial de Braga

Estes números muito positivos são o reflexo do trabalho de todos, dos empresários, das universidades, dos trabalhadores, que trabalhando em conjunto têm conseguido bons resultados e que são um estímulo para fazer mais e melhor no futuro. O Município desde 2013

tem trabalhado em parceria direta com todo o ecossistema económico e social de Braga para dotar o concelho de melhores condições para o investimento e a criação de emprego. A criação da InvestBraga, onde está concentrado grande parte do trabalho de dinamização económica para captar investimento e novos negócios, tem sido fundamental e é hoje elogiada por todos os quadrantes pelo seu trabalho em prol da economia do concelho, da região e do país. O turismo continua a ser muito relevante na estratégia económica de Braga e em 2016 obtivemos também novos recordes.

Este foco no **desenvolvimento económico existe porque considera-se que é fundamental para a sustentabilidade e coesão social**. Em 2016, o Município levou a cabo um conjunto de ações dentro da sua área de ação própria para facilitar os agentes económicos e aumentar a capacidade atrativa de Braga, ao mesmo tempo que contribuía para fortalecer os negócios já existentes. Os agentes económicos de menor dimensão mereceram também uma especial atenção, sobretudo através da parceria estratégica de dinamização de ações protocoladas com a Associação Comercial de Braga.

A dinâmica económica que o concelho hoje assiste passa sobretudo pelo papel agregador e catalisador do Município como agente facilitador e focado na projeção e incremento da atratividade do território onde também é preponderante a auscultação aos agentes locais e regionais no Conselho Estratégico da InvestBraga e do Conselho Económico e Social concelhio.

A estreita colaboração com as **associações empresariais**, Associação Industrial do Minho e Associação Comercial de Braga, parceiros fundamentais do desenvolvimento e implementação da estratégia de crescimento económico de Braga merece especial referência pela articulação e desenvolvimento de ações conjuntas sendo exemplo nacional e internacional esta parceria entre agentes públicos e privados.

Com a Associação Comercial de Braga desenvolvemos um extenso e completo programa de desenvolvimento empresarial, que consagra um conjunto de atividades de apoio ao empreendedorismo, formação, inovação e promoção turística e comercial, com a finalidade de reforçar a afirmação nacional e internacional de Braga como polo de excelência para a atracção e dinamização de atividades económicas ligadas ao sector terciário da nossa economia.

Em 2016 foram também elaboradas com sucesso pelo Município e pela ACB, duas candidaturas no âmbito do SIAC- Sistema de Apoio às Ações Coletivas. O projeto **“Ativar Braga – Centros Comerciais de 1.ª Geração”** tem como objetivo central a apresentação de propostas e soluções de regeneração dos centros comerciais de 1.ª geração integrados no casco urbano de Braga, devolvendo a estas estruturas um novo papel de afirmação económica e social, ajustado à realidade dos tempos modernos, sem esquecer de dotar as empresas abrangidas das competências e saberes para alavancar a dinâmica negocial, a sua sustentabilidade e o seu contributo para a criação de emprego.

A outra candidatura suporta o Projeto **“Welcome Braga – Promoção Integrada da Oferta Turística”** e tem como objetivo central definir uma estratégia assente na promoção internacional do destino turístico “Braga” e dos produtos e recursos associados.

A **diplomacia económica** tem sido uma das apostas deste executivo, que considera que as relações com o corpo diplomático presente em Portugal pode, no futuro, trazer várias vantagens para Braga, não só em termos económicos, mas também ao nível das parcerias com outras cidades (como foi o caso de Veliko Tarnovo, por sugestão e empenho do Embaixador da Bulgária), em parcerias culturais ou de promoção turística. Em 2016 foram recebidos na Câmara Municipal de Braga 19 embaixadores, de países como a Holanda, Canadá, Austrália, Argentina, Chile, Israel, Bulgária ou África do Sul. Mediante os interesses económicos dos países e do concelho, o Município organiza, através da InvestBraga, visitas dos Embaixadores a várias empresas de diversos sectores em Braga. Estas visitas serviram também para mostrar as potencialidades do território no sentido de atrair investimento e fomentar as relações

económicas de ambos os lados, bem como identificar novos mercados para as nossas empresas. Alguns embaixadores prestam também apoio a empresas de Braga que atuam nos seus mercados. Destaque também para o Encontro Ibero-Americano de Embaixadores, que se realizou em Braga em Julho, e que reuniu representantes diplomáticos de oito países - México, Andorra, Paraguai, Panamá, Perú, Uruguai, Cuba e Republica Dominicana.



O Embaixador da Austrália, Peter Rayner, foi um dos muitos diplomatas que passou por Braga

A **relação com as empresas** de referência de Braga é uma prioridade para o Município. Exemplo disto foram as várias visitas efetuadas a empresas do concelho e a atribuição do título de Embaixadores Empresariais às empresas Fehst Componentes, F3M – Information Systems, TLCl, Labina – Fundação Injectada, O Setenta e Grupo Bernardo da Costa. No dia 3 de maio, e inserida na Semana da Economia organizada pela InvestBraga, decorreu a II Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga, para discussão das ações concretas e apresentação das oportunidades identificadas pelos embaixadores, no que respeita à atração de investimento para Braga.

No decurso de 2016 continuaram a ser desenvolvidas diversas ações do **Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 (PEDEB)**, como o lançamento da Startup Nano e o início do concurso para a requalificação do Parque de Exposições de Braga.



Foi apresentada em 2016 a requalificação do Parque de Exposições de Braga

O lançamento da **Estratégia “+Indústria”**, ao abrigo do PEDEB, prevê o investimento de 359 milhões de euros no concelho, o que potenciará a criação de cerca de 3.300 postos de trabalho até 2020. Apresentada no dia 5 de fevereiro, esta estratégia assenta no investimento de 359 milhões de euros por parte 51 empresas e de 14 milhões de investimentos públicos, comparticipados em 85% por Fundos da União Europeia. Da responsabilidade da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga, em parceria com a Universidade do Minho e a Associação Industrial do Minho, esta iniciativa envolve parceiros públicos e privados no sentido de apoiar a sua concretização. A estratégia +Indústria enquadra os planos de investimento privado e público e de regeneração de áreas empresariais vocacionadas para a indústria, com o intuito de potenciar o investimento privado e a criação de emprego até 2020, valorizando assim o território e o aumento da competitividade das empresas. No programa participam 51 empresas, que geram 32% do volume de faturação do concelho e que prevê um volume de investimento privado de 359 milhões de euros e a criação de 2.413 postos de trabalho, essencial para o desenvolvimento da indústria regional e para uma maior competitividade das empresas de Braga.

Em 2016 foi também publicado o **Regulamento de Incentivos ao Investimento**, que foi aprovado no início de Julho pelo Município e publicado em Diário da República a 9 de agosto. Este regulamento estabelece as regras para a atribuição de incentivos a projetos de iniciativa privada, que visem a instalação, realocação ou ampliação de empresas no concelho de Braga, e insere-se na estratégia de apoio à criação de riqueza e de emprego.

A InvestBraga é a entidade responsável pela instrução e apreciação dos pedidos de incentivos. Este regulamento prevê incentivos de natureza fiscal, como no IMI, IMT e taxas e licenças municipais de urbanização e de edificação – que poderão ser atribuídos a projetos que contemplem a manutenção ou a criação de, pelo menos, dez novos postos de trabalho ou que representem um investimento, no mínimo, de 250 mil euros.

O incentivo a conceder é formalizado através de um contrato de investimento celebrado entre a Câmara Municipal de Braga, a InvestBraga e o promotor, que terá de manter o projeto ativo no concelho por um prazo mínimo de dez anos, sendo que a sua aprovação é feita em sede de reunião do Executivo e na Assembleia Municipal. Este regulamento é uma ferramenta importante para a dinamização económica do concelho, tornando-o mais atrativo para a localização de novos negócios.



O Primeiro-Ministro esteve presente na semana de Economia e na inauguração da Fujitsu em Braga

A InvestBraga prosseguiu o seu apoio à **criação de novos negócios e desenvolvimento dos atuais**. No decurso do ano de 2016, a Área de Dinamização Económica e de Atração de Investimento da InvestBraga recebeu investidores e promotores de mais de 100 projetos de investimento, dos quais acompanhou e apoiou 105 projetos de investimento em diversos setores de atividade. Do total dos projetos trabalhados, 13 são de origem internacional e 12 com origem em empresas multinacionais presentes em Portugal, que pretendem expandir as suas unidades e escritórios. São maioritariamente projetos de média e grande dimensão, de base industrial e do setor dos serviços.

Os restantes 80 projetos são de origem local e nacional. São projetos de diversas dimensões e desenvolvem-se em múltiplos setores de atividade, desde indústria, serviços, comércio e turismo. São projetos em diferentes fases de desenvolvimento, e de diferentes tipos de promotores, desde a fase de ideia à empresa madura que pretende iniciar uma nova fase de investimento ou criar ou expandir para uma nova unidade.

Através de uma parceria entre a InvestBraga, o IEFP e a Universidade do Minho foi lançado ainda em 2015 a primeira edição do **Qualifica IT**, uma iniciativa que resulta da visão estratégica para a captação de investimento e para a geração de emprego. Este programa foi implementado em 2016 e visou apoiar a captação de novos investimentos para a região de Braga, através da reconversão de competências de licenciados desempregados para promover o crescimento da oferta de novos recursos qualificados para o setor das Tecnologias de Informação e Comunicação. A iniciativa pretendeu dotar os formandos com competências adequadas às necessidades das empresas da área de desenvolvimento de *software*, nomeadamente com formação nas principais tecnologias e linguagens de programação, atualmente utilizadas, nos vários tipos de aplicações. Com a duração de sete meses, e 600 horas de formação realizada pela Universidade do Minho, o programa incluiu um estágio de aplicação prática em contexto de trabalho de cerca de três meses, nas mais de 25 empresas que aderiram ao programa, entre as quais se destacam, por exemplo, a Siemens, a Bosch Car Multimedia Portugal, a Primavera BSS, a WeDo Technologies, a ASAP54 e a Accenture, entre muitas outras. Está programada a realização de uma segunda edição do programa de reconversão com a participação de mais 100 formandos, a realizar em 2017.

Ainda no âmbito da InvestBraga, destaque para os excelentes resultados da **Startup Braga**, que é hoje uma referência nacional e internacional na área do empreendedorismo e da

inovação. Desde a criação e até ao final de 2016, a Startup Braga apoiou uma rede de mais de 90 Startups e mais de 300 empreendedores, que angariaram mais de 12 milhões de euros de financiamento em capital de risco e *business angels*.

No ano de 2016, a Startup Braga recebeu mais de 200 candidaturas para os programas em vigor e recebeu mais de 3800 participantes nas mais de 400 horas de eventos, *workshops* e sessões de formação desenvolvidos no ano de 2016.



Marcelo Rebelo de Sousa esteve numa sessão com empreendedores na Startup Braga em Outubro

No início de 2016 foi lançado o 3º programa de Aceleração e posteriormente foi lançado também o Innovate Fellowship, um programa para jovens inovadores. Destaque também para o roadshow aos Estados Unidos da América, que passou por Seattle e São Francisco.

Estando em constante crescimento, o ecossistema Startup Braga conta atualmente com o apoio de 31 mentores nacionais e internacionais e a participação de 33 especialistas & *founders*. Ainda neste âmbito, destaca-se o desenvolvimento de uma vasta rede que conta com 44 parcerias estratégicas e empresas *scale up*.

As excelentes relações com a Universidade do Minho proporcionaram que a InvestBraga e a Startup Braga, em parceria com a Escola de Executivos da Universidade do Minho, tenha lançado no final do ano de 2016 a **School of Ceo's**, uma iniciativa pioneira no país pretende ajudar a colmatar um dos *deficits* há muito identificados no âmbito da gestão das empresas.

1.2 Turismo

Braga está na moda, facto que se pode comprovar pelo aumento do número de turistas que diariamente acedem ao posto de turismo e calcorreiam as nossas ruas enchendo os nossos estabelecimentos hoteleiros, de restauração e de comércio. A aposta do Município na promoção de Braga fora de portas, aliada a um forte incremento da oferta de produtos e serviços turísticos por parte da iniciativa privada assim como a cooperação com a Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal, a Associação de Turismo do Porto, a Associação Comercial de Braga e diversos parceiros locais tem evidenciado os seus resultados.

A atividade económica da cidade sentiu um efeito positivo das parcerias trabalhadas com todos os agentes envolvidos nomeadamente parceiros públicos, privados e estrangeiros, buscando sinergias e complementaridade para um maior crescimento económico.

A afirmação de Braga como destino turístico foi uma meta atingida no plano Municipal para o ano de 2016, tendo superado todas as expectativas na afirmação e retorno económico e posicionamento nas rotas turísticas da Europa e do Mundo, como o comprovam vários indicadores.



Braga esteve presente na Xantar, uma das maiores feiras de Espanha

A participação em **feiras e eventos de promoção**, a receção a jornalistas e *bloggers* estrangeiros, muitos de revistas e sites da especialidade, é outro dos grandes trunfos utilizados, assim como a visita de operadores turísticos de todo o mundo, com enfoque no trade do turismo religioso. Merecem destaque iniciativas que incluem a degustação de produtos tradicionais e a produção e transmissão de filmes e artigos promocionais na imprensa nacional e internacional, gerando todo um universo informativo que está atualmente a gerar frutos.

A dinamização de um vasto programa cultural, desportivo e de animação com destaque para a programação do Theatro Circo e do GNRation, bem como os grandes eventos que se realizam no concelho, são fatores determinantes para o incremento da atratividade mas também para esbater a sazonalidade, onde também tem havido uma forte aposta no turismo de congressos e negócios.

Em 2016 foi lançado o **roteiro juvenil “Braga de Portas Abertas”**, elaborado com o apoio da Universidade do Minho - Instituto de Educação e do Colégio Teresiano visando o incremento da promoção de Braga como destino para famílias, sendo também um importante instrumento de divulgação local das nossas riquezas.

Em 2016, o Minho foi distinguido como **“Região Europeia da Gastronomia 2016”** em conjunto com a Catalunha. Oportunidade agarrada na dinamização de ações de afirmação da região através da gastronomia e vinhos, produto turístico estratégico onde segundo as estatísticas os turistas gastam 40% do gasto médio diário. Continuamos a realização de reuniões periódicas com os estabelecimentos hoteleiros do concelho para melhorar o conhecimento e interação dos agentes de turismo, para partilhar opiniões e formas de trabalho facilitadoras da prestação de um melhor serviço e maior captação de mercados e também para apresentar propostas que possam satisfazer ou ir de encontro às necessidades dos visitantes.

O Município continuou com a dinamização da iniciativa **“Conhecer para Melhor Promover”** através da realização visitas técnicas a museus e espaços de interesse turístico do concelho, destinadas a profissionais da área de turismo. Esta ação reforça o conhecimento sobre os espaços, estreita relações entre os agentes e os responsáveis do espaço visitado, impulsionando o *networking* para articular a oferta turística e apresentar pacotes atrativos e completos a nível de serviços.

Foram estabelecidos contactos com diversos **operadores internacionais e nacionais** com destaque para os ligados ao turismo religioso, reforçando e divulgando a nossa posição estratégica e oferta atrativa no eixo Fátima/Santiago de Compostela. Também foram efetuados muitos contactos com operadores aéreos, através da ANA e com operadores de cruzeiros através da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, tendo em vista o estreitar de relações entre as companhias aéreas e de cruzeiros e os operadores da região para futuras cooperações.

Em estreita cooperação com a Associação Espaço Jacobeus têm sido desenvolvidas ações de **promoção dos Caminhos de Santiago de Compostela**, atraindo peregrinos e turistas a iniciar o percurso em Braga, mas também visando divulgar e atrair peregrinos e turistas de Santiago para Braga, fazendo o percurso inverso.

As Estatística do Posto de Turismo atestam o crescimento acentuado no setor nos últimos anos. De acordo com os dados recolhidos em 2015 e 2016, foi registado um aumento de 26,31% no número total de visitantes ao Posto de Turismo de Braga.

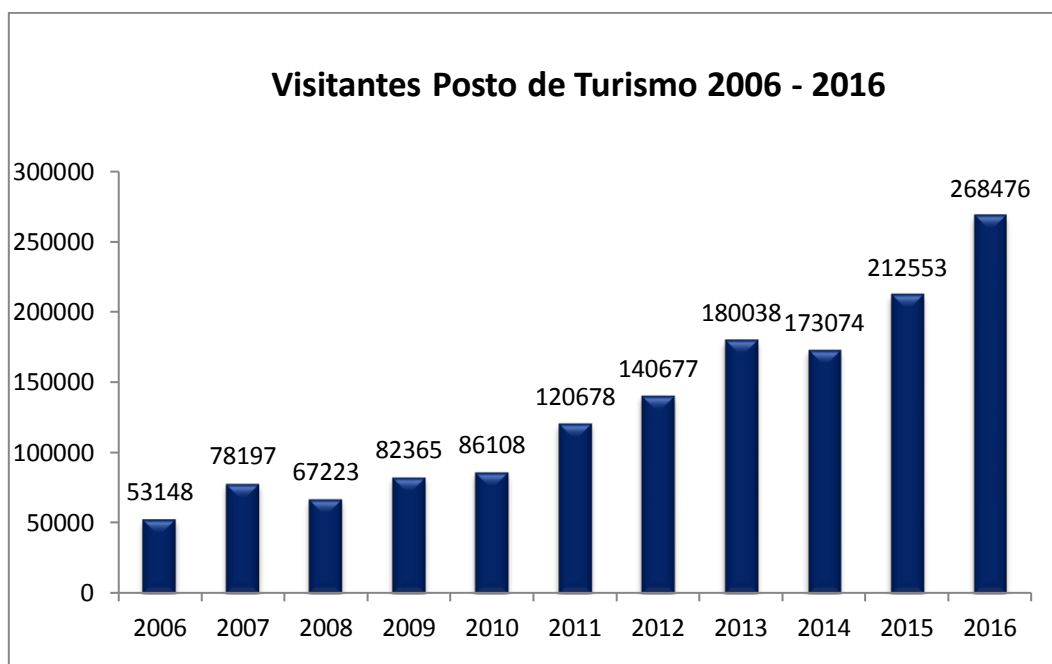
	2014		2015			2016		
	Total	%	Total	%	Var. (2014)	Total	%	Var. (2015)
Alemanha	6498	3,75%	7267	3,42%	10,58%	8392	3,13%	15,48%
Brasil	5698	3,29%	6121	2,88%	6,91%	6136	2,29%	0,25%
Espanha	47013	27,16%	60920	28,66%	22,83%	86552	32,24%	42,07%
França	27008	15,60%	37426	17,61%	27,84%	49466	18,42%	32,17%
Holanda	8662	5,00%	9982	4,70%	13,22%	10234	3,81%	2,52%
Itália	4630	2,68%	5322	2,50%	13,00%	7267	2,71%	36,55%
Polónia	5442	3,14%	6269	2,95%	13,19%	6546	2,44%	4,42%
Portugal	37308	21,56%	50652	23,83%	26,34%	57394	21,38%	13,31%
Reino Unido	10850	6,27%	8268	3,89%	-31,23%	10933	4,07%	32,23%
Outros	16385	9,47%	20326	9,56%	19,39%	25556	9,52%	25,73%
Total	173074	98%	212553	100,00%	18,57%	268476	100,00%	26,31%

Variação de resultados entre 2014, 2015 e 2016

Em 2016, à semelhança de anos anteriores, França e Espanha foram os nossos principais mercados emissores a nível internacional, tendo sido registados 86.552 atendimentos a indivíduos de nacionalidade espanhola, o que corresponde a 32,24%, do número total de visitantes. Segue-se o mercado português com 57.394 visitantes (21,38%) e o mercado francês com 49.466 visitantes (18,42%). Para além destas nacionalidades, verifica-se, ainda uma grande variedade de países emissores, com prevalência para o Holanda, Reino Unido, Brasil, Itália e Alemanha.

A nacionalidade com maior acréscimo no número registado de visitas foi a espanhola (42%), seguida pela italiana e francesa, na qual se verificou um aumento de 36,5% e 32% respetivamente.

No somatório geral, 2016 registou um aumento de visitas na ordem dos 26%, em relação ao ano anterior (268 476 atendimentos).



Visitantes nos últimos dez anos

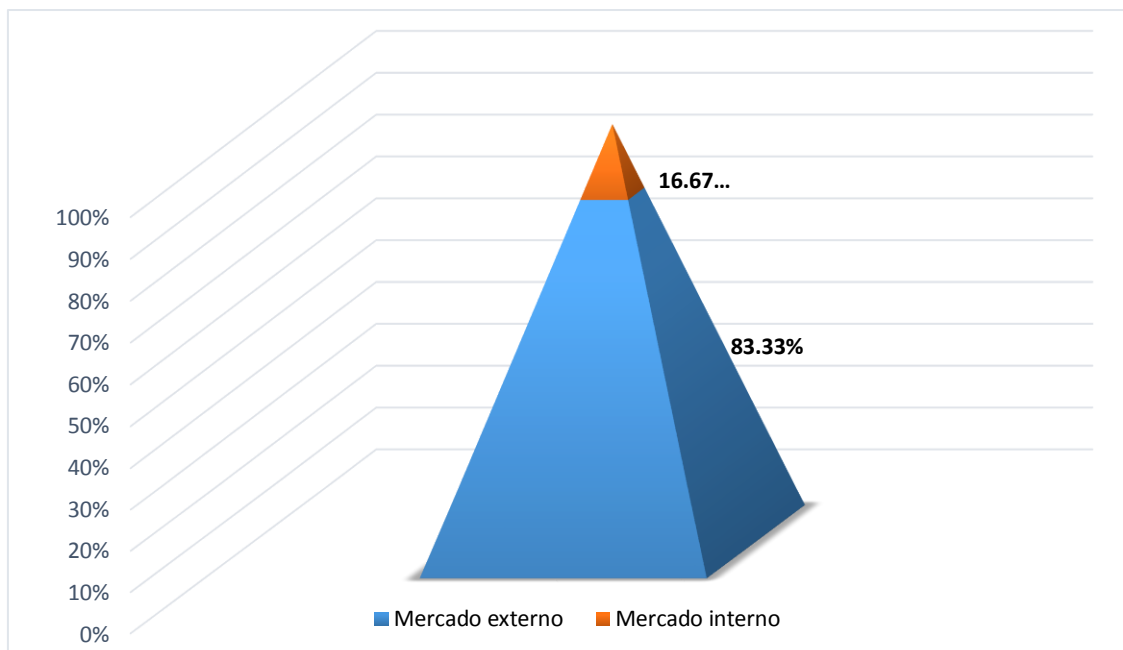
Conforme se pode observar no gráfico anterior, o crescimento do número de turistas em Braga explodiu nos últimos anos. Só para dar um exemplo, o número de atendimentos no Posto de Turismo cresceu cerca 50%, o que confirma como correta a estratégia de promoção turística que tem sido seguida nos últimos anos. É importante destacar que este crescimento é superior à média nacional. Sendo estes números uma pequena amostra dos verdadeiros números de turistas que visitam Braga, são muito importantes para atestar o crescimento sustentado que o setor turístico tem alcançado em Braga.

O Parque de Campismo e Caravanismo, outro instrumento importante para o turismo em Braga, atingiu números recordes em 2016, registando um aumento do número de campistas, de dormidas e, consequentemente, da receita. Em comparação com o período homólogo de 2015, ano em que já tinha evidenciado crescimentos consideráveis, bem acima da média nacional, este equipamento municipal continuou, em 2016, com uma tendência de crescimento acentuado.

Em 2016 deram entrada 8.175 campistas, mais 2.290 que no ano anterior, representando um crescimento de 38,92%. Do número total de campistas, 6.812 são provenientes do mercado externo e os restantes (1.363) são referentes ao mercado nacional.

Também em número de dormidas este equipamento registou um crescimento acima de 40%, com 16.385 dormidas, mais 4.696 que em 2015. O mercado externo assume, mais uma vez, grande relevo com 13.391 dormidas e uma estadia média de 1.97 dias por pessoa. Do mercado interno resultaram 3.194 dormidas, com a estadia média diária a situar-se em 2.35 por pessoa. Globalmente, a estadia média diária situou-se nos 2,01 por pessoa, tendo subido em relação a 2015, ano cuja média se situou em 1.99.

Desta forma, o mercado francês foi o que registou maior afluência com 3.371 campistas, seguido de Portugal (1.363), Espanha (1.197), Holanda (578), Alemanha (437), sendo que os restantes (1.229) são provenientes de outros mercados. Em termos de dormidas, 6.788 são referentes a campistas franceses, 3.194 portugueses, 2.603 provenientes da vizinha Espanha, 1.021 da Holanda, 617 da Alemanha, e 2.162 de outros países.



Percentagem de entradas por tipo de mercado (interno e externo)

Já em termos da receita, o ano de 2016 registou um aumento de 53,02%, com os valores a atingirem os 91.635,39€ (mais 31.748,42€ que em 2015). Todos estes números colocam o Parque de Campismo e Caravanismo de Braga muito acima da média Nacional e NUT II - Norte, nas entradas e dormidas, segundo os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Recorde-se que o atual Executivo Municipal tem vindo a dotar este equipamento de melhores infraestruturas e apostado na sua divulgação e integração em redes de promoção nacionais e internacionais, de forma a potenciar ao máximo a sua ocupação.

Ao longo deste mandato foram efetuadas várias intervenções de melhoria no Parque, nomeadamente a reabilitação da receção e reformulação do espaço mobiliário, numa nova disposição de acolhimento aos campistas. Apostou-se na requalificação dos blocos sanitários e na criação de unidade WC para mobilidade reduzida; na ampliação do espaço para caravanas/autocaravanas; na introdução de gradeamento anti-intrusão na confluência do portão de acesso ao Estádio 1º de Maio; na colocação de churrasqueiras e mesas de madeira; na instalação do sistema de proteção contra incêndios; na instalação do WI-FI gratuito, em toda a área do Parque e Piscina da Ponte; na contratualização de serviços de segurança, através de vídeo vigilância e intrusão e a limpeza florestal da área envolvente contigua ao Parque de Exposições, entre outros pequenos melhoramentos.

Anos	Entradas	Dormidas	Receitas
2011	3.931	7.017	27.999,12 €
2012	3.907	7.257	30.724,25 €
2013	3.932	7.320	33.819,28 €
2014	4.467	8.444	39.262,27 €
2015	5.885	11.689	59.886,97 €
2016	8.175	16.385	91.635,39 €

Evolução anual do número de entradas, dormidas e quantidades de receita.

2. A educação, inovação social e promoção da cidadania

A intervenção social municipal privilegia a implementação de soluções criativas e inovadoras para responder os desafios sociais e, paralelamente, estrutura-se em torno da promoção do desenvolvimento social pela mobilização das organizações locais para o trabalho em Rede, como política local de impulsionar o crescimento inclusivo em Braga.

O Município considera que o combate à exclusão social e às classes mais desfavorecidas são eixos fundamentais da sua atuação. Ao longo dos últimos quatro anos, foram desenvolvidas políticas e ações concretas que minoraram muito os efeitos da crise de 2011. Consideramos que muito mais há para fazer, e conjuntamente com a ação do governo central, é necessário continuar a apoiar as populações que se encontram em situação de emergência social. Mas nunca esquecendo o muito que tem sido feito.

2.1 Educação

Uma das funções mais relevantes do Município, ao nível da educação, é contribuir para que as famílias, sobretudo as que tem menores condições económicas, possam ter os seus filhos a estudar com todas as condições necessárias. E daí que, os apoios económicos e sociais, diretos ou indiretos, constituam uma parte importante da sua ação.

A política de **auxílios económicos aos alunos do 1º ciclo do Município** tem sido um importante instrumento de apoio às famílias Bracarenses. Deste modo, os apoios foram dirigidos aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico das escolas públicas do concelho de Braga, com o objetivo de suportar, em parte ou na totalidade, as despesas de educação dos alunos. Neste sentido, foram atribuídos aos alunos posicionados no escalão A e B do abono de família manuais e materiais escolares. Os alunos posicionados a partir do 3º escalão, também foram contemplados com manuais escolares, assim como os alunos do ensino privado. Este apoio globalizou em 2016 um investimento de 244 mil euros, abrangendo ao todo 5.387 alunos do ensino público e 952 do ensino privado, num total de 6.339 alunos. Os alunos com Necessidades Educativas Especiais, para além dos manuais, também receberam um kit de material de desgaste e material didático específico.

Em colaboração próxima com as Juntas de Freguesia, com as Associações de Pais e com a Bragahabit, a Câmara Municipal de Braga prosseguiu o seu programa de **Generalização das Refeições Escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico**, enquadrado no âmbito da promoção de medidas de combate à exclusão social e de igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares, promovendo o fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas. Através dos Contratos Interadministrativos, foram investidos 1,176 milhões de euros neste programa.

O Município providencia o **Programa do Regime da Fruta Escolar (RFE)**, instituído pela Comissão Europeia e que, tendo em conta vários objetivos, nomeadamente, o fomento de estilos de vida saudáveis e criação de hábitos de alimentação saudável nas crianças, aumentando assim de forma sustentável a promoção de fruta e legumes no regime alimentar das crianças. Este regime tem como público-alvo os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico que frequentam os estabelecimentos de Ensino Público. Em 2016 foi distribuída fruta escolar a 6147 alunos, com um investimento de 47 mil euros. Este regime de Fruta Escolar está sujeito à aplicação de medidas de acompanhamento. Estas medidas abrangem visitas à Quinta Pedagógica de Braga, ao Mercado Abastecedor da Região de Braga, instalação de canteiros nas escolas, fornecimento de materiais didático e mesmo iniciativas que visam potenciar o REF junto dos agregados familiares das crianças.

O Município tem também um **programa de distribuição de fruta no Jardins-de-Infância**. Esta iniciativa tem como principal objetivo fomentar e estimular o consumo de fruta nas crianças dos Jardins-de-Infância, através da entrega, uma vez por semana, de uma peça de fruta. Em 2016 a fruta foi distribuída a 2067 alunos, com um investimento de dez mil e quinhentos euros por parte do Município.

O **apoio ao transporte escolar** é outro dos contributos da Câmara Municipal para reduzir o encargo das famílias com a educação. Sendo assim, o apoio em passes escolares foi de 1,382 milhões de euros, acrescidos de 13 mil euros de apoio em alugueres.

O **Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar** teve em 2016 um valor de 1,378 milhões de euros e os apoios foram dirigidos aos alunos do Pré-Escolar, com o objetivo de reduzir as despesas mensais das famílias com a componente socioeducativa, nomeadamente através do prolongamento de horário e refeição escolar. Em 2016 um total 2214 alunos beneficiaram de prolongamento de horário e 2197 de refeição escolar.

Realizaram-se no dia 22 de abril as **Mini Olimpíadas Escolares para alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE)** no Pavilhão da Universidade do Minho. Esta atividade teve como principal objetivo, promover a Participação, Integração, Cidadania e Consciencialização e a coesão destes alunos na sociedade. A atividade que decorreu no âmbito do tema “Juntos por uma Educação Inclusiva” incidiu sobre Educação Inclusiva e sobre os instrumentos básicos e essenciais para a promoção do progresso dos alunos com NEE. Neste evento também participaram três grupos de alunos de animação social de duas instituições – Novais e Sousa, Cerci- Braga e APD. As atividades foram destinadas aos alunos do 1º, 2º, 3º Ciclo e Secundário das Escolas do concelho de Braga e EB de Prado. Na plateia estiveram cerca de 350 assistentes., tendo participado 180 alunos e 82 professores de Educação Especial. Esta é uma atividade que o Município considera muito relevante e enriquecedora do ponto de vista das relações interpessoais, igualdade de oportunidades e intercâmbio entre alunos e comunidade educativa envolvente.



As Mini Olimpíadas Escolares para alunos com Necessidades Educativas Especiais decorreram na Universidade do Minho

O **Projeto PIMPOLHO**, que Surgiu de uma parceria entre a Câmara Municipal de Braga e o Hospital de Braga, visa a prevenção da ambliopia, uma doença oftalmológica, exclusiva da infância, também conhecida como “olho preguiçoso”, que apenas é tratável até aos 5 anos de idade, sendo o tratamento pouco eficaz após esta idade. Por isso, este projeto tem como

público-alvo as crianças dos Jardins-de-Infância com 4 anos de idade e em 2016 participaram 992 crianças dos 81 Jardins-de-Infância que aderiram a este projeto.

Foi inaugurado em outubro de 2015 o **Planetário – Casa da Ciência**, projeto que nasceu do Orçamento participativo. Este tem como principais objetivos a divulgação e o fomento das ciências. As atividades científicas desenvolvidas vão desde a investigação, o contacto com o público em geral e uma oferta pedagógica diversificada. Oferta esta, inteiramente direcionada às escolas e tendo em conta as metas curriculares definidas pelo Ministério da Educação. Pretende-se, assim, em parceria com o Município de Braga, complementar a aprendizagem dos alunos do 3º ano do 1º ciclo do ensino básico.

O Município apoiou também a **deslocação de alunos** do concelho de Braga a diferentes eventos, com o transporte e em alguns casos os bilhetes de entrada, como foi o caso da iDrone Experience, que decorreu no Parque de Exposições de Braga entre os dias 12 e 15 de abril, ou a Feira Educativa & Formativa, que decorreu em Guimarães e teve a visita de 704 alunos distribuídos por 6 Agrupamentos de Escolas de Braga.

- Pavilhão Multiusos em Guimarães

Numa colaboração com o Instituto de Educação da Universidade do Minho, está constituída uma **Equipa Técnica de Intervenção Educativa** para intervir junto de grupos de alunos em risco, com o objetivo de desenvolver competências socio-emocionais e contribuir para a sua integração na escola. Este projeto incide sobre alunos do 5.º ao 9.º ano dos Agrupamentos de Escolas de Alberto Sampaio, D. Maria II e Maximinos.

Nos últimos anos foi efetuado um **grande investimento na requalificação e conservação** do parque escolar do concelho, quer pelo Estado Central quer pelo Município. Foram efetuados diversos trabalhos de conservação nas escolas de Braga. Na parte do relatório onde são referidas todas as obras do Município, sejam elas diretas ou através da delegação de competências às freguesias, é possível observar intervenções em dezenas de escolas, como a remodelação do Centro Escolar de Lamações, a requalificação das escolas EB1 de Tebosa e Real, ou a requalificação e Ampliação da EB1 do Salgueiral, em Espinho. Destaque também para o investimento de 150 mil euros na requalificação de pisos nos recreios nas escolas EB Nogueira, EB Bº. Duarte Pacheco, EB Bº. Alegria, EB Eira Velha (Adaúfe), EB Bracara Augusta (Palmeira) e EB Fraião.

Para dotar as Escolas do 1º ciclo e Jardins-de-Infância de condições necessárias para a execução da sua função, o Município de Braga, ao longo do tempo, foi equipando as Escolas com **Mobiliário, Material Didático e Informático**. Os refeitórios e cantinas também foram contemplados. Deste modo foram distribuídos Kits de educação física para Jardins-de-infância e Escolas do 1º ciclo (arcos de ginástica, bolas de andebol, basquetebol, futebol, ginástica, voleibol, cordas, sinalização, bombas, coletes, bem como 50 Quadros Brancos e respetivas canetas e 50 armários para as escolas do 1º ciclo, num total de investimento de 44 mil euros.

O **ensino do Mandarim** foi em 2016 uma realidade para alguns alunos do 5º e 6º ano de escolaridade. Numa parceria com o Instituto Confúcio da Universidade do Minho, da InvestBraga e dos Agrupamentos de Escola André Soares, D. Maria II, Alberto Sampaio e Maximinos. Esta é uma aposta que vai continuar no futuro, pois considera-se que é importante cada vez mais importante dotar os alunos da possibilidade de aprender línguas estrangeiras novas e relevantes no panorama internacional, como é o caso do Mandarim.

O **apoio à ocupação dos tempos livres** das crianças e jovens é também um pilar fundamental da política educativa do Município. Além do que é feito em ambientes não escolares, e que está explicito neste relatório noutros capítulos, através do sistema educativo muito é feito para ajudar as crianças e os jovens a crescerem num ambiente favorável e com acesso a todas as condições ideais de crescimento.



O ensino do Mandarim foi uma novidade em 2016

Uma das novidades em 2016 no sector da Educação foi o lançamento do **Serviço Educativo Integrado (SEI)**, que propõe a construção de um projeto educativo e de intervenção integrada com o público escolar, movimento associativo e institucional, famílias e comunidade no geral, valorizando a educação pela arte. O património material e imaterial da cidade são o mote para o trabalho em torno da valorização pessoal e a criatividade. O SEI pretende envolver todo o público escolar, desde o Jardim de Infância até ao Ensino Secundário. Neste primeiro ano estiveram envolvidos todos os 12 agrupamentos de escolas da cidade, nos mais variados níveis de ensino, assim como várias IPSS e Associações.

Para os Jardins de Infância, foi desenvolvida a iniciativa “Monumentos Portáteis”, que envolveu 13 escolas, 5 agrupamentos, 2 IPSS e 431 crianças. “Retratos do nosso património”, para alunos do 2º e 3º ciclo, abrangeu uma escola, um agrupamento e 25 crianças. Para os alunos de artes visuais do ensino secundário, foi desenvolvido o “Porta Nova”, que envolveu duas escolas e dois agrupamentos, num total de cerca de 70 anos, com 9 projetos a concurso. “A Minha Freguesia Cabe num Mapa”, para alunos do 1º ciclo, envolveu 36 escolas de 12 agrupamentos e 1 IPSS, num total de cerca de 1000 crianças. Por fim, no âmbito do “À descoberta de Braga, dedicado aos Jardins-de-infância e 1º ciclo, foram realizadas 1012 visitas às três entidades parceiras. Foram ainda lançados 4 projetos a desenvolver em espaço-escola e 4 fora da escola (sendo 3 associados ao Natal.

Decorreu também em 2016 o **projeto “+ Cidadania”**, que envolve o Quadrilátero Urbano e os concelhos vizinhos de Famalicão, Barcelos e Guimarães. Este projeto envolve a implementação e consolidação de uma plataforma de participação e Cidadania dinamizada para os alunos do 1ºCiclo, sobre o tema “ Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável” e “Património Local” e “Educação para a Saúde”. Vários Agrupamentos de Braga acolheram esta oferta, como André Soares, Braga Oeste, Gulbenkian; Trigoal Stª Maria, D. Maria II, Celeirós, Maximinos e Sá de Miranda. Os Professores tiveram formação para trabalharem com os alunos em contexto de aula nesta plataforma, que também está acessível aos encarregados de educação.



O Projeto + Cidadania é promovido pelos quatro municípios do Quadrilátero Urbano

Foi reiniciado no Mercado Abastecedor o “**Programa 5 ao Dia**”, que se realizou no início do ano letivo. Foram desenvolvidas diversas atividades, como a Sementeira de uma leguminosa, preparação de uma salada de frutas, visualização de uma história alusiva ao consumo hortofrutícola na alimentação e visita às instalações do MARB. No final, os alunos além de levarem para casa os produtos elaborados, levaram também um livro com atividades e informações alusivas à alimentação saudável e um “contrato” em que se comprometem em introduzir mais hortofrutícolas no seu dia-a-dia alimentar. Participaram nesta atividade 1498 alunos.

A **Escola de Educação Rodoviária** é um projeto educativo, tendo como objetivo sensibilizar os mais jovens para os perigos da sinistralidade, nas vertentes preventiva e formativa. A Escola de Educação Rodoviária orienta o seu projeto para os alunos do 3º e 5º ano do Ensino Básico do concelho de Braga. No entanto, acolhe também outros alunos de escolas de Municípios do Distrito de Braga. A sua formação incide na Educação Cívica, proporcionando aulas teóricas e práticas sobre a Educação Rodoviária. Após o término do curso, é conferido a cada uma das crianças um certificado de Bom Condutor, o qual atesta a presença da criança em causa na Escola de Educação Rodoviária. Em 2016 participaram 3.560 os alunos e 176 professores.

Através de uma parceria com a Cruz Vermelha de Braga, o Município desenvolveu o **Projeto Jovens Socorristas** para as crianças do 3º ano do ensino básico, dotando-as de princípios genéricos de socorrismo. Participaram nesta iniciativa 520 crianças das escolas de Braga.

Mais uma vez, os alunos do 2º e 3º ciclo do concelho de Braga tiveram oportunidade de participar no **Champimóvel**, um projeto da Fundação Gulbenkian para despertar o interesse dos jovens na ciência. É um espetáculo animado, interativo em 4D, com cerca de 25 minutos. Uma viagem através do corpo humano, apresentada pela personagem Champi e dirigido, a alunos do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico. Em 2016 participaram 626 alunos dos Agrupamentos André Soares, EB 2,3 de Nogueira, Maximinos, Carlos Amarante, braga Oeste, Celeirós, Gualtar, Paulo VI, CLIB e First College.

Através da iniciativa **Circo Natal**, o Município proporcionou a todas as crianças do pré-escolar e 1º ciclo uma manhã/tarde diferente com uma ida ao Circo, onde se deliciaram com os malabaristas, contorcionistas e palhaços. Participaram neste evento 7067 crianças de todo o concelho. Ainda na mesma quadra festiva, foi proporcionada uma viagem no Comboio de Natal

pelo centro histórico da cidade a crianças do ensino pré-escolar e 1º ciclo. Aderiram a esta iniciativa cerca de 3900 crianças.



O Município levou ao circo no Natal mais de 3900 crianças

O Município tem estado também empenhado na partilha de experiências ao nível educativo, sendo a sua participação na **Rede de Cidades Educadoras**, seja na vertente nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras ou na vertente internacional, através da Associação Internacional de Cidades Educadoras, uma prioridade neste sentido.

O Município participou ainda no Congresso Internacional das Cidades Educadoras, que se realizou em Rosário, na Argentina. Neste fórum, Braga participou em vários painéis e apresentou os projetos “Nós Propomos”, “Projeto Rios” e “Miniolimpíadas”.

No dia 30 de Novembro de 2016, Braga associou-se pela primeira vez a cidades de todo o mundo, para comemorar o Dia Internacional das Cidades Educadoras, assumindo a Educação como eixo transversal das políticas municipais, desde a Saúde, ao Ambiente, passando pelo Urbanismo, Mobilidade, Desporto e Cultura. Para tal, foi lançado um vídeo institucional com o lema, “Juntos no Desafio... Na Construção de uma Cidade Educadora”, onde 20 atores da cidade elencaram os 20 princípios da Carta das Cidades Educadoras.

O **Conselho Municipal de Educação** reuniu por quatro vezes em 2016 e continua a ser fundamental pela importância que assume como órgão de consulta para a definição das políticas de educação municipais. Na reunião de 17 de janeiro foi apresentado o Programa Nacional de Saúde Escolar, a 6 de abril apreciou-se o Plano de Transportes, a 12 de julho efetuou-se o balanço do ano letivo de 2015/2016 e discutiu-se o ano seguinte e a 6 de dezembro analisou-se o início do corrente ano letivo.

O Município, em colaboração com o Conselho Municipal de Educação, promoveu no dia 16 de Abril, o **II Fórum de Educação**, sob o lema “Os Municípios e a Educação: que paradigma?”. Foram abordados temas como “Os Municípios e a (des)centralização da gestão da Educação; “A Municipalização da Educação? – Atribuições e responsabilidades, ambições e limites”; “Descentralização, Municipalização, Autonomia das Escolas – o papel dos atores no terreno”.

O **Orçamento Participativo Escolar (OPE)** para 2016 teve mais uma edição, sendo que este OPE ocupa uma parte significativa do Orçamento Participativo, 100 mil euros e destina-se às Escolas do Município. Cada Agrupamento pode apresentar até cinco propostas e depois um júri constituído pelos diretores dos agrupamentos, presidentes das associações de estudantes,

Vereadora da Educação e o Coordenador do Orçamento Participativo, ordenará de 0 a 10, os projetos apresentados. Em 2016 foram contemplados seis projetos de diferentes escolas.

2.2 Políticas sociais

Numa aposta crescente na qualidade e progressiva adequação das respostas às necessidades dos munícipes, defendendo a coesão social e o apoio às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, enquanto pilar fundamental para a sustentabilidade e equilíbrio da sociedade, o Município orientou os seus serviços de apoio social, tendo em conta os diferentes problemas sociais que afetam a população bracarense, de modo a facilitar o acesso aos apoios municipais existentes e na criação de uma resposta mais próxima e humanizada.

A Câmara Municipal de Braga foi distinguida, pela terceira vez consecutiva, como **“Autarquia + Familiarmente Responsável”**, título atribuído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis. Por se tratar do terceiro ano consecutivo, o Município Bracarense recebeu, ainda, a distinção de ‘Palma’, demonstrando a aposta efetiva em políticas municipais mais amigas das Famílias Bracarenses que contribuem, decisivamente, para o aumento da qualidade de vida dos Cidadãos. Várias foram as medidas e as políticas sociais e “familiarmente responsáveis” implementadas pelo executivo municipal e que em muito contribuíram para atribuição deste galardão, entre elas destaque para a implementação da redução dos tarifários de água e saneamento, que tem em consideração o número de pessoas por agregado familiar, não penalizando as famílias mais numerosas; a política generalizada de oferta de manuais escolares; o reforço dos apoios conferidos aos alunos de escalão A e B; o reforço no apoio ao transporte escolar; o reforço do apoio nas refeições escolares; comparticipação da taxa de IRS para as famílias; a redução do IMI; o projeto Pimpolho de prevenção da ambliopia aos alunos do pré-escolar, o programa de apoio à vacinação; o programa Braga a Sorrir de saúde oral para os mais carenciados; os Cartões Sénior e Famílias Numerosas e o projeto ‘Avóspedagem’.



A iniciativa BragAtiva é já um marco na ocupação dos tempos livres dos mais idosos

Neste sentido, apresenta-se a atividade realizada no ano 2016 para promover a coesão territorial e social do concelho de Braga.

No **Serviço de Atendimento e Encaminhamento Social** potenciaram-se respostas mais eficazes às necessidades da população vulnerável e definiram-se soluções cooperantes e sustentáveis aos desafios sociais. Preveniram-se situações de pobreza e de exclusão social, através da prestação de informação, aconselhamento e encaminhamento para respostas e serviços aos munícipes em situação de vulnerabilidade social. Promoveu-se a inserção social, através da mobilização dos recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional, estabelecendo-se uma rede potenciadora de sinergias e identificação das melhores soluções de apoio para a resolução dos problemas sociais.

Consciente da importância de que se reveste a prestação de apoio social aos seus munícipes, designadamente nos domínios do combate à pobreza e à exclusão social, o município através da **Bolsa BragaSol – Braga Solidária**, disponibilizou apoio às famílias em situação de desfavorecimento social, através da isenção de taxas municipais, apoio técnico a projetos de construção, tarifas sociais de água, saneamento, transporte público, ação social escolar e apoio à realização de pequenas obras de reparação e requalificação de habitações degradadas.

O **Banco Solidário de Braga** tem sido fundamental para providenciar apoio a várias famílias em situação de pobreza e exclusão social, através da atribuição de apoio alimentar, roupas, brinquedos, livros e outros bens, em cooperação com várias instituições do concelho, como medida de reforço no âmbito das políticas de proteção e prevenção da persistência de desigualdades sociais. Realizaram-se campanhas de angariação de bens, potenciando-se a responsabilidade social das empresas e colaborou-se com campanhas solidárias de atribuição de bens alimentares promovidas por entidades privadas.

Através da **Rede Social de Braga** foram efetuadas diversas iniciativas, como o Workshop “Problemas Sociais Complexos”, orientado pelo Professor Doutor José Manuel Henriques, do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, que decorreu no dia 30 de junho, no GNRation. Esta iniciativa enquadrou-se nos objetivos operacionais do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2016-2021 para o concelho Braga e visou capacitar os parceiros da Rede e alavancar os Grupos de Reflexão-Ação, relativos aos grupos vulneráveis, bem como definir estratégias de intervenção entre os parceiros. O Workshop foi relevante para a dinamização do trabalho em rede no concelho e para a operacionalização do PDS, principalmente no que respeita à intervenção com públicos vulneráveis.

No âmbito do **CLAS de Braga**, aprovou-se o Plano Operacional e dinâmica para a ação para o presente ano, de modo a promover os projetos inscritos no PDS, bem como o modelo de governação. Fomentaram-se várias dinâmicas relativas à apresentação de respostas e projetos relevantes para a promoção da coesão social e emitiram-se pareceres para a criação/ampliação de vários equipamentos e respostas sociais com vista a colmatar problemas sociais emergentes.

O Município de Braga teve uma participação ativa no **Fórum de Governação Integrada (GOVINT)**, rede colaborativa informal de instituições públicas e privadas, promovida pelo IPAV - Instituto Padre António Vieira; Fundação Montepio; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Câmara Municipal de Braga, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Odemira; Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso, que cooperaram para a reflexão e a ação no âmbito da resolução de problemas sociais complexos através de modelos de governação integrada, privilegiando a colaboração, a partilha de recursos e a parceria estratégica, estruturada em torno de um modelo de liderança colaborativa, da participação efetiva das partes interessadas.

Encetaram-se parcerias para a **promoção da Inovação e do Empreendedorismo Social**, com o objetivo de dar crescente protagonismo à inovação e ao empreendedorismo social, como vetores transversais para responder mais eficazmente às necessidades da população vulnerável e na definição de soluções criativas, cooperantes e sustentáveis aos desafios sociais. Nestes

domínios, potenciaram-se dinâmicas locais e a promoção de iniciativas futuras que visem posicionar Braga na área da inovação social e enaltecer o trabalho das Instituições locais.

O Município manteve-se empenhado na **Promoção da Igualdade e Cidadania**, definindo estratégias para o desenvolvimento de projetos estruturantes para a igualdade e cidadania no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social 2016-2021. Reconhecendo a importância da criação de respostas locais que promovam o combate à violência doméstica, definiram-se estratégias para a criação de um Gabinete de Atendimento e Acompanhamento para a Igualdade, serviço integrado e de proximidade que terá como objetivo informar, aconselhar e encaminhar vítimas de violência doméstica; a criação de apartamentos de transição; capacitação técnica e a definição de um modelo de cooperação entre as entidades envolvidas numa proteção mais eficaz às vítimas de violência doméstica, em parceria com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e outros parceiros nacionais.

Houve ainda uma **forte aposta na promoção dos direitos de crianças e jovens em risco**, colaborando-se no exercício das atribuições da CPCJ de Braga - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Braga e em cooperação com os serviços representados. Promoveu-se o acompanhamento de processos de promoção e proteção e o apoio técnico através de um acordo firmado com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens que permitiu o recrutamento pelo Município para reforçar a CPCJ de Braga com mais dois Técnicos a tempo inteiro na modalidade restrita. O apoio permanente na logística elementar dada a esta Instituição contribuiu decisivamente para o seu bom funcionamento.

O **Programa “Avóspedagem”** - em parceria com o Fundo Social dos trabalhadores do Município de Braga, contribuiu para potenciar a integração de jovens estudantes universitários em casa de idosos a residir no concelho, proporcionando o apoio aos jovens universitários com dificuldades socioeconómicas e fomentando a relação entre gerações. Promoveram-se ações de divulgação do vídeo promocional realizado sobre este programa e articulou-se com os serviços de ação social das Universidades, com vista a potenciar e disseminar esta boa prática.

Através do **Plano Municipal Gerontológico**, promoveu-se a caracterização e avaliação da condição social dos idosos a residir nas freguesias semiurbanas, através da aplicação de protocolos aos idosos nas freguesias, com objetivo de reunir evidências para a elaboração do Plano Gerontológico concelhio.

No **Projeto “Café Memória”**, proporcionou-se, mensalmente, um local de encontro para a partilha de experiências e suporte mútuo a pessoas com problemas de memória ou demência, seus familiares e cuidadores, com o acompanhamento de profissionais de saúde e de ação social. Realizaram-se várias atividades que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida e redução do isolamento social em que muitas destas pessoas muitas vezes se encontram. Foram abertas “janelas de esperança” para a criação do primeiro “Centro de Dia para doentes com Alzheimer em Braga e contribuiu também esta iniciativa para o êxito que foi o “I Congresso Internacional «Demências e paliativos: caminhos...» que decorreu em Outubro de 2016 no Auditório do Parque de Exposições de Braga, contando com um painel de oradores internacionais e portugueses especializados na área das demências e dos paliativos em demências.

Apoiaram-se Instituições de carácter social com vista a fomentar projetos e/ou atividades que concorram para a promoção do bem-estar da população mais vulnerável. Atribuíram-se apoios financeiros, materiais e logísticos a várias entidades registadas nos apoios municipais e apoiaram-se várias instituições de âmbito concelhio e nacional, reconhecidas pelo mérito de intervenção social.

Enquadrado no **Programa “Mais 65”**, criou-se um serviço de apoio à população idosa do concelho, com vista a criar uma resposta de proximidade, qualidade e acompanhamento

humanizado aos mesmos. Este serviço proporciona o acompanhamento e apoio nas atividades de vida diária dos idosos e de facilitação no acesso aos serviços do município e da comunidade.

Neste sentido, promoveram-se diligências para a implementação de um serviço de teleassistência (Braga Mais 65), de modo a garantirmos uma rede de suporte social aos idosos em situação de vulnerabilidade social e atuar na prevenção, intervenção e combate ao isolamento social. Este serviço potencia o programa de envelhecimento ativo que envolve vários projetos de melhoria da qualidade de vida e do bem-estar da população idosa.



Na edição de 2016 do convívio anual passaram pela Quinta da Malafaia mais de 5 mil idosos

Realizaram-se nos dias 12 e 13 de setembro o **passeio anual de seniores à Quinta da Malafaia**, que já começa a ser uma tradição no concelho e que é um momento único que garante um dia diferente à população sénior Bracarense. Em 2016 participaram neste evento cerca de 5 mil pessoas, que este ano se dividiu por dois dias.

No âmbito das suas atribuições, o **Banco de Voluntariado de Braga** deu continuidade às suas atribuições inerentes à inscrição, avaliação, formação, integração e acompanhamento de voluntários, assim como, à inscrição de entidades e projetos promotores de voluntariado e a sensibilização a empresas para o compromisso ao nível da responsabilidade social. Foram registados 166 novos voluntários e 13 novas entidades promotoras de voluntariado, perfazendo um total de 2201 voluntários e 141 instituições. Realizaram-se três ações de formação geral para voluntários, uma ação de formação específica na área do envelhecimento, duas ações de formação específica em Jogos de tabuleiro, uma formação específica na área das demências e duas sessões de sensibilização a colaboradores de empresas.

Na área do combate ao isolamento de idosos e promoção da qualidade de vida, foi protagonizado o projeto **“Voluntariado de Proximidade”**, realizado em articulação com as entidades locais e baseado nas relações de proximidade, no sentido de prestar apoio social a pessoas, em contexto domiciliário, dando resposta a problemas que não carecem de resposta específica de natureza profissional;

O projeto **“Semear para Comer”**, direcionado aos utentes da Associação de Paralisia Cerebral de Braga, no âmbito da agricultura amiga do ambiente e promoção da saúde, desenvolveu-se numa lógica de incentivo à alimentação saudável e desenvolvimento da motricidade;

Para fomentar as políticas de natalidade no concelho, deu-se continuidade à oferta de **enxovais de bebé** às grávidas do concelho, tendo em conta que evolução demográfica se traduz num decréscimo significativo da taxa de natalidade, pondo em causa o desenvolvimento e a estrutura familiar.

Em parceria com a Associação de Idosos do centro Histórico, criaram-se oficinas de labores, com vista ao desenvolvimento ativo e participativo dos seniores, onde as utentes da Associação produzem enxovais de bebé, que posteriormente entregam na Maternidade do Hospital de Braga, para oferta aos bebés que aí nascem.

Foi realizada uma **campanha de recolha de alimentos**, que apoiou 94 agregados familiares e abrangeu 210 pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Desenvolveram-se, entre Fevereiro e Julho, **ações de formação para seniores nas áreas da TIC e de Inglês**, com o objetivo de promover um envelhecimento ativo, diligenciando uma vida saudável e de qualidade, promovendo competências ao nível das novas tecnologia de informação e comunicação, incluindo-os na sociedade atual, com a periodicidade de 90 minutos semanais e com a participação de 162 idosos.

Realizaram-se diversas **Ações de formação “Alfabetização de Adultos”**, para potenciar competências aos participantes e a integração em ações de formação profissionalizante.

Realizaram-se ainda diversos Workshops de culinária e de artes plásticas.

Foi criado um **Grupo de Cantares** para animar os idosos institucionalizados. Foram realizadas cinquenta atuações em lares.

Criou-se o **projeto “Serfeliz”**, implementado enquanto projeto-piloto, na Escola EB1 de S. João do Souto, no âmbito do desenvolvimento dos Valores Humanos e que tem por objetivos proporcionar aos alunos condições para que ganhem consciência da necessidade de respeito entre todos através do reconhecimento, da aplicação dos direitos e deveres de cada um, formando valores éticos e morais para o exercício da cidadania e favorecer uma aprendizagem significativa na formação de seres humanos mais conscientes, participativos e responsáveis no convívio social.

Promoveu-se o **7.º encontro “Do Salão à Discoteca”**, uma iniciativa de comemoração ao Dia da Mulher, numa homenagem às lutas e conquistas das Mulheres para uma sociedade igualitária, onde a Mulher está ao lado do Homem, ao nível dos direitos e deveres.



Do “Salão à Discoteca” reuniu centenas de participantes em 2016

Assinalou-se o **“Dia dos Avós”**, numa jornada de convívio entre avós e netos, com o objetivo de valorizar as relações intergeracionais e familiares e o **“Dia Internacional do Idoso”**, com

atividades de sensibilização para as questões do envelhecimento, a necessidade de proteger e cuidar da população mais idosa.

Promoveu-se o evento comemorativo dos Santos Populares enaltecendo as tradições locais e realizou-se um arraial tipicamente minhoto.

Comemorou-se o **“Dia Europeu do Vizinho”**, um evento que pretende enaltecer as relações de vizinhança pois, ter um vizinho com o qual se pode contar aumenta a possibilidade de interajuda, potenciando maior proteção física e afetiva e o **“Dia Internacional do Voluntário”**, momento de comemoração, sensibilização e enaltecimento da prática do voluntariado, tendo-se dado grande enfoque à Responsabilidade Social das Empresas, que tiveram oportunidade de conhecer vários projetos de voluntariado e refletir sobre formas de contribuir para o bem comum.

Realizou-se a **“Festa das Colheitas”**, com o objetivo de fomentar a agricultura biológica e a alimentação saudável e apoiou-se a concretização dos dois torneios ‘Mega Encontro’ de Boccia Sénior e o programa de Férias da Unidade de Multideficiência da escola EB1 de S. João do Souto.

Participou-se na **Jornada de Apresentação do “Guia do Voluntariado Cooperativo”**, promovido pela Confederação Portuguesa do Voluntariado e na Formação Luto: Saúde ou Doença, promovida pela Universidade do Minho.

Os projetos **“Férias Fantásticas 2016”** e **“Colónia Sol e Mar”**, no âmbito das medidas de apoio à família, são disponibilizados através de dois campos de férias distintos: **“Férias Fantásticas”** e **“Sol e Mar- sonhar e viver mais de Braga a Cascais”**. O campo de férias não residencial **“Férias Fantásticas”** teve como objetivo promover a ocupação saudável de tempos livres das crianças e jovens. Conta com um programa organizado de carácter educativo, cultural, desportivo e recreativo, possibilitando adquirir e aprofundar um conjunto de saberes, capacidades e competências. Decorreu durante parte do mês de Julho e Agosto. Participaram neste projeto 123 crianças e jovens dos 6 aos 18 anos, apoiados por 25 voluntários. O campo de férias residencial **“Sol e Mar”** teve como objetivo proporcionar a crianças e jovens sinalizados na CPCJ, a ocupação saudável de tempos livres, longe das suas residências habituais, realizando sonhos e vivenciando novas experiências. Decorreu durante uma semana, no mês de Agosto, na Fundação **“O Século”** em Cascais. Participaram neste projeto vinte crianças e jovens dos 6 aos 18 anos, apoiados por 6 voluntários.



Participantes da edição de 2016 do programa “Férias Fantásticas”

Ao longo de todo o ano foram dinamizadas sessões do **Programa “Boccia Sénior Braga”** em todas as entidades que aderiram ao Programa. Em cada entidade, as sessões têm a periodicidade de uma vez por semana e com a duração de uma hora. As sessões são coletivas com grupos de 6 a 23 participantes. Neste sentido, foram dinamizadas dois tipos de sessões: Sessões de Apresentação, Demonstração e Experimentação da modalidade - Iniciação ao Boccia Sénior e

Sessões de aquisição de competências de Jogo - Formação Desportiva - Estas sessões têm por objetivo dotar os participantes de competências ao nível das regras fundamentais da modalidade e técnicas básicas de lançamento.

O “I Encontro Boccia Sénior Braga” decorreu no dia 24 de março de 2016 no Pavilhão Municipal de Ferreiros e contou com a presença de mais de 200 participantes e 20 instituições do concelho de Braga. Foi considerado um verdadeiro sucesso atendendo ao elevado número de participantes e à visível alegria e envolvimento nos jogos, onde não faltaram “claques”.

Realizou-se o Torneio "Mega Boccia Sénior Braga", realizado durante a manhã e tarde do dia 30 de junho de 2016, no pavilhão gimnodesportivo da Escola Secundária de Carlos Amarante. Participaram no evento 28 Instituições de apoio à 3ª idade e Juntas de Freguesia, representando mais de 300 participantes. O evento representou mais um extraordinário momento de convívio e de partilha através do desporto, demonstrando os benefícios desta atividade para o cidadão sénior - desenvolvimento da destreza físico motora, do raciocínio, da concentração e da memória. A adesão ao evento ultrapassou todas as expectativas, o que motiva a continuidade de respostas e ações adequadas às expectativas dos seniores e instituições que aderiram ao Programa.

O “II Encontro Boccia Sénior Braga” decorreu no dia 21 de dezembro de 2016 no pavilhão gimnodesportivo da Escola Secundária de Carlos Amarante e contou com a presença de mais de 350 participantes – durante a manhã, estiveram presentes participantes provenientes de 12 Instituições Sociais do Concelho (Lares, Centros de dia, Centros Sociais e Paroquiais, Associações de apoio à terceira idade e Centro Sénior) e, durante a tarde, participantes provenientes freguesias do concelho.

Através do **Gabinete de Inserção Profissional (GIP)**, prestou-se um serviço de proximidade à população desempregada no acompanhamento no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Através do GIP foram atendidas presencialmente 2135 pessoas, numa média de 178 pessoas por mês. No âmbito das ações contratualizadas com o IEFP foram ainda realizadas 690 sessões de informações sobre medidas de apoio ao emprego, qualificação e de reconhecimento, validação e certificação de competências. Foram ainda realizadas diversas sessões de esclarecimento com juntas de freguesia, no sentido de divulgar Medidas Ativas de Emprego e os Contratos Emprego Inserção, Contrato Emprego Inserção + e Emprego Jovem Ativo. O GIP participou ainda no Projeto IN, em colaboração com a OIKOS e o IPDJ, para Capitação Local para a Empregabilidade Jovem. Como forma de promover a integração social e comunitária de beneficiários de RSI, promoveu-se a participação dos mesmos em atividades socialmente úteis. Neste sentido, disseminou-se o projeto nas seguintes áreas: Ação Social, Desporto e Ambiente e Espaços Verdes. Este projeto teve como atividades principais: recrutamento, seleção, acompanhamento e supervisão dos beneficiários nas diferentes áreas de intervenção. Realizaram-se ainda sessões informativas dirigidas a 650 desempregados, com o objetivo de divulgar o plano de Formação Profissional de Mazagão e as medidas de apoio ao emprego existentes. Desenvolveram-se sessões no edifício GNRation, tendo sido convocados cerca de 600 desempregados. As sessões permitiram um esclarecimento personalizados aos utentes das medidas existentes, bem como a possibilidade de se efetuar inscrição na formação pretendida. Foram desenvolvidas ainda diversas ações para apoiar desempregados.

O **Balcão da Inclusão** prestou informação sobre direitos, benefícios e recursos existentes na área da deficiência e reabilitação e promoveu sessões de trabalho com organizações para a integração de pessoas com deficiência. Articulou-se com a Associação Pais em Rede com o objetivo de contribuir para a inclusão social e profissional de pessoas com deficiência e assegurou-se uma ocupação útil de acordo com as capacidades de trabalho. Neste sentido, foi efetuada a seleção, integração e acompanhamento dos indivíduos em instituições. Em parceria

com Adecco, promoveu-se o Projeto “Adecco Integra” que tem como objetivo integrar pessoas com deficiência em postos de trabalho.

O **Serviço de Apoio ao Emigrante e Imigrante** disponibiliza o apoio e aconselhamento à população migrante, no âmbito do protocolado com a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas e com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Através deste serviço, informaram-se emigrantes portugueses dos seus direitos nos países de acolhimento e apoiou-se o regresso e reinserção em Portugal, contribuindo para a resolução dos problemas apresentados, de forma rápida, gratuita e personalizada, facilitando o contacto com outros serviços da administração pública portuguesa. O crescente número de atendimentos a emigrantes e a duplicação de novos processos abertos no ano de 2016, face ao ano anterior, demonstra a importância do serviço junto desta franja da população e o esforço que tem vindo a ser efetuado na divulgação deste gabinete, quer através da página da internet institucional, quer em sessões públicas de divulgação.

Resultante do protocolo de cooperação entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), as Câmaras Municipais passaram a ter competências para proceder ao registo que formaliza o direito de residência aos cidadãos da União Europeia. Este serviço tem desenvolvido este trabalho em estreita colaboração com o SEF, Segurança Social, Finanças e outras instituições locais, com vista à promoção de um bom acolhimento de quem procura a nossa cidade para viver, trabalhar ou investir. Foram atendidos vários cidadãos da União Europeia, mas apenas 220 reuniram as condições para lhes ser emitido o certificado de Registo de Cidadão da União Europeia.

Neste domínio, o Município tem vindo, também, a implementar o Plano Municipal de Integração de Imigrantes (PMII 2015-2017) que consiste no primeiro instrumento de planeamento do acolhimento e integração da população imigrante, com particular destaque para a população com origem em países terceiros.



Em 2016 foi lançado em Braga o projeto Speak, com apoio do Município

Neste âmbito, promoveram-se diversas iniciativas, como a III edição do Dia das Comunidades, Ação de Formação “Mediadores Comunitários”, o seminário “A Mediação Intercultural na inclusão de migrantes no concelho de Braga” e ainda diversas “Ações de Língua Portuguesa”, que visaram potenciar a coesão social, a igualdade de oportunidades e favorecer a integração de nacionais de estados terceiros na sociedade de acolhimento e o diálogo intercultural. O projeto “Braga Integra”, concebido em estreita articulação com a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, centrou a sua atuação no desenvolvimento e implementação de

respostas que concorram para o acolhimento e integração de imigrantes. O Município aderiu ainda ao Projeto “Speak”, com vista a promover a integração de migrantes e refugiados, através de um programa linguístico e cultural entre migrantes e cidadãos locais, com o intuito de quebrar barreiras e promover o multilinguismo e a igualdade.

2.3 Promoção da Cidadania

A verdadeira dinamização, implementação e incentivo de processos participativos bem como a abertura e partilha decisória com os Bracarenses está no âmago deste executivo municipal.

Iniciativas como o “**Orçamento Participativo**”, o “**Orçamento Participativo Escolar**” e o orçamento participativo jovem “**Tu Decides**”, viram em 2016 a conclusão plena de todos os projetos aprovados no ano anterior e o sucesso de mais uma edição quer na qualidade de projetos apresentados quer na quantidade de votos captados.

A **realização de sessões** da Assembleia Municipal e de reuniões de Câmara Municipal descentralizadas pelo concelho, são também uma marca distintiva desta nova gestão municipal, onde os Bracarenses são o foco e o centro da auscultação e da resolução dos seus problemas na forma mais direta possível.

A iniciativa “**Nós Propomos**”, o lançamento de “concursos de ideias”, a realização de diversas “sessões públicas de esclarecimento”, a disponibilização da “**Provedoria do Município**”, o “**Parlamento Concelhio Jovem**”, a auscultação de diversos “conselhos consultivos” e a dinamização do projeto “+Cidadania” no âmbito da Associação Quadrilátero Urbano são marcas de um executivo imbuído do espírito de ter uma sociedade mais participativa e ativa civicamente para que o desenvolvimento do concelho seja um ato de partilha e diálogo permanente.



Inauguração do Centro Interpretativo do Pão, ao abrigo do Orçamento Participativo

2016 foi um ano de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na área da cidadania e participação. Obtivemos o segundo lugar no **Prémio Nacional de Boas Práticas de Participação**, passamos a integrar a direção nacional da Rede de Autarquias Participativas e marcamos presença ativa no III Encontro Ibérico de Orçamentos Participativos que se realizou em Ponta Delgada bem como no II Fórum Participativo de Águeda.

No âmbito da Capital Ibero Americana da Juventude, foi organizado também um **Encontro Ibero-Americano de Democracia Participativa**. Estes são momentos de reconhecimento pelo trabalho

desenvolvido em Braga mas também excelentes oportunidades de troca de boas práticas participativas.

3. O planeamento, ordenamento e urbanismo

O Município de Braga considera fundamental o desenvolvimento de uma política urbanística transparente e cooperante com os munícipes e os diversos agentes promotores do processo de urbanização, sustentada e articulada entre os mais diversos instrumentos de planeamento.

3.1 Instrumentos de Política de Ordenamento e de Planeamento

Nestes últimos três anos foram dados passos significativos que nos permitem afirmar que Braga tem um alinhamento estratégico transversal e articulado ao nível dos diversos domínios municipais, dos agentes e das instituições. A visão estratégica para o município preconizada nos eixos estratégicos do Plano Diretor Municipal: *Braga, um município onde queremos viver; Braga, um concelho que queremos visitar; Braga, um território para investir e Braga, rumo à centralidade ibérica*, tem sido o documento transversal às políticas municipais com vista ao desenvolvimento e à implementação da estratégia para o desenvolvimento económico; para a regeneração urbana; para a valorização patrimonial e ambiental do concelho de Braga.

No ano de 2016 foi dada continuidade a uma série de iniciativas e propostas com vista à consolidação da estratégia definida, em sede de revisão do Plano Diretor Municipal, entre as quais destacamos: a delimitação de Novas Áreas de Reabilitação Urbana e redelimitação da ARU Braga Sul; o lançamento do Programa Intermunicipal para os Sacro Montes – Braga e Guimarães; o Plano de Pormenor de Salvaguarda da Insula das Carvalheiras; o Plano e projetos de intervenção para a Mobilidade Sustentável e o desenvolvimento e aprovação da II Convenção Nacional do Património Cultural.

Simultaneamente, ao nível da monitorização do território foram desencadeados procedimentos de acompanhamento e diagnóstico, ao nível da valorização ambiental, tais como o Programa de Monitorização da Qualidade da Água dos Rios no concelho; ações de fiscalização sucessiva da atividade de extração de inertes (vulgo pedreiras); o Programa de Valorização Ambiental das Freguesias e o desenvolvimento do Relatório de Estado do Ordenamento do Território (REOT) no âmbito do Plano Diretor Municipal.



Em 2016 foi criado o Conselho para a Regeneração Patrimonial e Urbana de Braga

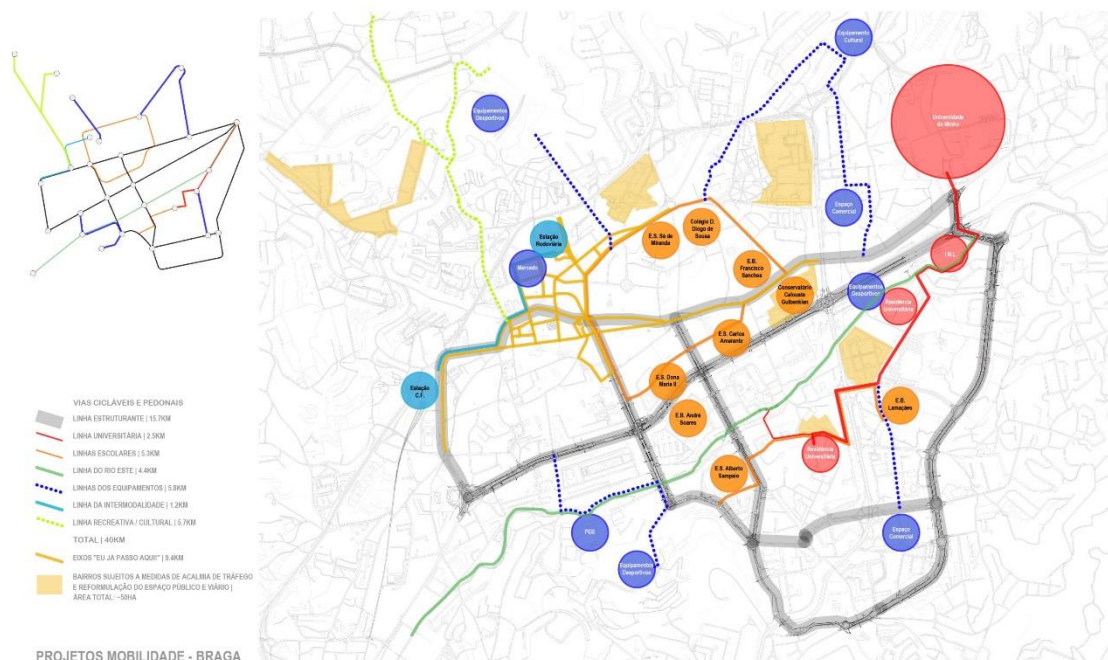
De modo a incutir e promover a participação pública no âmbito dos instrumentos de planeamento e nas ações desenvolvidas pelo município, e além da organização de encontros,

seminários e debates, foram desencadeadas duas instâncias de participação abrangentes quer na especialidade, quer nas instituições e nos agentes envolvidos: o **Conselho para a Regeneração Patrimonial e Urbana de Braga (CERPUB)** e o **Grupo de Ação Local para a Mobilidade**.

Ao nível mais pormenorizado destacamos as atividades desenvolvidas em 2016, sendo:

Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) - Na sequência da submissão da candidatura do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Braga, em 2015 e da aprovação pelo Norte 2020 em 31 de maio de 2016, demos sequência ao desenvolvimento das operações e dos respetivos projetos.

O PEDU assume a vocação operacional de garantir que os fundos destinados à melhoria do ambiente urbano e à regeneração física, económica e social são aplicados de forma integrada, quer no quadro dos programas de ação, quer na articulação com intervenções públicas e privadas, o que exigiu uma concertação entre as políticas de regeneração (PARU), de mobilidade (PAMUS) e de intervenção social (Comunidades Desfavorecidas – PAICD).



Planta das operações e dos projetos em desenvolvimento (2017-2020) – PARU/PAICD/PAMUS

O **PAMUS** assumiu como princípios orientadores: a redução do tráfego automóvel; a interligação entre o Centro Histórico e a Universidade do Minho; a intermodalidade; a melhoria do serviço de transporte público e a gestão e intervenção em 'pontos negros' na cidade ao nível da mobilidade e a promoção da mobilidade ciclável e pedonal, e estabeleceu a articulação devida com o PMUS desencadeado ao nível da NUT III do Cávado e no qual esteve envolvido o município. A este nível foram desencadeados em 2016 os estudos prévios e os projetos de execução para implementação da rede Ciclável – 1ª fase, com aproximadamente 15 km. No âmbito do projeto das *Zonas 30 / (Con)Viver* no Bairro foram desenvolvidos os levantamentos e estudos prévios para zona de Montélios, Quinta da Fonte, Quinta dos Congregados e o quarteirão confinado entre a Rua António Mariz e Rua Cónego Rafael Alvares da Costa (zona Makro).

Ao nível da estratégia para as **Comunidades Desfavorecidas (PAICD)**, em 2016 foi dado início ao desenvolvimento do projeto de intervenção nos bairros sociais de Santa Tecla, das Enguardas e

do Picoto. Relativamente à intervenção nas Comunidades Desfavorecidas o pelouro juntamente com a BragaHabit e as diversas instituições que atuam no território dos Bairros Sociais desencadeou-se em 2016 a elaboração de uma candidatura ao aviso “Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa” que irá complementar a intervenção física programada.

A estratégia para a reabilitação urbana (PARU) assenta na intervenção em âncoras estratégicas para a regeneração urbana: o Parque de Exposições de Braga e no Mercado Municipal cujos projetos foram desencadeados em 2016.

Envolvimento dos jovens nos Instrumentos de Planeamento - O Projeto “Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica” é promovido pelo ZOE – Dinâmicas e Políticas Urbanas e Regionais/Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa/IGOT e pela Esri Portugal, com o apoio da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica/Ciência Viva. O Projeto *Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica* dirige-se, prioritariamente, a alunos e professores de Geografia, do 11º ano, onde é obrigatório a realização do “Estudo de Caso”, mas pode igualmente contar com a participação de alunos de outros níveis e disciplinas de Geografia do Ensino Secundário. Tem por objetivos:

- i. promover uma ativa cidadania territorial junto da população adolescente;
- ii. contribuir para um desenvolvimento sustentável das localidades e dos municípios onde se desenvolve, tendo presentes as preocupações veiculadas pelos Planos Diretores Municipais;
- iii. potenciar o espaço formativo que o Estudo de Caso representa, como trabalho de cariz experimental sobre problemas locais;
- iv. fomentar redes de cooperação entre atores educativos relevantes, como universidades, escolas, autarquias, associações locais e empresas;
- v. promover abordagens metodológicas inovadoras no âmbito do ensino da Geografia;
- vi. mobilizar a utilização de tecnologias de informação em estudos de âmbito prático.



Numa sessão do “Nós Propomos – Cidadania e Inovação na Educação geográfica”

Há um apelo crescente à participação pública nas tomadas de decisão relativas ao ordenamento do território, numa perspetiva de governança, o que se cruza com a preocupação em promover um ensino de Geografia comprometido com a educação para a cidadania. No Ensino Secundário, a disciplina de Geografia A é uma opção muito frequentada em Portugal e compreende a

realização de um “Estudo de Caso” no 11º ano, que privilegia o trabalho de pesquisa na área de residência dos alunos, para além da abordagem dos Planos Diretores Municipais.

Assim, e na sequência do que antes se referiu, o Projeto Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica pretende dinamizar a implementação do Estudo de Caso (que pode ser desenvolvido também noutros níveis do Ensino Secundário), familiarizar os jovens estudantes com a autarquia e o respetivo Plano Diretor Municipal/PDM, sensibilizar os mesmos jovens para os problemas territoriais locais, motivar para a elaboração e apresentação de propostas de intervenção local e, por último, estimular a cooperação entre parceiros escolares e não escolares, entidades públicas e privadas.

O município de Braga envolveu em 2016 cerca de 130 alunos da Escola Sá de Miranda o que totaliza aproximadamente 400 os jovens envolvidos no projeto, desde 2013.

Programa Intermunicipal para os Sacro Montes - O monte da Falperra e seu sopé, tem sido a separação natural entre Braga e Guimarães, mas também a escolha natural para a implantação de vários santuários, que no decurso do tempo adquiriram grande importância paisagística, cultural, ambiental e peregrinatória.

O Plano Diretor Municipal de Braga já havia distinguido esta subunidade de paisagem, dedicando-lhe uma unidade operativa de planeamento e gestão. Contudo o valor desta área transcende os limites do concelho, merecendo uma intervenção e manutenção integradora por parte de todos os agentes que intervêm no território.

Da conjugação de interesses entre o Município de Braga e o Município de Guimarães, e com a prévia concordância da secretaria de estado do ordenamento do território e conservação da natureza, será desenvolvido o primeiro Programa Intermunicipal da zona norte, visando a salvaguarda e valorização das “Montanhas Sagradas”.

No último trimestre do ano de 2016 deram-se os primeiros passos, em conjunto com o Município de Guimarães e com a CCDRN, para a elaboração do primeiro Programa Intermunicipal, que incidirá sobre a salvaguarda e valorização de toda a encosta dos santuários. O Programa Intermunicipal para os Sacro Montes sob o lema “dois territórios, uma paisagem”, corresponde a uma área de 2665Ha, que inclui o Santuário do Bom Jesus do Monte; o Santuário Nossa Senhora do Sameiro; a Capela de Santa Maria Madalena da Falperra; conjuntos rurais de elevado valor patrimonial como os Moinhos de Portuguediz; a Citânia de Briteiros e o Castro de Sabroso.

Plano de Pormenor de Salvaguarda do Quarteirão da Ínsula das Carvalheiras - A elaboração do Plano de Pormenor de Salvaguarda da Ínsula das Carvalheiras, despoletado pela deliberação municipal de 18 de janeiro de 2016, visa a salvaguarda do legado patrimonial das ruínas classificadas como Imóvel de Interesse Público desde 17/07/1990 que correspondem a uma vasta área de um bairro residencial romano que foi sendo sucessivamente ocupado até aos finais do século V/VI. Também durante o ano de 2016 despoletaram-se os procedimentos para o estabelecimento de medidas preventivas para o referido Quarteirão da Ínsula das Carvalheiras.

Monitorização da atividade de exploração de recursos geológicos - A monitorização da atividade económica dedicada à exploração de recursos geológicos, vulgo pedreiras, é de vital importância para a defesa das paisagens, e dos problemas ambientais que decorrem da atividade em si. Em 2016 foi dado início a um programa de monitorização, com visitas a todas as pedreiras conhecidas no concelho e desenvolvida a primeira campanha de monitorização e fiscalização sucessiva da atividade de extração de inertes (vulgo pedreiras) do concelho, que culminou com a apresentação do respetivo relatório.

Programa de Valorização Ambiental do Concelho - O pelouro do Planeamento tem colaborado com o pelouro do Ambiente na elaboração de um programa de valorização ambiental das freguesias, procurando promover os recursos existentes e minimizar as ameaças ao ambiente.

Deste modo, durante o ano de 2015 foi elaborado o diagnóstico e inquéritos às freguesias com vista à identificação dos problemas existentes do ponto de vista ambiental e o levantamento das áreas a valorizar e em 2016 foi dado como concluída a 1ª fase do Programa de Valorização Ambiental das Freguesias. Pretende-se com este programa identificar as problemáticas ambientais das freguesias e desenvolver estratégias que permitam solucioná-las ou mitigá-las, de modo a proporcionar um bom funcionamento ecológico dos sistemas naturais e uma melhoria da qualidade de vida da população.

Em 2016 o Município de Braga deu sequência ao *“Estudo de Requalificação e Valorização ambiental da margem do Cávado”* ao nível da Ciclovia Intermunicipal (CIM Cávado) e dos projetos para as áreas de lazer associadas. Foram submetidos os processos à aprovação das entidades cujo parecer é vinculativo, envolvendo simultaneamente as juntas de freguesia e os proprietários, e criando condições para que durante o ano de 2016 fossem realizadas candidaturas ao Portugal 2020 com vista à sua execução. O projeto de execução do traçado de ciclovia entre a Praia de Navarra e Adaúfe foi terminado em 2016 e alvo de candidatura a fundos comunitários aguardando de momento apenas financiamento para execução sendo que os restantes troços estão em fase bastante avançada de projeto. Simultaneamente foi dado início ao processo de levantamento do cadastro de propriedade e registo informático conjuntamente com as respetivas juntas de freguesia.

3.2 Gestão urbanística

Visando a obtenção de resultados mais consistentes para os municípios e interessados em geral, em 2016, foi dada primazia a três vetores de ação, que conjugadamente poderão acelerar a renovação do posicionamento da Câmara Municipal de Braga como líder na região, designadamente, em torno das pessoas, a sua capacitação, em termos técnicos e formativos; sobre os processos, que envolvem aspetos físicos, tecnológicos em prol de uma maior agilização e sobre os resultados e qualidade do serviço prestado, quer em termos de resposta célere e completa, quer em termos de transparência e rigor no conteúdo da comunicação. A gestão urbanística compreende o maior volume de interação processual dos municípios com a Câmara, pelo durante o ano de 2016 foi dada uma grande importância à reorganização dos serviços, ao tratamento dos processos e aos procedimentos, tais como:

Alvarás em novo formato - Em 2016 foram criadas as condições para que no início do ano de 2017 se modifica-se radicalmente o procedimento interno de emissão de alvarás de obras de edificação, utilização e ocupação de espaço público, passando os mesmos a ser registados na aplicação de gestão documental dos serviços, após o deferimento do respetivo pedido de emissão. Desta forma deixaram os mesmos de ser registados manualmente, no respetivo livro de alvarás, diminuindo o tempo de espera dos municípios aquando do seu levantamento no Balcão Único e melhorando substancialmente o seu aspeto visual, conferindo-lhes uma imagem mais apropriada e atrativa.

Gestores de procedimento - Com o objetivo de diminuir os prazos de resposta em alguns dos procedimentos existentes, implementou-se a figura do gestor de procedimento dos pedidos de legalização, certidões, cópias e reproduções, consultas de processos e atribuição de números de polícia. De modo a se concretizar os objetivos delineados, para além da identificação de cada um dos referidos gestores, definiu-se, na aplicação de gestão documental dos serviços, o fluxograma de cada tipo de procedimento permitindo que o mesmo tramitasse de modo mais célere, eliminando encaminhamentos desnecessários ou até errados.

A implementação da figura de gestor de procedimento permitiu ainda uma mais fácil identificação do responsável por cada tipo de pedido, simplificando toda uma série de tarefas

diretamente relacionadas com o desenrolar dos mesmos, assim como uma especialização por parte do funcionário que assegura essa função, melhorando a sua competência e, dessa forma, a eficiência dos serviços. Esta alteração tem-se traduzido numa clara melhoria dos serviços prestados ao munícipe, designadamente no que se refere à diminuição dos tempos de resposta.

No caso da implementação do gestor de procedimento dos pedidos de legalização houve ainda a necessidade de criar o respetivo formulário de requerimento inicial e respetiva listagem e elementos instrutórios, bem como os formulários de informação de apreciação liminar e respetivos ofícios.

Benefícios fiscais - Na sequência da implementação das novas Áreas de Reabilitação do Município de Braga foram criados novos formulários de pedido de certidão para efeitos da aplicação da taxa reduzida do IVA, pedido de certidão para efeitos da obtenção dos benefícios fiscais do artigo 45.º do EBF - Estatuto dos Benefícios Fiscais, vistoria para determinação do estado de conservação inicial do imóvel e pedido de certidão para efeitos da obtenção dos benefícios fiscais do artigo 71.º, do EBF.

Consulta de antecedentes - Para uma mais eficaz gestão do arquivo de obras implementou-se um novo procedimento para requisição de antecedentes, pelos técnicos municipais, aquando da análise e apreciação de novos pedidos em curso. A alteração efetuada teve por objetivo diminuir as situações de desaparecimento/extravio de processos, permitindo ter um maior e eficiente controlo sobre os mesmos.

Arquivo - Em final de 2016 procedeu-se à organização do acervo documental existente no atual espaço de trabalho do Arquivo de Obras – 24,20 mil livros (ml):

- i) Série documental Requerimentos, de 1974 a 2000, 19,20 ml;
- ii) Série documental Inscrição dos Técnicos, de 1970 a 2001; 1,90 ml;
- iii) Série documental Correspondência com Instituições Diversas (Bombeiros, Agere, Centros; de Saúde, Certiel, Instituto Eletrónico Português, Telecom, Portogás, Finanças),
- iv) Série documental Requerimentos de Plantas Simples, de 2004 a 2013, 0,60 ml;
- v) Série documental Licenças (Ocupação de Via Pública, Acidental/Recinto para Festas,
- vi) Sucatas, Isenções e Averbamentos) 2005, 0,20 ml;
- vii) Documentos diversos (Soltos), 0,10 ml;
- viii) Série documental Requerimentos Indeferidos, de 1973-1990, 0,60 ml.

Iniciou-se o tratamento arquivístico da série documental Requerimentos, dado que é a série mais consultada. Já foram tratados, de acordo com as regras da arquivística, 2,10 ml de documentação, referente aos anos de 1974 a 1985, totalizando 21 unidades de instalação.

Organizou-se o Arquivo de Obras Não Iniciadas, através da aquisição de estantes, da identificação dos processos e das respetivas unidades de instalação.

Realizou-se uma incorporação de documentos no Arquivo Municipal, em setembro de 2016, totalizando 8,95 ml de documentação:

Avisos de receção de correio registado e registos coletivos de correio registado	13 Pastas 6 caixas	1998 - 2013
Guias de receita – triplicados	3 Pastas 12 caixas	1988 - 2011
Requisições internas	1 Livro	2004 - 2011
Protocolos de documentos	6 Livros	2014 - 2016

Tramitação processual da gestão urbanística - Braga tem registado nos últimos anos um aumento significativo em termos de atração de investimento suportado em novas apostas turísticas e expansão e captação de novas empresas. O ano de 2016 foi o momento de anúncio de grandes investimentos económicos em Braga como a expansão da BOSCH, orçada em cerca de 38 milhões de euros implicando a criação de 1000 novos postos de trabalho ou o investimento do grupo português *Vila Galé* comportando uma unidade de quatro estrelas, com 127 quartos e que deverá abrir em 2018, promovendo simultaneamente a reabilitação do complexo do antigo hospital de São Marcos, desocupado desde 2011.

É reconhecido que a reabilitação deixou de ser protagonizada pelo Estado e pelas autarquias cabendo agora à iniciativa privada o desafio da regeneração urbana. Estes resultados são claros quando se analisa a evolução recente dos procedimentos de licenciamento, das licenças de ocupação e da informação que é prestada ao nível da gestão urbanística.

Relativamente à tramitação processual da gestão urbanística durante o ano de 2016 foram emitidas 801 licenças de construção de edificações e admitidas 100 Comunicações Prévias. O que demonstra que este ano, relativamente ao de 2015, registou um aumento de cerca de 33,5% dos títulos de construção emitidos (de 675 em 2015 para 901 em 2016). Note-se que procedimento urbanístico é aproximado do início das obras, facto que só por si demonstra uma significativa evolução do setor imobiliário e da construção em Braga.

	2015	2016
LICENÇAS DE CONSTRUÇÃO	566	801
COMUNICAÇÃO PRÉVIA	109	100

Destes 901 processos relativos a 2016, 69,5% do total dos licenciamentos/Comunicações Prévias estão diretamente relacionados com a habitação, sendo as restantes licenças/Comunicações Prévias 28% relacionadas com atividades económicas, e 2,5% com Equipamentos Sociais.

Relativamente aos títulos de construção emitidos embora a parte mais significativa esteja relacionada com a habitação (dos títulos emitidos em 2015 representa 90% face a 69,5% em 2016) foi à custa da atividade económica que o aumento dos títulos de construção se efetivou (28% em 2016 face a 7,6% em 2015).

No que se refere ao número de autorizações de utilização, foi a partir do ano de 2015 que se passou a inverter a tendência gerada pelo impacto da crise. Nesse ano foram emitidas 423 autorizações de utilização face ao ano de 2016 com 538. Esta variação corresponde a um aumento de cerca de 27%. Este indicador está relacionado com a conclusão das obras e com a respetiva ocupação ou transação imobiliária e reflete também um claro aumento das licenças de construção emitidas em 2015 face ao ano anterior.

Segundo os referenciais da Confidencial Imobiliário Braga é um dos distritos onde os preços das casas mais subiu no terceiro trimestre de 2016, em termos homólogos. Neste período o aumento do preço das casas variou entre um mínimo de 2% no distrito de Coimbra e 14% no de Lisboa (dados apurados no âmbito do Índice de Preços Residenciais). Além da capital, os distritos com maior aumento do preço das casas foram Faro (+ de 11,1%), e Braga, que verificou uma valorização homóloga de 6,9% posição que a mantém num patamar favorável e competitivo a nível nacional na aquisição da habitação e simultaneamente atrativa face ao investimento privado.

Ao contrário do passado os loteamentos passaram a ter apenas uma expressão residual. Isto é em 2016 apenas foi emitido 1 alvará de loteamento face a 2015 com 8 loteamentos com uma média de constituição de 7 lotes. No entanto foram em 2016 solicitadas 57 alterações a alvarás de loteamento em 2016 destinados a viabilizar operações urbanísticas de edificação habitação e/ ou atividades económicas.

Ações	Quant. 2014	Quant. 2015	Quant. 2016
Operações urbanísticas: sujeitas a licença	54	34	66
Operações urbanísticas: comunicação prévia: <u>alteração utilização</u>	99	82	42
Operações urbanísticas: isentas de controle prévio - <u>obras de conservação</u>	110	127	115
Operações urbanísticas: <u>autorizações de utilização</u>	59	61	87

Intervenções no Centro Histórico de Braga em 2016

Relativamente à gestão urbanística no Centro Histórico deu-se continuidade às orientações que este executivo imprimiu no tocante à reabilitação do edificado e dos seus conjuntos, designadamente, no sentido de valorizar a arquitetura de interiores, da promoção das técnicas tradicionais de construção, artes decorativas e emprego dos materiais artesanais (pedra, os azulejos, a madeira, os estuques, o vidro e o ferro).

O número de operações sujeitas a licença no Centro Histórico, em 2016, quase duplicaram (34 pedidos para 66 pedidos em 2016) onde se incluem as obras de restauro, reabilitação e de reconstrução. Considerando que o edificado do Centro Histórico é composto por 2.500 edifícios (aprox.) as operações urbanísticas, em 2016, afetaram ou irão afetar nos próximos tempos cerca de 9% de todo o edificado do Centro Histórico. Tais valores evidenciam claramente uma animação da reabilitação urbana e demonstram uma crescente tendência para a reabilitação no Centro histórico de Braga (115 pedidos em 2016 face a 83 em 2013). Estes resultados testemunham a política que temos vindo a desenvolver através do estímulo e da sensibilização da iniciativa privada para a reabilitação, reforçada pelo agravamento de IMI para edifícios devolutos, e da aprovação de incentivos aos investimentos privados.

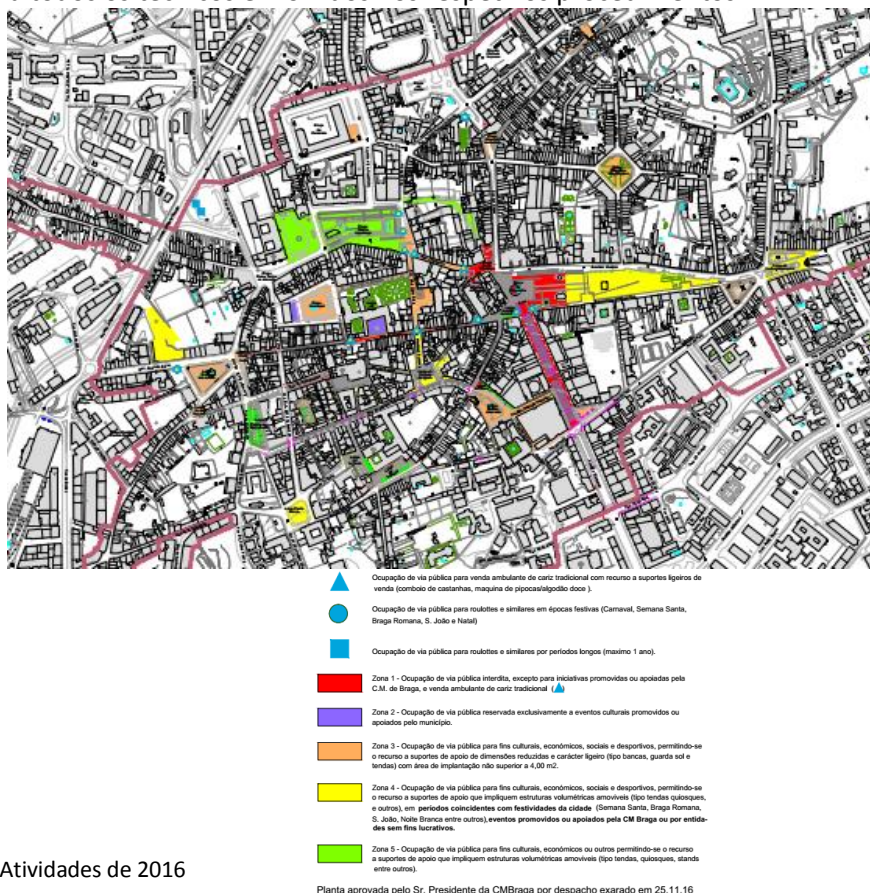
Os dados do ano transato permitem concluir que têm vindo a aumentar nos últimos anos os pedidos de autorização para obras de conservação em edificado embora em 2016 tenha sido registado 115 pedidos evidenciando uma descida residual em relação a 2015 (94 pedidos em 2011; 71 em 2012; 83 em 2013; 110 em 2014 e 127 em 2015). Em contrapartida, têm vindo a

diminuir os pedidos sujeitos a comunicação prévia e alterações de utilização no Centro Histórico de Braga tendo em 2016 sido 42 pedidos (116 em 2015 face a 153 do ano de 2014).

Finalmente no plano fiscal, com vista a penalizar a inércia de quem remete para o abandono e degradação alguns edifícios do Centro Histórico de Braga, e por outro lado estimular através dos benefícios fiscais instituídos para a reabilitação, durante o ano de 2016, deu-se continuidade à atualização do processo de majoração de IMI. Deste modo foi agravado o IMI para 163 imóveis que não reuniam as mínimas condições de habitabilidade.

É nossa convicção que o exemplo da política de reabilitação e regeneração urbana que tem vindo a ser desenvolvida no Centro Histórico possa brevemente contagiar-se nas novas áreas de Reabilitação Urbana mais recentes que envolvem o Centro Histórico.

Gestão do ambiente urbano, publicidade e ocupação do espaço público - A viabilidade do espaço público, que é também a sustentabilidade da própria cidade passa, pois, por questões como: a moderação/regulação dos seus usos, consignados ao princípio da apropriação coletiva; das mobilidades e acessibilidades diversas; e, muito particularmente da participação cidadã. Neste caso os deveres de vigiar, cuidar, conservar, adaptar o espaço público a um princípio de neutralidade, suficientemente sólido e consensual do ponto de vista identitário, para ser inclusivo, diverso e reversível no que concerne aos seus usos e representações. Colocou-se em 2016, a propósito da revisão do Código Municipal Regulamentar, a necessidade de regularizar os procedimentos de licenciamento, de definir competências e de estabelecer os trâmites que evitassem todo o tipo de redundâncias, sobreposições e arbitrariedades, inúmeras vezes decorrentes da própria desarticulação operacional dos serviços. Neste sentido impunha-se de imediato adaptar e dar uma coerência às OEP's do CH, tendo para o efeito sido delegadas competências específicas. Urgia proceder a um compromisso de coexistência entre a pressão de ocupação da via pública e a preservação dos elementos identitários e patrimoniais do CH. Com esse objetivo foi criado um mapa-síntese, que tem vindo a ser trabalhado em função do contacto da equipa com a realidade, e que continua debaixo de constante aperfeiçoamento, de modo a sistematizar os critérios políticos do processo de licenciamento e a servir de instrumento de orientação a todos os técnicos envolvidos nos respetivos procedimentos.



Mapa de ocupação do Espaço Público

Por princípio as OEP's do CH distinguem-se entre as instalações recorrentes e as que se integram no domínio dos eventos temáticos. Estas obedecem geralmente à regularidade de um calendário, estando associadas à realização das principais festividades locais, e o seu licenciamento resulta de disposições protocoladas entre as respetivas organizações e o pelouro da revitalização histórica e do património. Dependendo dos modelos, de acordo com as devidas competências, as taxas podem reverter para a sustentabilidade dos próprios eventos. Por outro lado, aquelas que, sendo mais ou menos regulares, quantas vezes dependendo da sazonalidade, sendo episódicas, ou pontuais, distribuem-se ao longo do ano.

Recolha e tratamento da Informação Geográfica (SIG) - Depois de em 2015 ser constituído o Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica no município e dado início aos trabalhos de georreferenciação entre os quais destacamos os trabalhos inerentes ao Plano Diretor Municipal; os lugares de cargas e descargas da zona urbana; os lugares de estacionamento para cidadãos deficientes; estacionamento reservados; praças de táxis; e sinalização vertical. Em 2016 foram concluídos os trabalhos de alimentação de dados da primeira fase de implementação de um sistema de informação geográfica municipal, o qual se encontra numa fase de testes internos.

3.2 Mobilidade

As ações executadas na área da Mobilidade tiveram como base a concretização estratégica do **“Planeamento e Gestão da Mobilidade visando o Desenvolvimento Sustentável”**. Neste sentido, as ações visaram a concretização de seis objetivos estratégicos que estão definidos previamente:

- i. Promover o Planeamento da Mobilidade de modo Integrado;
- ii. Promover os Modos Suaves (pedonal e ciclável) e a Mobilidade Condicionada;
- iii. Planeamento e Gestão da Rede Viária, da área pedonal, do Tráfego e do Estacionamento;
- iv. Monitorização do Trânsito e da Mobilidade;
- v. Autoridade Municipal de Transportes;
- vi. Fortalecer a relação com os municípios.

Ao **nível da mobilidade urbana** foram desencadeados projetos estruturantes, referidos nos capítulos anteriores, sustentados ao nível do Plano Mobilidade Sustentável (PMUS/ NUT III) e do Plano de Ação para a Mobilidade Urbana (PAMUS), assentes na promoção dos modos de locomoção suaves; no reforço da intermodalidade e do fomento ao uso dos transportes públicos e do controlo de tráfego. Este projeto compreende:

- i. Reformulação do plano de circulação no centro histórico, incluindo a pedonalização e a exclusividade de circulação para residentes e operações de cargas e descargas em vários arruamentos;
- ii. Eliminação de pontos de conflito entre a circulação rodoviária, pedonal e ciclável, contribuindo para reforçar a segurança rodoviária;
- iii. Introdução de medidas de acalmia de tráfego de natureza física e regulamentar, incluindo a criação de zonas 30, zonas de coexistência, passadeiras sobrelevadas, entre outras;
- iv. Eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas e a qualificação do espaço público.

No que concerne ao **trânsito**, em 2016 o Município assegurou a elaboração de estudos e projetos, instalação e manutenção de sinalização horizontal, vertical e semaforica na via pública,

bem como, a promoção e gestão das atividades que envolvam a implementação, alteração e manutenção da sinalização, semáforos e informação direcional. Ao que acresce:

Projeto de Execução de Inserção Urbana da Rede Ciclável do Centro Urbano de Braga - A preferência pelo transporte automóvel impulsionou o privilégio do espaço público para os mesmos, em detrimento dos modos de deslocação mais suaves. Esta situação origina desconforto e desencorajamento para quem se desloca noutros meios, sobretudo o ciclável porque o Código da Estrada entende o velocípede como um veículo que tem de partilhar a faixa de rodagem com veículos de porte maior.

A implementação de ciclovias e vias cicláveis é o primeiro passo na conversão de um tipo de desenho urbano mais humanizado. Desta forma, revela-se bastante importante a implementação de uma rede de ciclovias para aumento da segurança e incremento da mudança de mentalidades, conduzindo a que a circulação ciclável se difunda e para que a cidade se comece a adaptar às necessidades ambientais e de qualidade de vida que hoje em dia são cada vez mais prementes.

Neste sentido, durante o ano de 2016 foi dado início ao projeto das “**Ciclovias Urbanas de Braga**” que nesta fase corresponde à concretização dos seguintes eixos:

- Avenida da Liberdade;
- Avenida 31 de janeiro;
- Rua de Sto. Adrião e EN 309;
- Revisão do projeto da Variante da Encosta.

Projeto de Execução de Inserção Urbana de Transporte Público na Rodovia, entre a Rotunda da Universidade do Minho e a Rotunda Santos da Cunha - Durante o ano de 2016 foi dado início ao projeto de Inserção Urbana de Transporte Público e da Rede Ciclável na extensão das Avenidas da Imaculada Conceição, de João XXI e de João Paulo II (correntemente designada como Rodovia) compreendida entre a Rotunda Santos da Cunha (articulação com a Avenida Conde D. Henrique) e a Rotunda da Universidade incluindo ainda o tramo da Avenida dos Lusíadas até à sua ligação com a Avenida D. João II.

Tal inserção, focada no estabelecimento de uma estratégia tendente à inclusão de canais próprios de transporte público sempre que possível, será pensada e desenvolvida de modo integrado com os restantes fluxos de mobilidade urbana, nomeadamente as redes automóvel, ciclável e pedonal, requalificando o espaço de modo a proporcionar não só melhores condições de mobilidade mas também de conforto e segurança para os cidadãos. O projeto será desenvolvido no sentido do aproveitamento e manutenção dos pavimentos e elementos urbanos sempre que os mesmos não inviabilizem a coerência da solução de mobilidade a propor.

Projeto “Eu já Passo Aqui!” – este projeto decorreu da resposta do município a uma proposta do orçamento participativo que se designava “Eu não passo Aqui!” e visa o levantamento exaustivo de ocorrências existentes no espaço público que condicionam a adequada “mobilidade para todos”; a elaboração de projeto de execução de intervenção no espaço público e a respetiva implementação. Este projeto contemplava 3 eixos prioritários (Eixo 1. Universidade do Minho - Estação CP (12,89 ha); Eixo 2. Central de Camionagem - Loja do Cidadão (2,41 ha); Eixo 3. Central de Camionagem - Pç. do Município (7,73 ha)) prevendo a posterior replicação para outras áreas do Concelho.

No âmbito deste projeto, efetuou-se:

- i. Definição de áreas prioritárias;
- ii. Definição de estratégias e metodologias de ação;

- iii. Articulação com outras equipas para uniformização de soluções gerais e resolução dos pontos de contacto;
- iv. Levantamento exaustivo das ocorrências que colidiam com os preceitos da mobilidade e acessibilidade para todos;
- v. Definição das respetivas medidas corretivas;
- vi. Elaboração dos projetos de execução.

Projetos de execução iniciados no 3º quadrimestre, no âmbito do Projeto “*Eu já Passo Aqui*”:

- i. Arranjo Urbanístico da Rua do Caires e da sua área de abrangência (desde a rotunda da Estação até à Rotunda do Santos da Cunha)
- ii. Rua D. Pedro V e Rua de S. Vitor
- iii. Eixo da Rua de S. Vicente até à Rua Conselheiro Bento Miguel

Reorganização viária e do estacionamento da Praceta Sena de Freitas (1ª fase) - A Praceta Sena de Freitas refere-se a uma área da cidade degradada, na qual se verifica um desordenamento do trânsito e do estacionamento que compromete a adequada utilização dos espaços. Prevê-se assim a intervenção, nesta área, faseada em dois momentos. Numa primeira fase, prevê-se uma intervenção mais “minimalista” de reordenamento viário e do estacionamento e, numa segunda fase, tratando-se esta de uma Área de Reabilitação Urbana, considera-se que se deverá efetuar uma intervenção mais definitiva e profunda (prevendo-se o levantamento do existente, a elaboração de inquéritos, o diagnóstico de todo o quarteirão ao nível demográfico, social, económico, etc.).

Rua do Caires - travessia sobrelevada - A necessidade de substituir as passagens aéreas de peões por passeiras à cota dos passeios, em condições de segurança e articuladas com as devidas medidas de acalmia de tráfego, constituiu o objetivo principal para a 1ª fase de intervenção neste arruamento.

Rua Padre Roberto Maciel - entrada sul Braga Parque - rebaixamento de passeios - Tendo sido verificadas as condicionantes de mobilidade reportadas, foi efetuado o respetivo projeto de rebaixamento dos passeios e separador central à semelhança do que já está executado noutros pontos próximos do local em causa.

Durante o ano de 2016 o município assumiu as competências de **Autoridade Municipal de Transportes**, tendo por isso desencadeado os procedimentos necessários para a sua implementação em Braga, nomeadamente ao nível da capacitação ao nível técnico e organizacional ou a colaboração próxima com a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes.

Em 2016 procedeu-se a uma **alteração nos acessos à zona pedonal do Centro Histórico** com vista a diminuir o número de acessos e de infrações. Para tal, foi publicada uma nova informação para revalidação das autorizações de acesso, foi definido um dístico para colocação nas viaturas de todos os automóveis autorizados, sejam moradores, comerciantes ou dos serviços autorizados.

No âmbito da **Semana Europeia da Mobilidade 2016**, cujo tema era “Mobilidade Inteligente. Economia Forte”, foi desenvolvido um conjunto de atividades para assinalar esta semana, entre as quais uma sessão fotográfica “Que espaço ocupam 60 pessoas: de carro, de bicicleta ou de autocarro”, uma definição de Zona de Trânsito Automóvel no Centro Histórico, a divulgação do projeto “Eu já passo aqui” ou a realização de um Mercado de Mobilidade e Energia na rua Gonçalo Sampaio, entre outras ações de sensibilização e debate sobre a problemática da mobilidade nas cidades.

4. A valorização e promoção ambiental

A estratégia municipal para a valorização e promoção ambiental tem passado pela proteção da natureza e dando prioridade à valorização e preservação do património natural, assim como uma preocupação permanente com a sustentabilidade dos recursos, tendo em conta o bem-estar comum.

De seguida, explica-se o que foi feito no ano de 2017 em duas áreas que consideramos vitais para a promoção ambiental: o ambiente e a energia. Destaque também para o trabalho efetuado pela Quinta Pedagógica de Braga, que se assume cada vez mais como um pilar da política ambiental do Município.

As **alterações climáticas** são uma realidade do século XXI verificando-se, cada vez mais, uma maior suscetibilidade para a ocorrência de eventos climáticos extremos. Conscientes dos impactos destes fenómenos para os sistemas naturais e para a segurança e qualidade de vida da população, o Município de Braga deu continuidade ao projeto ClimAdaPT.Local iniciado em 2015, que visa o desenvolvimento da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas. Este documento-chave contribuiu para o delineamento, priorização e execução de opções de adaptação relacionadas com temáticas como a água, qualidade do ar, vegetação, gestão florestal, agricultura, mobilidade, construção energeticamente eficiente, entre outras. Com um horizonte temporal de concretização destas medidas, que iniciou já em 2016 e que permanecerá até 2025, expecta-se converter Braga num município mais resiliente às alterações climáticas.



Braga aderiu à Rede de Municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas

Foi também dado seguimento ao estabelecimento de medidas mitigadoras das alterações climáticas nas intervenções do município, designadamente através da iniciativa Pacto de Autarcas. Este é um compromisso que o Município de Braga subscreveu para a redução das emissões de CO₂ em, pelo menos, 20% até 2020, através da concretização de ações orientadas para a eficiência energética em edifícios, iluminação pública, transportes e equipamentos, bem como para a promoção do uso de energias renováveis.

A **melhoria da qualidade do ar** continua a ser uma das preocupações do Município, dado ser um dos problemas que ainda afeta o nosso espaço urbano. Deste modo, prolongou-se o protocolo de cooperação entre a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional – Norte e a Câmara Municipal de Braga na aplicação de medidas para a melhoria da qualidade do ar e no envio dos alertas da CCDR-N aos municípios subscritos, aquando da elevação da concentração dos níveis de gases poluentes.

Em 2016 foram dados passos fundamentais para a concretização do **Programa de Valorização Ambiental das Freguesias**, dando continuidade à elaboração do diagnóstico com vista à identificação dos problemas existentes do ponto de vista ambiental e o levantamento das áreas a valorizar nos territórios das freguesias. O processo de identificação destas problemáticas ambientais tem como objetivo contribuir para a delineação de estratégias que permitam solucioná-las ou mitigá-las, de modo a proporcionar um bom funcionamento ecológico dos sistemas naturais e uma melhoria da qualidade de vida da população. Trata-se portanto de uma importante ferramenta de atuação no território, pois promove a preservação ambiental.

A **Promoção dos Recursos Hídricos** de Braga manteve-se como prioridade estratégica na área ambiental. Em 2016 manteve-se o desenvolvimento de diversas medidas para preservar e requalificar os rios do concelho de Braga, nomeadamente o rio Este e o rio Cávado.

Durante 18 semanas, a qualidade da água do rio Este foi monitorizada em 13 pontos ao longo do concelho. Por sua vez, integrado no Programa de Melhoria da Qualidade da Água, o rio Cávado foi monitorizado em 10 pontos durante 24 semanas. Em ambos os rios foram feitas análises aos parâmetros biológicos, ao nível da E. Coli e Enterococcus. A questão das salmonelas também foi precavida, pelo que as águas das duas praias fluviais (Adaúfe e Merelim S. Paio) foram sujeitas a análises semanais durante a época balnear.

O **Projeto Rios** resultou na adoção em todo o rio Este no concelho, o que permitirá uma mais rápida e eficiente denúncia, se algo acontecer nessa linha de água, além de permitir uma monitorização do estado da água 2 vezes por ano e a limpeza ou plantação das margens. Ao nível de cursos de água com menor caudal, de referir que o ribeiro de Pinheirinho tem 2 troços adotados, por sua vez a ribeira de Castro, a ribeira de S. Martinho, em Tadim, e o rio Ledo, têm 1 troço adotado em cada uma destas linhas de água.



O Projeto Rios é um caso de sucesso da autarquia

Foram realizadas duas apresentações da adoção do Projeto Rios em Braga, uma no Green Business Week, em Lisboa no mês de março, outra no I Seminário de Intercâmbio de Experiências no Âmbito da Sustentabilidade, promovido pelo Eixo Atlântico, em Gaia, no mês de junho.

No Oxigenar Braga e em setembro, no início do ano letivo, foi lançado o desafio para a limpeza e plantação nas margens das linhas de água

O projeto **AQUA Cávado**, dinamizado pela CIM Cávado manteve-se em 2016. Em Braga foram dinamizar as seguintes atividades: “Dias a viver a Água – ação 2”, disponibilizando o transporte a 5 escolas, num total de 100 alunos e 10 professores, nos dias 12 e 17 de maio; sessão sobre as plantas invasoras no Agrupamento de André Soares, no dia 5 de maio; e “A preservação das margens ribeirinhas e o Projeto Rios”.

No âmbito do concurso Miss Queen Portugal, foi dinamizado uma plantação nas galerias ripícolas, em 21 de setembro, tendo sido feito o convite aos grupos dos troços na ponte pedrinha: EPB, EB1 Ponte Pedrinha e Agrupamento André Soares.

Um grupo de Escuteiros belgas fez ainda uma ação de voluntariado no rio Este, tendo sido dado alojamento gratuito no Parque de Campismo.

Em relação a algumas situações de descargas e denúncias recebidas, todas elas foram encaminhadas para as entidades competentes e o Município tem permanecido vigilante e ativo para impedir estes crimes ambientais.

Também em relação às **praias fluviais** tem havido cuidado por parte da autarquia para valorizar estes recursos, dotando-as de todas as condições para o seu usufruto pelos Bracarenses e por todos aqueles que visitam Braga.



A Praia de Adaúfe recebeu em 2016 a Bandeira Azul

De salientar, o primeiro **Galardão de Bandeira Azul** atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), à **Praia Fluvial de Adaúfe** justificado pelo cumprimento de um conjunto de requisitos no que respeita à qualidade ambiental, segurança, bem-estar, infraestruturas de apoio, informação aos utentes e sensibilização ambiental. Nesse âmbito foram organizadas palestras, sessões e atividades, tais como: sessão destinada aos agricultores “Agricultura e vizinhança do cavado e outras linhas de água”, na Junta de freguesia de Padim da Graça, no dia 25 de Fevereiro; o Curso de Monitores do Projeto Rios, em abril; a descida do Rio Cávado, a 25 de junho na Praia Fluvial de Adaúfe, organizada em conjunto com uma entidade local; a

campanha “Juntos por um Mar sem Beatas”; sessões de sensibilização “Reciclar à Beira Rio” juntamente a Braval; sessões na rádio e *slogans* de rádio; entre outras.

Ambas as praias fluviais do concelho apresentam o galardão de “Praia Acessível - Praia para Todos!”, o que revela o cumprimento dos requisitos da legislação em vigor relativamente à acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada, nomeadamente a existência de infraestruturas e serviços necessários à fruição da praia fluvial.

Em termos de **materiais didáticos**, a Câmara Municipal de Braga elaborou este ano dois livros, o “Planeta Limpo do Filipe Pinto + Energia”, distribuídos por 150 escolas e ainda o “Pai Natal Verde”. Foram elaborados e entregues 600 calendários Eco-Escolas, distribuídos a todos os estabelecimentos de ensino do concelho.

A realização das iniciativas “**Aventuras pelo Ambiente**” promovem o contacto com a fauna, flora e o património das freguesias, dando a conhecer melhor a diversidade dos seus territórios. Por isso, em colaboração com as Juntas de Freguesia, dinamizaram-se provas desportivas em ambiente rural, como a caminhada e corrida de BTT em Tadim a 15 de maio de 2016, que contou com 110 e 400 participantes respetivamente, uma caminhada em Crespos realizada em 5 de outubro com cerca de 100 participantes, uma caminhada em Sobreposta, em 10 de setembro, associada a uma campanha social com a junta de Sobreposta.

No âmbito da iniciativa **Braga Florida**, foram distribuídas aos comerciantes, moradores e outras entidades das freguesias do Centro Histórico, um total de 699 floreiras. Foram rececionadas 116 inscrições, das quais 94 inscrições destinaram-se a floreiras novas, para tal foram entregues 600 floreiras, e as restantes 22 inscrições destinaram-se à renovação de 99 floreiras. A edição de 2016 contou com a adesão de 45 ruas e artérias das freguesias do centro de Braga, mais 26 comparando com o ano 2015.



A Braga Florida é uma iniciativa que envolve as freguesias do centro histórico

A iniciativa “**Dar Vida ao Picoto**” objetiva a comemoração em simultâneo do Dia Mundial de Criança e o Dia Mundial do Ambiente. Em 2016, decorreu a 5 de junho e foi composta por várias atividades, das quais se salientam: oficinas (alimentação natural, propagação de plantas, sabonetes, cestaria em jornal e flores de meia, entre outras), geocaching, exposição “Conhecer as sementes que nos alimentam”, pinturas faciais e modelagem de balões, saída de campo “Ambientes Antigos em Braga, Um Olhar Geológico”, artesanato, jogos romanos de tabuleiro, mimos, introdução lúdica ao jogo do “go” e campanha de sensibilização e divulgação animal.

O município considera que é fundamental envolver as crianças e os mais jovens em atividades de promoção ambiental. Dai, tem diversas iniciativas a eles dedicadas inteiramente, como as Eco-Escolas, o Concurso Eco Natal ou a Escola Mais Verde.

A iniciativa **Eco-Escolas** é um programa internacional coordenado em Portugal pela Associação Bandeira Azul, destina-se a todos os estudantes de todos os graus de ensino e visa garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, envolvendo-as assim na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentável. Em 2016, o Município de Braga contou com 17 inscrições por parte das escolas e foram atribuídos 14 galardões.

Entre as atividades dinamizadas é de destacar a “Rota das Eco-escolas - Por uma Mobilidade mais Sustentável”, em que participaram 14 escolas. Foi organizado um Encontro Ibérico das Universidades, em 28 de outubro, na Universidade do Minho, uma reunião com 8 universidades, com o intuito de incentivar a própria Universidade do Minho a candidatar-se ao galardão Eco-Escola. A 19 de novembro foram organizadas duas formações, uma sobre Queijo Artesanal, outra sobre Fusing Plastic, que contaram com a participação de 10 professores em cada uma.

Foi dado apoio a duas Eco-Escolas em termos de transporte, nomeadamente à E.B. 2,3 de Cabreiros para irem a Lamego às Provas Regionais dos Eco-cozinheiros, no dia 28 de abril, e à E.B. 2,3 de Gualtar para irem a Santa Maria da Feira ao Encontro Nacional dos Eco-repórteres, nos dias 18 e 19 de novembro.

Foram ainda efetuados e entregues 600 calendários Eco-Escolas e realizada uma viagem à entrega dos galardões a Aveiro em 30 de setembro.

O **Concurso Eco Natal** tem como objetivo promover construções com recurso a materiais recicláveis e reutilizados, alertando, ao mesmo tempo, para a problemática dos resíduos. Tem como público-alvo as escolas do 1º, 2º e 3º ciclo e instituições com Atividades de Tempos Livres (ATL). Na edição de 2016, concorreram 21 instituições, com 25 trabalhos e envolveu a participação de 1033 crianças e jovens. No âmbito do concurso foram entregues 9 prémios, pelos 3 escalões.



O Concurso Eco Natal envolveu em 2016 mais de mil crianças

O concurso **Escola Mais Verde** tem como objetivo incentivar o espírito de cidadania e de empreendedorismo das crianças e jovens participantes. Em conjunto com a comunidade escolar, espera-se tornar a curto prazo os jardins-de-infância e as escolas mais apelativas, e a longo prazo formar cidadãos que saibam produzir hortícolas, enquadrados numa agricultura

sustentável. É um projeto que estimulará a conservação dos espaços verdes públicos, a participação ativa na vida comunitária e desenvolvimento do gosto pela Natureza.

Em 2016, participaram no concurso 17 escolas, e foram entregues 16 prémios, mais um prémio complementar de resíduos. Foram atribuídos como prémios jogos didáticos e alfaías agrícolas.

A **Oxygenar Braga** é uma iniciativa que já entrou no calendário de muitos bracarenses. Sendo uma atividade associada ao Dia Mundial da Floresta (21 de março) e Dia Mundial da Água (22 de março), nela procede-se à sensibilização para a valorização do património florestal e hidrográfico do concelho de Braga, desafiando deste modo a população escolar e os cidadãos em geral a participarem em diversas iniciativas.

Em 2016, entre os dias 18 e 22 de março, foram dinamizadas diferentes atividades das quais se destaca o controlo de Mimosas no Monte Picoto realizado por 123 alunos e 10 professores de 5 Eco-Escolas, a inauguração do Parque Infantil da Quinta Pedagógica, visita temática ao mesmo local, oferta de plantas à população na Biblioteca de Jardim dos Congregados, plantação de galerias ripícolas pelos grupos adotantes do Projeto Rios e plantação de árvores nos logradouros das escolas, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Juntas de Freguesia/União de Freguesia. Foi uma iniciativa que envolveu nesse ano um total de 17 entidades e foram oferecidas 178 árvores e 260 amores-perfeitos.



O Florestar Braga 2016 viabilizou a plantação de mais de três mil árvores

Associado ao Dia Mundial da Floresta Autóctone (23 de novembro) decorreu o **“Florestar Braga 2016”**, de 18 a 23 de novembro, por todo o concelho. É uma iniciativa de sensibilização ambiental que prevê a realização de atividades pedagógicas, animação e florestação e que permitirá a plantação de mais de três mil árvores em diversos pontos da Cidade.

Em 2016 o Monte Picoto foi alvo de plantação de árvores autóctones pelas escolas e pela população, além da limpeza de uma parcela ardida. Contou com a participação de 143 alunos e 20 professores de 8 escolas. Na área verde junto ao Bairro das Andorinhas e no espaço verde junto ao Hotel de Lamações foram também plantadas árvores autóctones e na Quinta Pedagógica de Braga foram plantados Teixos. Foram promovidas palestras intituladas de “A Floresta é Nossa Amiga” e “Podas de Árvores Ornamentais em Espaço Urbano”, na Quinta Pedagógica e na Junta de Freguesia de S. Victor, respetivamente. Foram oferecidas 110 plantas a 15 escolas/instituições.

A Câmara Municipal de Braga aderiu à **Semana Europeia de Prevenção de Resíduos** (de 19 a 27 de novembro), uma iniciativa que tem por objetivo sensibilizar a população para a problemática dos resíduos, em particular a prevenção, e motivar a responsabilização de cada cidadão.

Com o tema sobre a redução de resíduos de embalagens, desafiaram-se vários parceiros e foram realizadas diversas iniciativas, como um concurso de bolos com aproveitamentos, a árvore de Natal com resíduos, distribuição de autocolantes “Publicidade, aqui não” e sacos de pano com a mensagem dos 5 R’s e, juntamente com a AGERE, a dinamização do “Bar da Água”, com o objetivo de promover o hábito de beber água da rede pública e reduzir a utilização de garrafas de plástico.

Ainda relacionado com o tema dos resíduos, o estaleiro situado em Dume passou a ser um dos pontos de receção de óleos lubrificantes usados autorizado pela Sogilub.

No âmbito da **sensibilização ambiental** foram colocadas 550 placas de canídeos distribuídas pelo concelho, apelando à recolha dos dejetos.

Ao longo de 2016 foram ainda realizadas 40 sessões de educação ambiental nas escolas sobre os mais diversos temas: Água, Consumo Sustentável, Qualidade do Ar, Resíduos Sólidos Urbanos, Energia, Floresta, Alterações Climáticas, Ruído, Biodiversidade, Pegada Ecológica, Jardinagem Sustentável, Plantas Aromáticas e Medicinais, Radiações, Organismos Geneticamente Modificados, Mobilidade Sustentável, (Vermi)Compostagem, Saúde e Ambiente, Solo e sua Fertilidade, Alimentação Saudável e Sustentável, Educação Financeira, Parque e Reservas Naturais, Ordenamento do Território, Agricultura Biológica, Hortas Convencionais, Verticais ou Inclusivas. Foi dado seguimento ao Projeto Rios no rio Este e outras linhas de água por parte das escolas, em que além da monitorização da qualidade da água, foram feitas plantações com espécies autóctones nas margens do rio pelos adotantes.

A peça e o livro do **“Pai Natal Verde”** foi um importante instrumento pedagógico para a sensibilização contra o consumismo típico das festividades do Natal. No Parque de Exposições de Braga, a peça juntou 15 escolas, com 633 alunos e 57 professores, no dia 7 de dezembro. No auditório da Junta de Freguesia de Aveleda, a peça contou com a presença de 5 escolas, com 128 alunos e 12 professores, no dia 15 de dezembro.



A iniciativa Pai Natal Verde foi um importante instrumento pedagógico

Para a defesa dos **Espaços Verdes e Jardins**, houve intensificação da produção, no horto municipal, de plantas autóctones, para plantação, visando uma redução de custos; Manutenção

e conservação de todos os espaços verdes que estejam sob a alçada do Município; Continuação da plantação de herbáceas, árvores e arbustos em todo o concelho, de modo a que haja um incremento de áreas verdes; Realização de benfeitorias em algumas instalações usadas pelos colaboradores da Divisão de Ambiente, Espaços Verdes e Jardins.

Nesta área foram ainda efetuadas: Urbanização do Fужacal; Limpeza e criação de área verde no espaço adjacente ao antigo Clube de Caçadores; Vários melhoramentos em espaços verdes das freguesias.

Ainda no âmbito ambiental, foi constituído em meados de outubro o **Gabinete de Ordenamento da Publicidade**. Tendo em vista o reordenamento da Publicidade de média e pequena dimensão em meados de novembro de 2016, identificou-se cerca de 148 suportes publicitários que mereceram avaliação mais pormenorizada sobre o seu aspeto visual e respetivas localizações, tendo-se para o efeito encetado um processo de revisão/reformulação dos referidos painéis com as empresas em causa. No âmbito da publicidade foram emitidas um total de 310 informações técnicas.

O Município prosseguiu também com o esforço de aumentar a **eficiência energética** do e sensibilizar a população para a poupança energética.

O Projeto “**A minha escola é eficiente**”, que visa a sensibilização da comunidade educativa para a redução do consumo energético continuou a ser uma das medidas mais importantes de racionalização e redução do custo de energia nos edifícios escolares. Este programa para além do seu cariz sustentável premeia as escolas que implementem com melhor eficácia as medidas de redução de consumos.

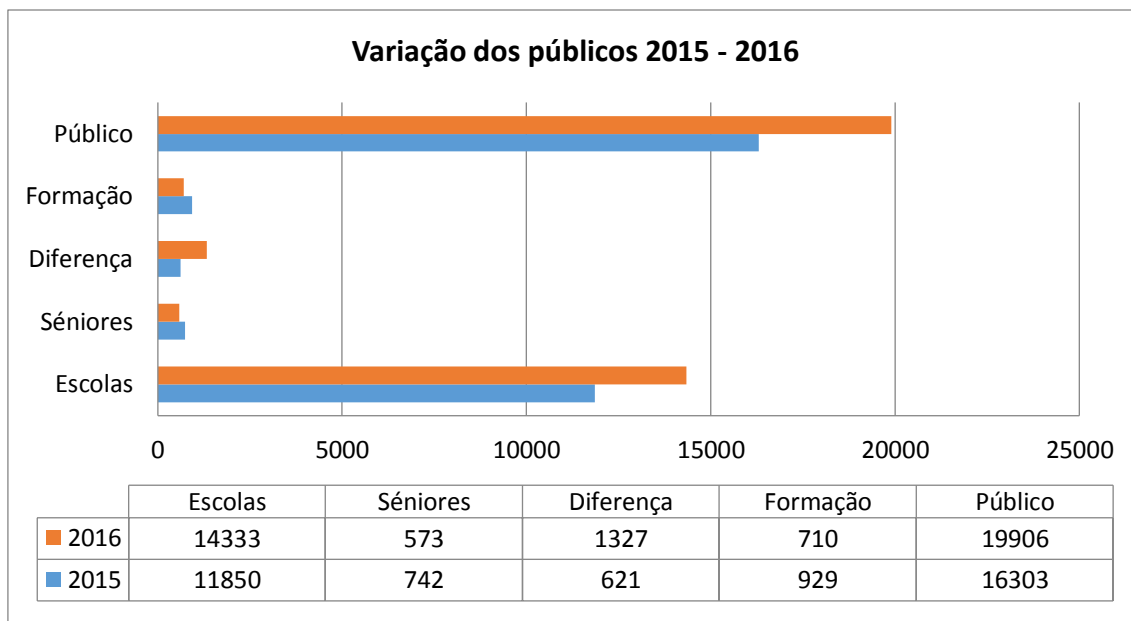
A Câmara Municipal de Braga continuou com a sua aposta nas energias verdes e alternativas, nomeadamente para aquecimento de águas sanitárias. Foram também efetuadas diversas diligências que visam a eficiência energética de todos os equipamentos municipais, recorrendo a ações de monitorização e controle dos consumos.

A **Quinta Pedagógica - Centro de Formação e Experimentação Ambiental** disponibilizou à comunidade educativa um leque de atividades de caráter cultural, educativo e pedagógico, nomeadamente para as crianças do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico. Disponibilizou igualmente as “atividades da diferença” para crianças e jovens com necessidades educativas e as atividades “amigas do idoso” para os seniores.

Durante o ano de 2016, visitaram a Quinta Pedagógica 14.333 crianças em ambiente educativo, sendo que 1.327 realizaram visitas no âmbito das “Atividades da Diferença”. Em relação às atividades para os seniores, participaram nestas atividades 573 idosos. A Quinta Pedagógica realizou também diversas ações de formação para adultos, tendo participado 71 formandos.

A Quinta Pedagógica celebrou ainda em 2016 o seu 12º aniversário, que foi assinalado a 21 de janeiro que contou com a presença de 100 crianças da EB1 das Parretas, 54 da Associação S. José, 14 Idosos do Lar de Fraião, 13 ex-trabalhadores das Empresas Municipais, 20 utentes do Banco Local de Voluntariado de Braga e várias personalidades convidadas para o evento. Como tem sido tradicional, foram também assinaladas diversas datas, como o Dia Mundial da Árvore, a Semana da Biodiversidade, o Dia Mundial da Criança ou a Semana do Ambiente.

No conjunto das atividades pedagógicas, ações de formação, atividades da diferença e idosos registou-se um total de 16.943 visitantes. O público em geral representou-se por 19.906 visitas, sendo que o total de visitantes à Quinta Pedagógica foi de 36.849.



Número de visitantes em 2015 e 2016.

Desde a sua abertura em 2004, a Quinta Pedagógica contabilizou até final do ano de 2016 um total de 303.567 visitantes. Este número tem vindo a crescer nos últimos anos, sendo a média dos últimos três anos de 31.008 visitantes. De facto, no ano de 2016 foi atingido o número recorde de 36.849 visitantes, traduzindo um acréscimo de 21% em relação ao ano anterior.

Para este aumento de 6.404 visitantes contribuíram decisivamente as melhorias de condições de trabalho quer ao nível da capacitação dos recursos humanos quer ao nível de maior oferta de atividades pedagógicas e o dinamismo de toda a equipa.

5. A juventude e associativismo

No panorama da juventude, o ano de 2016 em Braga ficou marcado pela Capital Ibero-americana da Juventude, um grande êxito reconhecido por todos, como por exemplo nas palavras do Ministro da Educação da República Portuguesa, Tiago Brandão Rodrigues, que afirmou na cerimónia de encerramento da CIAJ o “orgulho do Governo na forma como Braga cumpriu a sua missão de Capital Ibero-Americana da Juventude, demonstrando que este é um espaço estratégico para a afirmação e o desenvolvimento de Portugal”.

A internacionalização de Braga torna-se assim cada vez mais evidente, através do reconhecimento, à nossa cidade, por parte das mais variadas instâncias internacionais, qualidades e políticas ímpares na juventude.

De facto, Braga tem sido cada vez mais procurada, para a concretização de atividades e projetos da mais variada índole, demonstrando o concelho bracarense um dinamismo crescente e notório.



O Ministro Tiago Brandão Rodrigues na sessão de encerramento da CIAJ

O trabalho contínuo em equipa e em rede com as várias associações juvenis, contemplando políticas assertivas no apoio à juventude, são amplamente reconhecidas, extravasando as fronteiras nacionais, assim como a crescente cooperação com as instituições parceiras ao nível da saúde dando forma à sensibilização para as demais problemáticas de saúde.

Braga 2016 - Capital Ibero-Americana da Juventude

Durante o ano de 2016, as iniciativas e projetos definidos voltaram a ser cumpridos, desta feita, com um contexto internacional mais alargado, de âmbito ibero-americano, fruto de um ano dedicado ao assinalar de Braga – Capital Ibero-Americana da Juventude.

A cidade de Braga acolheu com orgulho o título de Capital Ibero-americana de Juventude 2016. Desde o primeiro momento que o Município de Braga teve a certeza que os jovens e as associações juvenis bracarenses iriam estar a altura de um título que visava não só reconhecer a importância das suas políticas de juventude do seu concelho, mas também ser promotor de novas iniciativas ou inovação das já existentes.

Para a concretização de uma Capital Ibero-Americana de Juventude distintiva, e para conseguir responder a este desafio, apostou-se desde logo num fator essencial: a colaboração estreita com

todas as associações e jovens da cidade, a quem foi lançado um outro desafio: demonstrar porque é que Braga foi merecedora deste título.

Porque não se fazem políticas de juventude sem os jovens, esta capital pretendeu ser acima de tudo um meio de participação aberto a todos, um meio para que todos os jovens pudessem contribuir para uma cidade melhor, para um país melhor, para um espaço ibero-americano mais jovem, mais participado, mas unido, mais coeso. Foi uma capital participada, na cultura, no desporto, na participação cívica, no crescimento de todos e de cada uma das associações e de todos os jovens.

Foi neste contexto que foram acolhidas as propostas dos nossos jovens, não só de desenvolvimento de novas atividades, como também de capitalização daquelas que já existiam, permitindo que estas ganhassem um novo folego e um novo palco: o espaço ibero-americano.

Um ano desafiante, mas um ano ganho. Um ano de trabalho, mas de aprendizagem. Um ano que promete ficar na memória de todos os que participaram de alguma forma nesta Capital, mas acima de tudo, de todos os que contribuíram de uma maneira ou de outra para o seu sucesso.



Fórum “Um novo futuro” com a participação de Marcelo Rebelo de Sousa

Este ano dedicado à juventude, às relações interculturais e à diversidade de ideias e de projetos na Ibero-América, incidindo sob o tema “Colorir o Futuro”, que se orientou por quatro eixos fundamentais:

- “Juventude com Voz”;
- “Economia do Futuro”;
- “Diálogo Intercultural”;
- “Novas políticas para uma Juventude Global”.

O programa da Braga 2016 – Capital Ibero-Americana da Juventude marcou o ano de 2016 em Braga e, mais que um mero sublinhado de um trabalho consistente em prol das gerações mais novas, foi uma oportunidade única de afirmação e projeção do nosso território num universo natural de afinidades e laços históricos.

Durante este ano, Braga recebeu centenas de eventos e iniciativas, que sob o mote “Colorir o Futuro” surgiram como ponto de encontro para a diversidade e multiculturalidade entre povos

da América Latina, Caribe, Portugal e Espanha, tendo passado pela nossa cidade cerca de 30.000 jovens que assim vivenciaram as várias atividades realizadas.

Exposições, concertos, debates, conferências, concursos e outras atividades de índole cultural, desportivo e recreativo foram o destaque desta Capital, com o enfoque na criação de relações e fortalecimento das já existentes, com os povos da Ibero-América.

Entre as principais iniciativas desenvolvidas no âmbito da Capital Ibero-americana da Juventude destacaram-se o Fórum “Um Novo Futuro”, que teve como principal propósito a apresentação pública do documento “Braga 2016 – Um novo futuro para a Juventude Ibero-Americana”, que foi entregue no final desse mês na Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que se realizou em Cartagena das Índias, na Colômbia.

O Encontro Ibero-americano de Democracia Participativa contou com a presença de responsáveis políticos e técnicos de vários Municípios do espaço ibero-americano, nomeadamente do Brasil, do Chile e da Colômbia, afirmando-se como um verdadeiro fórum de discussão e partilha das melhores práticas de participação em vigor. Braga, sendo um dos concelhos com um projeto de democracia participativa mais consolidado, pretendeu trazer outras experiências a Braga, fomentando o debate sobre a importância de processos participativos na gestão das cidades.



Encontro Ibero-Americano de Democracia Participativa no GNRatión

Organizado com o apoio do Instituto Português para o Desenvolvimento da América Latina, o Encontro de Embaixadores Ibero-Americanos teve como objetivo promover Braga nos países do espaço Ibero-Americano com representação diplomática em Portugal. Participaram representantes de oito países: Andorra, Cuba, México, Panamá, Paraguai, Perú, República Dominicana e Uruguai.

No 1º Encontro Ibérico de Responsáveis Municipais da Juventude foram discutidas políticas para a Juventude no espaço ibero-americano, estando presentes na iniciativa cerca de 50 responsáveis municipais de Portugal e Espanha. Ao longo do dia de trabalho foi discutida a importância de se desenhar uma nova geração de políticas de juventude, onde os processos democráticos de participação, cocriação e cogestão representem elementos-chave.

O Fórum Nacional OIJ 2016, organizado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude e pelo Município de Braga, envolveu cerca de cinquenta participantes. Este fórum nacional de consulta consistiu num processo participativo entre jovens, representantes do governo e organismos

nacionais e internacionais, e que teve como objetivo construir o Pacto Ibero-Americano de Juventude, que permitirá traçar objetivos regionais em matéria de Juventude e que foi aprovado na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo, que se realizou na Colômbia em Outubro.



Fórum Euro-Ibero-Americano da Juventude

O Fórum Euro-Ibero-Americano da Juventude foi um dos maiores eventos do programa da Capital Ibero-Americana da Juventude 2016, que juntou cerca de 130 jovens estudantes universitários provenientes de mais de 22 países europeus e de sete países membros do Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América. Com um programa repleto de atividades, o fórum apresentou-se como espaço de debate para uma constante troca de ideias, bem como de momentos de partilha e intercâmbio culturais para os participantes. No final foi apresentado um ambicioso programa para a Juventude.

Cerca de mil jovens de todo o país participaram nas comemorações do Dia Internacional da Juventude que, este ano, tiveram como palco a Avenida Central e que pela primeira vez se realizaram a nível nacional fora do distrito de Lisboa. Num ano em que Braga ostentou o título de Capital Ibero-Americana da Juventude, a cidade foi o ponto de encontro dos jovens de todo o país que tiveram a oportunidade de participar em inúmeras atividades.

A Capital Ibero-Americana de Juventude lançou um desafio aos jovens cineastas da Ibero-América para enviarem as suas Curtas-metragens e candidatarem-se ao Mirrors | Espelhos | Espejos. Ao todo, foram mais de 40 candidaturas aos três prémios a concurso: melhor filme, melhor filme escolar (produzido em contexto de cursos de cinema) e melhor filme amador (destinado a todo o tipo de produções - caseiras, de ensino secundário, de grupos informais, entre outras). O concurso You Start Me App, promovido pela Startup Braga e pela Câmara Municipal de Braga no âmbito da Capital Ibero-americana da Juventude, teve como objetivo dar visibilidade e promover jovens empreendedores (com menos de 35 anos) que desenvolveram soluções móveis inovadoras durante o ano de 2016. You Start Me App recebeu candidaturas de jovens de mais de 10 países da Ibero-América.

A Capital Ibero-americana da Juventude foi também rica em exposições, em que se destacaram “21 Poemas / 21 Poetas - Exposição de Poesia Ibero-Americana”, “Diablos Danzantes de Corpus Christi”, “Colorir o Futuro”, “Eu Fiz o Mochilão”, “Taytacha Qoyllurit’i - Peregrinação Sagrada”, “Grietas” do Coletivo Ruína Tropical, “El Peso del Instante”, “Entre Ramas” e “Habana Vieja – Para No Olvidar”. Também deste ambicioso programa fizeram parte festivais como a Ibero Party, a Semana do México Jovem, Do Bira ao Samba e o Sabores e Tradições Ibero-americanos, ou

conferências como a proferida pelo Embaixador dos Estados Unidos Mexicanos em Portugal, intitulada de México – Um Novo Sócio de Portugal.

O Prémio Jovens Talentos teve em 2016 a sua segunda edição. Com esta iniciativa o Município de Braga pretendeu estimular o aparecimento de novos talentos no domínio cultural e artístico. Nesta iniciativa puderam participar todos os jovens naturais ou residentes do espaço ibero-americano, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, com talento no âmbito da dança, música, canto, artes performativas, magia, teatro ou outras atividades passíveis de serem apresentadas em palco, individualmente ou em grupo. Este ano, o primeiro classificado foi o jovem colombiano Jesus Peña, com uma elevada performance em “requinto”, instrumento tradicional do espaço ibero-americano. O Theatro Circo foi pequeno para receber todos aqueles que quiseram observar o talento dos jovens participantes.

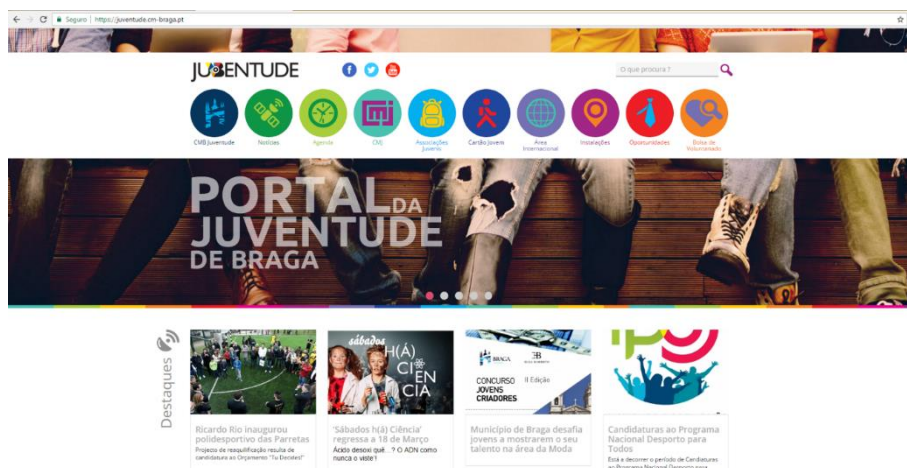


O colombiano Jesus Peña foi o grande vencedor da segunda Gala Prémio Jovens Talentos de Braga

O Município de Braga, por si só, ou em colaboração com a **Fundação Bracara Augusta**, e, impulsionando a dinâmica das várias associações juvenis do concelho, dinamizou uma série de atividades, eventos e programas que pretendem continuar a situar Braga no topo da pirâmide das políticas de juventude, não só a nível nacional, mas também a nível internacional, este ano, contextualizadas pelo espaço ibero-americano.

O **Conselho Municipal da Juventude** reuniu o seu plenário por quatro vezes ao longo de 2016, assegurando momentos de discussão e análise em torno das políticas municipais de juventude. Neste contexto, deu-se continuidade à colaboração com a Comissão Permanente, na concretização das várias atividades, como a Semana da Juventude, que em 2016 apresentou a sua segunda edição, tendo decorrido de 18 a 23 de abril, tendo feito parte desta iniciativa cerca de 20 associações juvenis integrantes do Conselho Municipal de Juventude que, ao longo do programa, desenvolveram, das mais variadas formas, atividades formativas, culturais e desportivas.

Um dos pontos altos de 2016 foi o **lançamento do Portal da Juventude**, dando corpo a uma das maiores pretensões das várias associações juvenis, que assim, possuem agora um local específico para darem mostra da sua dinâmica.



Portal da Juventude

O **Parlamento Concelhio “Pequenos Grandes Políticos”** voltou a atingir o sucesso a que se propôs, nomeadamente o aproximar a atividade política dos jovens, proporcionando a estes uma experiência na vivência da governação do **Município**. Este programa facultou, aos vencedores, a oportunidade de passarem um dia com os elementos do executivo municipal, usufruindo da experiência de ser um assessor especial por um dia. Em 2016 venceu esta iniciativa um grupo de alunos do 8º ano da Escola EB2,3 de Gualtar, intitulada B3-Eco, que pretendeu aliar o desenvolvimento de sistemas de comunicação digitais para conhecimento da cidade, num contexto ecológico. Participaram na edição de 2016 um total de nove escolas. Outra atividade digna de realce, que manteve muito interesse por parte das crianças e jovens, foi o **“Sábados h(á) Ciência”**, efetuada em parceria com a **Fundação Bracara Augusta**, desenrolando-se no **gnration** de forma mensal, dando a conhecer o mundo misterioso da ciência a crianças e jovens.

O **“Tu Decides!”**, projeto fomentado pelo Município de Braga, em estreita colaboração com o Conselho Municipal da Juventude, compreendeu um orçamento participativo, dirigido aos jovens, pretendendo dinamizar a sua participação cívica na apresentação de projetos eventualmente financiados, para a juventude bracarense, tendo registado um êxito considerável, ao apresentar 18 propostas a votação, de um total de 19 recebidas, que visitaram 13 locais distintos, durante um período de quinze dias, dando a conhecer os projetos a votação. Durante o período de votação registaram-se 2.930 votos validados, o que representa um crescimento de 70% face ao ano transato.

No âmbito da **Rede de Capitais Europeias da Juventude (NEYC)**, o Município estabeleceu diversos contatos internacionais, que possibilitaram a vários jovens de Braga a participação em intercâmbios e partilhas de experiências com outros jovens europeus. Em 2016, o Município teve a oportunidade de continuar a sua participação na nova rede europeia, em conjunto com cidades como Paris, Milão, Turim, Estrasburgo, Gdansk e Valência, desta feita no novo programa Urbact III, denominado Boost Inno, que pretende impulsionar a Inovação Social nas cidades europeias.

O **programa ocupacional de interrupções escolares**, Férias em GRANDE continua a consagrar-se como uma aposta ganha, ao conquistar cada vez mais utentes, tornando-se um serviço de enorme qualidade, onde os bracarenses depositam toda a sua confiança ao entregarem os seus educandos. Este programa possui aplicação em todas as interrupções letivas e férias escolares, Páscoa, Verão e Natal, tendo reunido em 2016 cerca de 200 crianças que procuraram este serviço de apoio às famílias.

6. A dinamização cultural e valorização patrimonial

A estratégia cultural do município assenta numa visão para Braga com elevada qualidade de vida e onde as pessoas tenham opções concretas para os seus tempos livres. Uma cidade viva e com vida. Um concelho moderno, acessível, inclusivo, jovem, criativo e competitivo.

A defesa do nosso património e a dinamização cultural do Município de Braga são pilares fundamentais no contexto dos objetivos traçados por este executivo e em 2016 concretizaram-se importantes passos no sentido de dotar Braga de mais cultura e maior preservação do nosso património. Neste capítulo pretende-se recordar o que foi feito em termos de dinamização cultural e valorização do património Bracarense.

6.1 Dinamização Cultural

Esta tem sido uma das apostas claras deste executivo e em 2016 assistimos a centenas de iniciativas que constituem mais do que a soma de iniciativas singulares. É importante também destacar que a vida cultural de Braga não se esgota nem neste relatório nem nas atividades incluídas no universo municipal, seja através do Theatro Circo ou do GNRation ou nas restantes entidades públicas e privadas. A cultura em Braga é o espelho de todas as instituições, públicas ou privadas, que para ela contribuem. Por isso, este relatório de atividades é um espelho da intervenção direta do município nas mais diversas áreas de dinamização cultural.

Braga é reconhecida, nacional e internacionalmente, pela **valorização da sua história** e pela sua utilização como uma mais-valia para a sua promoção externa. A animação histórica tem em Braga dois momentos fundamentais: a Braga Romana e a Braga Barroca, criada recentemente mas que se tem vindo afirmar no panorama cultural da cidade.



A Braga Romana viu reforçada a sua programação nos últimos anos

A **13ª edição da Braga Romana** contou com a reconstituição ao vivo de atividades económico-sociais, através da instalação de um mercado romano. Paralelamente realizou-se animação de

rua com cortejos, espetáculos noturnos, representações teatrais de temas romanos e a atuação de artistas ambulantes de música e circo. Esta iniciativa envolveu diversas instituições da comunidade escolar, do movimento associativo, das freguesias e dos estabelecimentos comerciais. O orçamento em 2016 foi de cerca de 200 mil euros, sendo que desta edição destaca-se o aumento das parcerias e colaborações institucionais, nomeadamente através do Museu D. Diogo de Sousa e foram também desenvolvidos esforços para promoção externa em eventos de turismo, feiras educativas e ações de rua. A vertente pedagógica também foi reforçada, nomeadamente, com a realização de diversas oficinas, sessões didáticas destinadas a crianças e jovens e visitas a espaços históricos musealizados (Termas Romanas, Fonte do Ídolo, Ruínas da Sé, Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa). Foram reforçadas as iniciativas relacionadas com o património arqueológico existente no centro histórico e registou-se ainda um envolvimento positivo com as associações, instituições e escolas do Município de Braga. Por fim, houve também um aumento do investimento na sinalética e identificação dos espaços de interesse pedagógico e na decoração de época.

Entre os dias 21 e 25 de setembro realizou-se a terceira edição da **Braga Barroca**, uma iniciativa criada por este Executivo e centrada na vivência do período barroco, que tanta importância teve no desenvolvimento da nossa cidade. Com um orçamento reforçado de 66 mil euros, em 2016 foi realizado um esforço significativo para melhorar a sua programação, tendo crescido o número de iniciativas, mobilizando primordialmente as associações culturais do Município. A animação de rua com atores representando cenas do período barroco foi ainda complementada com um programa de concertos, conferências e visitas guiadas. Foram realizados quatro grandes concertos de música barroca, que tiveram enorme adesão do público e realizadas 13 visitas encenadas no Museu dos Biscainhos e no Palácio do Raio. Nesta terceira edição houve também esforço para envolver o público escolar, nomeadamente através da realização de oficinas. O cortejo “Encenação da Entrada Triunfal do Arcebispo D. José de Bragança” aumentou significativamente o número de participantes e quadros de recriação histórica. Pode-se afirmar que a Braga Barroca tem vindo, consecutivamente, a afirmar-se no panorama cultural da cidade e foi uma aposta ganha do Município.

A **Promoção Património Cultural** tem em Braga diversas atividades que são fundamentais para o concretizar deste objetivo do Município.



O projeto “À descoberta de Braga” tem conquistado o seu espaço nas escolas bracarenses

O projeto **“À Descoberta de Braga”** tem sido fundamental para fomentar no público escolar e na população bracarense o conhecimento e afeto pela história, património e identidade de

Braga enquanto comunidade. Este ano teve 23 edições divididas por Sessões de História e Visitas Guiadas. Este projeto implica a disponibilização de visitas guiadas de periodicidade mensal ao património do município e organização de sessões públicas frequentes sobre temáticas relacionadas com a história local. Em média participaram 100 pessoas em cada edição, tendo sido notada a tendência crescente do público participante e ainda a melhoria na articulação com as instituições culturais da cidade.

A preservação das tradições é uma das componentes primordiais de Braga e a **celebração das quadras festivas** faz parte da programação cultural do Município. Deste modo, o Município organizou diversas atividades para assinalar diferentes datas.

O **Carnaval Infantil**, tradicional atividade para proporcionar ao público escolar a comemoração dos festejos carnavalescos, realizou-se em 2016 sob a égide da Capital Ibero-Americana da Juventude. Devido às condições climatéricas, realizou-se no Parque de Exposições de Braga e participaram cerca de 3500 crianças.

Entre os dias 23 e 30 de Abril, Braga assinalou o **Dia Mundial da Dança**, através de uma parceria entre o Município, o Theatro Circo e 12 Escolas de Dança do concelho. O **B de Dança** incluiu uma série de iniciativas e ao todo foram 36 aulas abertas ao público, sete *Workshops* de dança, três *Flashmobs* na Avenina Central, que envolveram 500 participantes e ainda 10 espetáculos de Dança.

Os **Dias de Festa em Tibães serviram para assinalar o Dia da Criança** e realizaram-se entre os dias 1 e 5 de junho no Mosteiro de Tibães. Com a apresentação de um programa cultural diferenciado, esta parceria envolveu a concretização de teatros, concertos, jogos, oficinas, exposições, atividades desportivas e circuitos na natureza. Orçamentado em 35 mil euros e com um total de 40 horas de programação, participaram 83 escolas e cerca de seis mil alunos. Esta iniciativa teve ainda 11 mil visitantes.



Os Dias de Festa em Tibães envolveram milhares de crianças e pais

Com vista a assinalar o **mês de Música**, o Município levou a cabo uma iniciativa de rua que teve como objetivo a animação musical do centro histórico. Foram, para isso, desafiadas todas as associações culturais sediadas no concelho que têm como particular missão o âmbito musical a virem para a rua “dar música” aos Bracarenses no dia 22 de outubro, através da iniciativa “Música ao Centro”. Ao todo foram realizados cerca de 11 recitais didáticos dirigidos ao público escolar e houve animação de rua com os diferentes grupos e associações de música que aceitaram o repto do município. É objetivo que esta atividade cresça nos próximos anos e

procure envolver cada vez mais associações culturais e maior envolvimento das escolas de música.

A iniciativa “**Braga é Natal**”, que apenas se iniciou em 2013, é já um marco no concelho. Em poucos anos, os Bracarenses aprenderam a celebrar esta época festiva de uma forma diferente e com muita animação de rua. Realizada em parceria com a Associação Comercial de Braga, tem como objetivo proporcionar animação de rua referente a esta quadra, de forma a potenciar a atividade comercial e a vivência na cidade. Em 2016 teve um orçamento de 40 mil euros e a duração entre 12 e 24 de dezembro, tendo um aumento do interesse por parte do público e melhoria nas condições técnicas e de divulgação do projeto. Na Avenida Central foi montada uma tenda iglô gigante, que foi dinamizada com atividades para o público infantil e houve uma maior aposta na programação de animação das ruas. Realizou-se a segunda Parada de Natal, que cresceu perante a comunidade associativa. Houve ainda novas áreas de espetáculo, como o circo contemporâneo e o cinema, e também propostas para o público infantil, como teatro, horas do conto e oficinas.



A Parada de Natal foi uma das iniciativas de maior sucesso da “Braga é Natal”

Entre os dias 4 e 21 de março, o Centro Histórico recebeu a edição de “**Poesia ao Centro**”. Sendo que o Dia Mundial da Poesia assinala-se a 21 de março, esta data visa fazer uma reflexão sobre a livre criação de ideias através das palavras, bem como da criatividade e inovação ao serviço da linguagem. A Câmara Municipal de Braga e a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva programaram para o mês de março um conjunto de atividades que visam refletir sobre as mais diversas manifestações de poesia e o modo como ela diz o mundo, e que teve como principal objetivo aproximar o público da Poesia. Ao longo destas semanas, organizou-se ainda uma instalação artística no Coreto da Avenida Central “CoroPoeto”, onde se realizaram diversas atividades para o público infanto-juvenil. Houve distribuição de medicação poética em Hospitais, Centros de Saúde e Farmácias, distribuição de Poesia nos TUB e marcha da leitura com os alunos das escolas pelas principais artérias da cidade. Houve ainda uma exposição de poetas Ibero-Americano no centro histórico de Braga. Dado o sucesso e o número de adesões pretende-se uma programação mais alargada com recitais e concertos poéticos.

A aposta no **Teatro** continuou a ser uma imagem de marca do Município e o ano de 2016 teve novidades neste aspeto, com a criação de novos projetos. Entre os dias 15 e 18 de março realizou-se a **VIII Mostra de Teatro Escolar**, que visou incrementar a formação e divulgação de grupos de teatro escolar. Esta iniciativa decorreu no Theatro Circo e resultou de uma parceria estratégica entre o Município e as escolas do 2.º e 3.º ciclos e secundárias do concelho. Na

edição deste ano participaram 581 alunos e foram apresentadas 13 peças de teatro, o que representou um aumento em relação à edição anterior.

Entre os dias 1 e 9 de julho ocorreu o **MIMARTE – Festival de Teatro de Braga** – que em 2016 cumpriu a sua 17.ª edição. Este ano manteve o seu modelo original, ao colocar particular ênfase no teatro realizado na rua, numa relação de grande proximidade com o público, quer com o que está fidelizado, mas também através da captação de novos espetadores. Com um orçamento superior a 28 mil euros, foram programados 11 espetáculos de companhias profissionais, que tiveram grande adesão do público.

Em 2016 foi lançada também a iniciativa **OLH’Ó TEATRO – Festival de Teatro Itinerante** pelas freguesias do concelho e com frequência mensal. Este projeto resultou do desafio lançado às companhias e grupos de Teatro amador do concelho com vista a potenciar a sua atividade criativa e artística, promovendo-se assim a descentralização cultural pelas freguesias do concelho. Foram apresentadas 10 peças em diferentes freguesias, sendo que estas edições tiveram bastante adesão do público, sendo objetivo alargar o número de freguesias que recebem esta oferta cultural, bem como aumentar a participação de companhias de teatro amador.



Era uma vez no Mês... foi uma iniciativa que decorreu em diferentes espaços do concelho

ERA UMA VEZ... NO MÊS – Festival de Teatro Infantil, é uma iniciativa nova que decorre todos os meses em diferentes espaços do Concelho de Braga. Esta é uma proposta para os domingos em família, onde as diferentes personagens transportam as crianças para a origem dos sonhos. A iniciativa combina não só os clássicos do imaginário infantil, capazes de causar nostalgia desde o neto ao avô, mas também temáticas relacionadas com a família, educação, aventura, entre outras que farão todos embarcar nesta viagem que incentiva a imaginação e o sonho. Com um orçamento de 18 mil euros, em 2016 foram apresentadas 10 peças de teatro.

No verão houve também uma aposta no **Cinema**, com a realização do evento “**Agosto de Verão-Cinema ao Ar Livre**”, que se realizou no mês de agosto no Parque S. João da Ponte. Foram projetados quatro filmes portugueses, entre os dias 17 a 20 deste mês e com entrada livre. A programação deste projeto foi da responsabilidade do Cineclube Aurélio da Paz dos Reis, contando com a colaboração da Claraboia - Agenda de identidade e cultural da Casa do Professor e apoio da Câmara Municipal de Braga.

As **manifestações etnográficas** assumem em Braga uma importância cada vez maior, no sentido que é fundamental preservar a nossa cultura, a nossa história e as nossas tradições. Nesse sentido, o Município assume como preocupação o apoio a estas manifestações e em 2016 foram várias as iniciativas que concorreram para valorizar a nossa etnografia.

O ano arrancou com o **XXX Encontro de Grupos de Reis e Janeiras**, que percorreu as ruas do centro Histórico e ainda o Parque de Exposições de Braga. Este programa desenvolveu-se ao longo dos meses de dezembro e janeiro, e teve como objetivo a recolha e a preservação desta tradição, assim como levá-la a instituições de cariz social, praticando, assim, o espírito solidário. Participaram 45 grupos de reis provenientes de associações culturais, grupos folclóricos, grupos corais e outros. Realizou-se em três vertentes: 1) Cantar de Reis em Instituições de Solidariedade, onde grupos de reis de associações culturais do concelho deslocam-se a IPSS's, Lares de 3.ª Idade, Centros de Dia, Hospital, Lares de Acolhimento de crianças e jovens e ao Estabelecimento Prisional; 2) Cânticos na Rua, com os grupos a animar o centro histórico entoando cânticos natalícios e de reis; 3) Encontro de Grupos de Reis no PEB. Esta iniciativa teve uma adesão muito positiva do público e foi, mais uma vez, um sucesso para todos os que nela participaram.

Em Fevereiro e Março, o Conservatório de Musica Gulbenkian recebeu o **III Festival de Guitarra de Braga**, uma iniciativa cultural de relevo que se confirmou no Município de Braga. Realizou-se em 2016 a sua 3.ª edição, tendo como objetivos realizar um festival de música, assente na formação dos alunos do Conservatório Calouste Gulbenkian e na divulgação deste instrumento musical. Esta iniciativa resulta de uma cooperação institucional bem conseguida entre as duas instituições e está com tendência de crescimento para o futuro.



O Festival Internacional de Folclore de Braga teve participantes da América Latina

O **Festival Internacional de Folclore de Braga**, que em 2016 contou com um orçamento de 35 mil euros, é uma das iniciativas culturais mais relevantes do Município, figurando entre as que registam maior afluência de público e um interesse crescente da população. Realizou-se na última quinzena de julho, e continuar a ser um grande encontro de culturas de vários povos do mundo. Tratou-se de uma oportunidade única para grupos portugueses e estrangeiros exibirem os seus costumes e a beleza da sua etnografia. Nesta edição participaram grupos de oito países, com 19 atuações espalhadas pelo centro da cidade. Este ano houve também a realização de um

cortejo etnográfico que resultou de forma bastante positiva junto do público. Por ser ano de Capital Ibero-Americana da Juventude, participaram grupos da América Latina.

As tradicionais **Tardes de Domingo** realizaram-se na Avenida Central nos meses de julho e agosto, aos domingos à tarde. Este ano participaram 13 Grupos Folclóricos do concelho, que atuaram para um público, desde há muito fidelizado, que entusiasticamente aprecia a exibição das danças e cantares do Baixo Minho. Trata-se de um evento que mobiliza alguns milhares de Bracarenses nas tardes de domingo e detém particular importância para os grupos etnográficos sediados no Município, que têm aqui uma oportunidade para se exibirem.

Entre 25 e 28 de agosto, a Avenida Central recebeu **Terra – Festival de Música Tradicional**, integrado nas atividades de animação de Verão que o Município organiza. Este Festival pretende divulgar e promover a música tradicional e popular portuguesa. Nesta edição foi apresentado o projeto “Terreiro dos Sons” e apresentou-se uma mostra de construtores de instrumentos de Braga, tendo havido ainda a dinamização de *workshops* de danças tradicionais e oficinas de construção de instrumentos. Com este festival, pretende-se incrementar a programação com novas propostas musicais e intensificar a participação de grupos locais.

Ainda no campo de **Música**, realizaram-se as **noites musicais da Arcada**, com um total de quatro espetáculos junto ao Chafariz e que obtiveram grande adesão do público bracarense.

Entre os dias 26 e 27 de novembro, o Parque de Exposições recebeu o **III Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga**. A música filarmónica é de grande relevância no desenvolvimento e formação musical de muitas gerações, não apenas em meio urbano, mas essencialmente em contexto rural ou suburbano. O Concurso iniciado em 2014 é um dos três certames de bandas filarmónicas que se realiza em Portugal, centralizando o papel de Braga na cultura popular portuguesa. Nesta edição o número de bandas participantes aumentou para 13 bandas (na edição anterior tinham sido seis) e foi considerada um sucesso.



Decorreu mais uma edição do Festival de Órgão Ibérico

A terceira edição do **Festival de Órgão Ibérico de Braga** é uma iniciativa que pretende afirmar-se no panorama nacional e internacional. Em 2016 apresentou um programa integrado de concertos, conferências e visitas temáticas. A concretização desta iniciativa implicou uma coordenação com as instituições da Igreja, a contratação de organistas e coros de renome e um particular investimento na divulgação. Integrado nesta iniciativa esteve ainda uma conferência e uma visita guiada aos monumentais órgãos da Sé Primaz. Denotou-se um reforço significativo da cooperação institucionais com as instituições vinculadas à Igreja, o que poderá potenciar futuras colaborações de âmbito cultural e elevar esta iniciativa a outro patamar no futuro.

Os **grandes eventos** continuam a ser uma aposta do Município, quer pelo seu papel fundamental de atrair mais visitantes a Braga, mas também para projetar a cidade no exterior e dotar os seus habitantes de maior qualidade de vida. Quer a tradicional Braga Romana, já referida anteriormente, à aposta em novas iniciativas como a Braga Barroca, mas também no reforço das atividades que já existiam, o Município continua empenhado em cumprir a sua missão de valorizar Braga.

As **Solenidades da Semana Santa**, que em 2016 se realizaram entre 19 e 27 de março, são o principal cartaz turístico de Braga, atraindo milhares de turistas. São organizadas pelo Cabido da Sé de Braga e por outras instituições religiosas e civis, entre as quais a Câmara Municipal de Braga, que também apoia financeiramente esta semana com 40 mil euros. A O Município, representado na Comissão organizadora pela Vereadora da Cultura, ficou responsável ainda por alguns dos aspetos logísticos do evento, nomeadamente as licenças, exposição itinerante, cedência de espaços e apoio à divulgação em outros municípios



A Semana Santa é um dos expoentes máximos da atração turística de Braga

Em termos expositivos, destaque óbvio para os **Encontros de Imagem**, que foi organizado pela Associação Encontros de Imagem e que se realizou entre os dias 20 de setembro e 5 de novembro. Este certame, provavelmente o maior evento de fotografia do país, é já uma das imagens de marca do calendário cultural da cidade de Braga e o Município apoia a sua realização, não só em termos logísticos mas também financeiramente através de um apoio que nesta edição foi de 28 mil euros.

As **Festas de São João** são o maior e mais importante evento do Município de Braga. São as festas da cidade e organizadas diretamente pela Associação de Festas de S. João. É o evento que mais mobiliza o movimento associativo do Município, nomeadamente as instituições e as associações de cariz cultural, musical e etnográfico. O Município apoiou estas festas em 2016 com 50 mil euros, além do apoio logístico na cedência de espaços e bens, recursos humanos, transportes e pagamento de eletricidade, cedência de espetáculos e realização de exposições em todos os seus espaços culturais.

Entre 1 e 17 de julho a **Feira do Livro de Braga** ocorreu, pelo segundo ano, na Avenida Central. Num projeto comum entre o Município e a InvestBraga, a feira ofereceu um programa cultural diversificado com mais de 60 propostas entre apresentações de livros, debates, tertúlias, exposições, concertos, oficinas, teatros. A Feira do Livro representou um investimento direto de 46 mil euros e houve uma aposta na apresentação estética das tendas dos livreiros e dos espaços

alternativos de programação. Houve também uma aposta na programação infanto-juvenil, com a dinamização constante da Biblioteca do Jardim. Destaque ainda para a ligação efetuada ao MIMARTE e ainda a organização de concertos com cantautores no recinto da feira.

Diversos espaços do Centro Histórico receberam entre os dias 15 e 23 de julho o **Festival Vaudeville Rendez-Vous**, uma organização conjunta com os Municípios de Vila Nova de Famalicão e Guimarães e ainda com o Teatro da Didascália. Ao todo foram realizados seis espetáculos ao ar livre. Esta ação conjunta é o reflexo de uma aposta cultural forte, num território preocupado em acrescentar ao seu vastíssimo património histórico e cultural, um pensamento de programação para o espaço público capaz de se diferenciar pela sua especificidade e qualidade artística. O Festival também acompanha aquilo que é o surgimento de uma nova e cada vez mais vibrante e promissora produção nacional no domínio das artes de rua e do circo contemporâneo.



A Noite Branca com uma programação cada vez mais diversificada e abrangendo mais públicos

A **Noite Branca de Braga** de 2016 foi considerada um grande sucesso. Realizou-se entre os dias 2 e 4 de setembro e cumpriu a ambição de reforçar a ligação à cidade, ao património e aos cidadãos, com propostas culturais inovadoras e bastante diversificadas, envolvendo o comércio e as estruturas locais. Nesta edição, realizaram-se mais de 80 eventos de música, arte e cultura, com concertos, performances, exposições, instalações, noites nos museus, atividades para crianças, gastronomia e muita animação. A Noite Branca concentrou as instalações e performances nas ruas e edifícios históricos da cidade no sábado e domingo (3 e 4 de setembro) e durante o dia. Os museus de Braga alargaram o seu horário de funcionamento, abrindo as portas até às 22h00 de sexta, até às 24h00 sábado e até ao final da tarde de domingo. A forte ligação à cidade mostrou-se ainda através do envolvimento das entidades que a dinamizam, como a Associação Comercial de Braga, e da promoção de inúmeras ações, nomeadamente um concurso de *design* e produção de montras dos estabelecimentos do centro histórico. Os Bracarenses e os muitos visitantes tiveram a oportunidade de ouvir grandes concertos, ver instalações e performances inovadoras, visitar os museus de dia ou de noite, participar em muitas atividades preparadas para toda a família ou simplesmente passear pelas ruas do centro histórico.

O **Festival SemiBreve**, que decorreu no Theatro Circo e no GNRation entre os dias 28 e 30 de outubro, representou um investimento do Município de 80 mil euros. Esta quinta edição recebeu espetáculos de alguns dos artistas mais relevantes da atualidade no domínio da música eletrónica, bem como deu a conhecer alguma da produção científica no campo das artes digitais

produzida pela Universidade do Minho. O vanguardismo artístico e a alta afluência de público levou a publicação inglesa Dazed and Confused a incluir o Festival Semibreve na lista dos 26 festivais mais interessantes do mundo. O Município de Braga continua a suportar os custos operacionais com esta iniciativa. O Festival detém uma reputação muito significativa no panorama cultural nacional, pelo que dá um excelente contributo à imagem externa de Braga. Os proveitos ainda não cobrem a totalidade do investimento, mas o potencial de crescimento do evento deverá potenciar a sua autossustentabilidade e representa também um importante sustentáculo da candidatura de Braga a rede de cidades criativas da Unesco, na categoria de Media Arts.



O festival Semibreve é um marco da música eletrónica do nosso país

O **Dia de São Geraldo** celebra-se anualmente a 5 de Dezembro e é revestido de um significado particular pelo facto de esta personalidade ser considerada o padroeiro da cidade de Braga. A Câmara Municipal de Braga associa-se de uma forma mais ativa na comemoração desta data simbólica para a cidade de Braga, não apenas com apoio logístico, mas potenciando iniciativas que complementem o programa já elaborado pelo Cabido da Sé Primaz. Além das habituais celebrações religiosas e da encenação do Milagre da Fruta, o Município patrocinou a realização de um concerto e foi novamente distribuída fruta à população juntamente com um folheto informativo. Neste ano, realizou-se também uma cerimónia no Theatro Circo para homenagear um conjunto de 40 personalidades com as medalhas municipais de mérito.

Ao nível **expositivo**, destaque para a realização de uma nova atividade, o “**Braga em Risco**”, que se realizou entre os dias 12 e 20 de novembro. Este primeiro encontro visou uma abordagem de forma artística e criativa ao mundo da ilustração e uni-lo em perfeita correlação com a Braga histórica. Foram desafiados vários ilustradores de renome, a nível nacional e internacional a associarem-se a este 1º Festival de Ilustração. Realizaram-se cinco exposições, que envolveram 26 ilustradores de renome nacional e internacional, sendo que ao mesmo tempo realizou-se uma exposição de arte colaborativa que envolveu mais de 1000 alunos das escolas de Braga. Foi ainda realizado um colóquio com seis ilustradores nacionais de grande importância no panorama no livro infantil e um mercado de ilustração com 12 ilustradores nacionais. Houve uma enorme adesão do público, o que deixa excelentes expectativas para o futuro.



A iniciativa “Braga em Risco” foi uma das novidades em 2016

Ainda ao nível das exposições, destaque também para **“O Rosto da Confiança”**, que reuniu uma extensa coleção de rótulos originais de produtos produzidos pela Saboaria e Perfumaria Confiança ao longo da sua centenária história. Esta é também uma exposição onde os visitantes puderam conhecer ou reconhecer os rostos dos operários e das operárias que produziram e embalsamaram os produtos desta fábrica que levaram o nome de Braga a todos os cantos de Portugal e além-fronteiras. A exposição convidou os visitantes a identificarem os rostos destas pessoas através de etiquetas, incentivando, por isso, à interatividade do público. “O Rosto da Confiança” foi a primeira de duas exposições a realizar no espaço de um ano sobre esta fábrica que em tempos chegou a ser a maior da cidade de Braga. Esta resultou de uma parceria com o *designer* e investigador da história da fábrica Nuno Coelho e esteve patente na Casa dos Crivos entre os dias 5 e 30 de abril.

Entre agosto e setembro, o Museu da Imagem e a Casa dos Crivos receberam a exposição **“Braga de Artur Pastor”**. No Museu da Imagem foi possível ver ‘Os Lugares da Memória’, enquanto na Casa dos Crivos esteve o núcleo ‘A Alma e as Gentes’. Esta foi a primeira vez que o espólio de Artur Pastor (1922-1999) se apresentou publicamente em Braga, cidade à qual devotou um particular interesse.

De referir que o **Museu da Imagem** recebeu ao longo de 2016 nove exposições, incluindo “Jardim”, de Vasco Araújo, ao abrigo de uma parceria com a Fundação de Serralves ou a “Um dia na Terra”, de Gonçalo Cadilhe. **A Casa dos Crivos** recebeu 12 exposições, como a “Tin. Bra: 25 anos a fazer Teatro” ou a “Perspectivas” de Alexandre Reia, Alice Gradíssimo, Maria Barroso, Natália Gonçalves, Susana Leite, Cristina Jorge, Jorge Ferreira. O Município esteve ainda envolvido em diversas exposições na cidade, em espaços como a Fonte do Ídolo, Torre de Menagem ou no Posto de Turismo.

No dia 3 de junho comemorou-se o **Centenário do nascimento de Guilherme Braga da Cruz** e o Município organizou uma homenagem que assinalou esta data de um Bracarense que almejou peculiar destaque académico. A programação contou com uma sessão pública dedicada ao homenageado e com a edição de um número especial da Revista Bracara Augusta.

A 20 de setembro foi apresentado o **“Prémio de História Local Dr. Manuel Monteiro”**. No intuito de estimular a publicação de estudos histórico-sociais sobre Braga, na perspetiva de valorizar um sector de investigação de crescente importância, no quadro do aprofundamento da matriz

identitária e comunitária, o Município de Braga institui o “Prémio de História Local Dr. Manuel Monteiro. Este prémio teve 13 trabalhos a concurso e foi entregue já em 2017.

A 1 de dezembro foi entregue o **Prémio Alberto Sampaio**, que é partilhado pela Câmara Municipal de Famalicão, Câmara Municipal de Guimarães, Sociedade Martins Sarmento e Academia das Ciências de Lisboa. Este prémio destina-se a homenagear este vulto da historiografia portuguesa e a incentivar o estudo e a investigação histórica em Portugal. Nesta edição, a vencedora foi Ana Cláudia Silveira, Mestre em História Medieval na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.



Decorreu em Outubro no Mosteiro de Tibães conferência “Media Arts e Planeamento Estratégico de Cidades”

O Município anunciou em 2016 a sua intenção de candidatar a cidade de Braga à **Rede de Cidades Criativas da Unesco, na categoria de Media Arts**. Infelizmente, a Unesco declarou posteriormente que não iria abrir candidaturas em 2016, adiando as novas candidaturas para 2017. Mas Braga não esteve parada e ao longo de 2016 efetuou as diligências necessárias para ter o processo de candidatura pronto quando fosse aberto o período de novas candidaturas. Ao longo deste ano, a comissão de preparação da candidatura reuniu com intervenientes culturais, artísticos, de investigação e do tecido económico da cidade, para receber contributos e recolher informações para preparar o dossiê de candidatura, que será entregue em 2017 à Unesco. Ainda no âmbito da preparação da candidatura de Braga a Cidade Criativa da Unesco, realizou-se no dia 28 de outubro no Mosteiro de Tibães, a Conferência ‘Media Arts e Planeamento Estratégico de Cidades’. Neste encontro, promovido pelo Município de Braga, foi partilhada a experiência internacional de outras Cidades Criativas da rede UNESCO e foram igualmente divulgados os projetos e iniciativas em curso na Cidade de Braga, discutindo-se as tendências e desafios internacionais neste contexto. Participaram convidados de outras cidades criativas da Unesco em Media Arts, como Linz, York e ainda um Perito da Comissão Europeia para Arte, Ciência e Tecnologia, bem como artistas e membros da comunidade bracarense relacionada com as artes digitais. Ao longo de 2016 foram ainda realizadas visitas técnicas às cidades de York, Enghien-le-bain e Linz, para reunir com os responsáveis desses projetos de Media Arts e receber o apoio destas cidades para a candidatura de Braga.

Em termos de **apoio à divulgação cultural**, destacamos a agenda cultural mensal do Município, que teve uma renovação gráfica e de conteúdos no final de 2016, a atribuição de bolsas de estudo nas áreas de música e dança a alunos do concelho, as cedências de espaços culturais a

instituições locais, nomeadamente 38 cedências da Sala Principal do Theatro Circo. Em 2016 foram publicados dois números da Revista Bracara Augusta. O Conselho Cultural do Município reuniu duas vezes.

A **iniciativa editorial** é também um dos importantes pilares da atuação cultural da Câmara Municipal de Braga. Sendo assim, em 2016 foram apoiados, editados ou co-editados nove edições, a saber: “Farricocos e Fogaréus” – catálogo da exposição, “Guia simbólico do Bom Jesus do Monte”, José Augusto Ramos, “O Theatro e a Memória” – centenário do Theatro Circo, “Biblioteca de Alberto Sampaio”, “O santuário do Bom Jesus do Monte”, “Braga de Artur Pastor”, “O Azulejo em Braga”, “A Vida de São Frutuoso” e “Maria Ondina Braga: fotobiografia e poemas”.

6.2 A valorização patrimonial

A Câmara Municipal de Braga considera que é fundamental valorizar o património cultural do concelho, seja através de ações concretas, mas também no estudo e preparação de intervenções futuras. Este foi um ano em que muito se fez nesta área, sendo este relatório uma breve descrição do que foi concretizado.

Em relação à **Salvaguarda das Sete Fontes**, sistema de abastecimento de águas à cidade de Braga do século XVIII, designado popularmente como “Sete Fontes”, que constitui um sistema de captação e abastecimento de água à cidade, beneficiado e monumentalizado em meados do século XVIII, no consulado de D. José de Bragança então Arcebispo de Braga (1741/1756).

Este conjunto classificado como Monumento Nacional em 2011, tem hoje um inequívoco e incontestável valor patrimonial e tem sido alvo de inúmeras diligências por parte do executivo com vista à sua recuperação, promoção e valorização.

Fazendo uma breve síntese dos procedimentos mais importantes relativamente à salvaguarda deste monumento destacamos a suspensão do PDM em 18 de fevereiro de 2014 e o estabelecimento de medidas preventivas; a anulação do espaço canal para o lanço da EN103 – Variante de Gualtar, entre o Nó do Hospital e o Nó Norte (Nó do Fojo), publicado em Diário da República, 2.ª série – n.º 44 de 3 de Março de 2016 - Declaração n.º 16/2016 de 3 de Março, que colocava em risco todo o monumento; a intervenção de restauro que mereceu uma Menção Honrosa no âmbito do Prémio IHRU 2105; ao que acresce a conclusão dos Estudos Arqueológicos em fevereiro de 2015 e em Março de 2016 a conclusão dos Estudos Hidrogeológicos para a área das Sete Fontes. Deste modo, relativamente ao capítulo da valorização e preservação patrimonial hoje podemos afirmar que as Sete Fontes estão protegidas e salvaguardadas.

No âmbito da fruição da área e da participação da comunidade, durante o ano de 2016, foram realizadas visitas promovidas pelo município, pelos movimentos associativos e pela Junta de Freguesia e pelos cidadãos em particular, acentuando e afirmando a importância desta área para a população bracaraense. Ao nível da execução do parque das Sete Fontes foram em 2016 realizados estudos e estabelecidos contactos com referências importantes para o desenvolvimento deste processo e dada sequência ao arranjo e musealização da Mina do Dr. Amorim, realizada em conjunto com o Hospital de Braga.

Em Braga, a 18 de maio do ano de 2016, em Braga teve lugar a assinatura da **Convenção de Braga para a Salvaguarda do Património Cultural**. Trata-se de uma recomendação de Braga aos Municípios com Centro Histórico no sentido de salvaguardar o património arquitetónico, estimulando a reabilitação e preservando os interiores. Assente num conjunto de recomendações assente em quatro pilares fundamentais de atuação: a educação pela

preservação patrimonial; a arquitetura e o urbanismo, a reabilitação dos interiores e o estudo e conservação de vestígios artísticos e arqueológicos; a qualificação do ambiente urbano e a gestão sustentável do espaço público; e a participação cívica e a cooperação institucional no âmbito da reabilitação urbana.

Foram ainda concretizadas diversas ações de Salvaguarda do Património Construído, com vista à salvaguarda do património construído de diversas iniciativas privadas, entre as quais se destacam:

- i. Largo de Santiago n. 13 - Acompanhamento Arqueológico;
- ii. Requalificação Rio Este (junto ao Centro de Nanotecnologia) - Acompanhamento Arqueológico;
- iii. Implantação de Postes de Iluminação nas Sete Fontes - Acompanhamento Arqueológico;
- iv. Transladação do Fontenário da Capela de S. Sebastião para o Palácio do Raio - Acompanhamento Arqueológico;
- v. Construção de novos campos de treino do Sporting Clube de Braga - Acompanhamento Arqueológico;
- vi. Vala da Agere da Rua do Farto - Acompanhamento Arqueológico;
- vii. Limpeza e desmatização da Rua de Timor - Acompanhamento Arqueológico;
- viii. Rua do Alcaide n.º 30 – Acompanhamento Arqueológico;
- ix. Vala EDP-gás, Rua D. Frei Caetano Brandão – Acompanhamento Arqueologia;
- x. Rua de Santo André Nº 52-54 – Acompanhamento Arqueológico;
- xi. Rua D. Afonso Henriques nº 111-115 - Acompanhamento Arqueológico;
- xii. Rua do Anjo nº 84 - Acompanhamento Arqueológico;
- xiii. Rua dos Chãos nº 136-140 - Acompanhamento Arqueológico;
- xiv. Rua do Farto Nº 1 - Acompanhamento Arqueológico;
- xv. Rua do Castelo (Torrefação Bracarense) - Acompanhamento Arqueológico;
- xvi. Rua de S. Geraldo nº 1-2-3 – Acompanhamento Arqueológico;
- xvii. Rua de S. Barnabé 47 – Acompanhamento Arqueológico.
- xviii. Revisão ao projeto de arquitetura relativo à Musealização das ruínas da Basílica Sueva de Dume – Junta de Freguesia de Dume;
- xix. Projeto de Arquitetura – reabilitação da Igreja Paroquial – Freguesia de Oliveira S. Pedro;

Ainda ao nível das **ações de acompanhamento técnico a operações urbanísticas** promovidas por Freguesias, Entidades Públicas Sem Fins Lucrativos e Particulares realizaram-se 48 ações de acompanhamento técnico em conjunto com a Direção Regional de Cultura do Norte, a pretensões relativas a operações urbanísticas da iniciativa de Juntas de Freguesia, Entidades Sem Fins Lucrativos e Particulares.

Foi prestado **acompanhamento às obras:**

- i. Intervenções de conservação e reparação no Complexo Monumental das Sete Fontes na sequência de atos de vandalismo;
- ii. Casa mortuária, ampliação do adro da Igreja Paroquial, parque de estacionamento e recuo da fachada do atual cemitério – Freguesia de Oliveira S. Pedro;
- iii. Restauro e reabilitação da Capela de S. Sebastião das Carvalheiras;
- iv. Media Center, edifício do Parque de Exposições;
- v. Requalificação da Residência Paroquial de Priscos;
- vi. Musealização das ruínas da Basílica Sueva de Dume – Junta de Freguesia de Dume;

Durante o ano de 2016, realizaram-se também diversas **ações de animação, dinamização e promoção patrimonial** na Fonte do Ídolo, Termas Romanas da Cividade e Domus da Escola Velha da Sé e de natureza azulejar nos Azulejos do Convento do Pópulo, que ao todo acolheram 26.775

visitantes, um grande acréscimo em relação ao ano anterior. Para promover os espaços musealizados, foi elaborado um “panfleto” de divulgação.

No ano de 2016 realizou-se o **“III Seminário Internacional de Educação Patrimonial: Contributos para a divulgação do património arqueológico”** que contou com a participação de 83 pessoas, e ainda o **“I Encontro de Associações de Defesa e Valorização do Património”** que teve 44 participantes. Foram também publicadas as atas das “Celebração do Bimilenário de Augusto”.



Decorreu no Museu D. Diogo de Sousa o III Seminário Internacional de Educação Patrimonial

Em 2016 foi também elaborado o projeto relativo à operação de conservação e restauro dos estuques policromados e da cobertura, do edifício da Câmara Municipal de Braga.

Foi efetuada a gestão e atualização dos processos e registos de informação técnica e fotográfica, relativa aos Bens Culturais Classificados, em Vias de Classificação e Inventariados do Concelho.

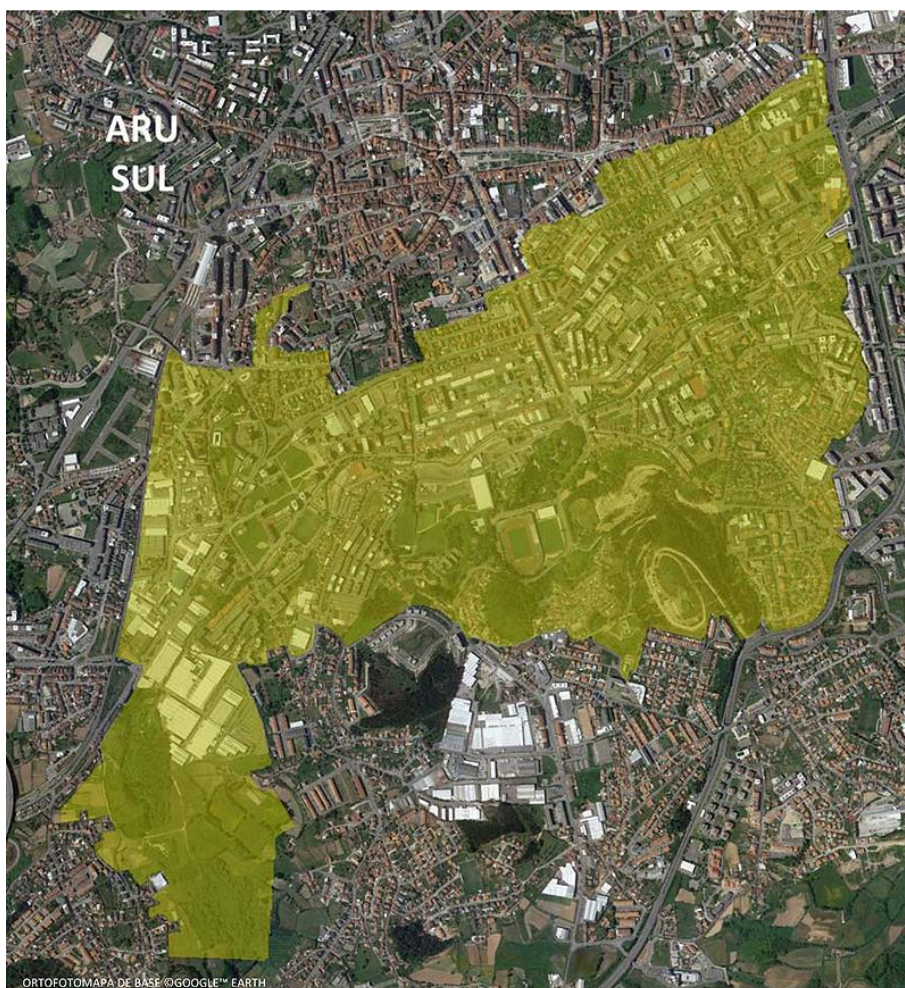
Braga possuiu uma enorme mais-valia por estar associada ao **Caminho de Santiago**. Desse modo, foi efetuado o levantamento e registo do processo dos Caminhos de Peregrinação a Santiago de Compostela no Concelho de Braga (percurso Guimarães – Braga; Braga – Vila Verde; Famalicão – Braga). No mesmo espírito, foi também elaborado o levantamento e registo do **Caminho de Peregrinação a São Bento da Porta Aberta** no Concelho de Braga.

Foram também colocadas **Placas informativas** em diversos espaços do concelho, nomeadamente no “Domus das Frigideiras do Cantinho”, no “Marco Miliário de Panoias” e na “Capela de Santa Maria Madalena da Falperra” em parceria com o Município de Guimarães;

7. A regeneração urbana e desenvolvimento rural

7.1 Regeneração Urbana

O Executivo considerou ser oportuno prosseguir de forma mais alargada a política municipal de estímulo à reabilitação urbana, determinando a delimitação de duas **novas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) na cidade e a alteração de uma das ARU existentes**, a de Braga Sul. Mais de metade dos edifícios existentes no território correspondente às quatro ARU da cidade foram construídos há mais de 35 anos (54%), evidenciando um parque edificado envelhecido e, por esse facto, com as consequentes necessidades de manutenção ou reabilitação. De referir ainda que 11,8% destes edifícios necessita de obras de reabilitação médias ou profundas (num total de 1.155 edifícios), o que representa um potencial de reabilitação muito significativo.



A ARU SUL foi redelimitada em 2016

No final de 2016 as Novas Áreas de Reabilitação Urbana e a redelimitação da ARU Sul foram aprovadas em sede Executivo e de Assembleia Municipal entrando em vigor em 2017 com a publicação em Diário da República. Esta decisão advém, fundamentalmente, de quatro motivos:

- i) De um entendimento distinto, por parte deste Executivo Municipal, do que deve ser uma estratégia municipal de incentivo e estímulo à reabilitação urbana, procurando abranger todo o território urbano consolidado da cidade de Braga e o primeiro anel de expansão

urbana envolvente ao centro histórico (que também começa a evidenciar sinais de degradação da paisagem e ambiente urbano), dando assim maior coerência aos territórios abrangidos por políticas específicas em matéria de reabilitação e regeneração urbanas e alargando a base dos potenciais beneficiários (sejam atores públicos ou privados) dos instrumentos que permitirão consubstanciar estas políticas;

ii) Da necessidade de abarcar um conjunto de investimentos estruturantes em matéria de reabilitação urbana, essencialmente de natureza pública, mas também privada, permitindo deste modo o acesso aos mecanismos de financiamento da política de cidades previstos no Portugal 2020 (sob a forma de incentivos não reembolsáveis ou reembolsáveis), mais especificamente ao Eixo 5 do Programa Operacional Regional do Norte, referente ao Sistema Urbano, e que condiciona a elegibilidade de investimentos no domínio da reabilitação e regeneração urbanas a apenas algumas áreas urbanas, designadamente as que estiverem dentro de Áreas de Reabilitação Urbana e que disponham de um “Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano” (PEDU);

iii) Da ambição de, a médio prazo, se estender a dinâmica privada recente de revitalização económica e de reabilitação urbana (no sentido mais restrito da reabilitação do parque edificado) para lá dos limites do centro histórico da cidade, favorecendo o surgimento e afirmação de novas centralidades com potencial de atração e de transformação;

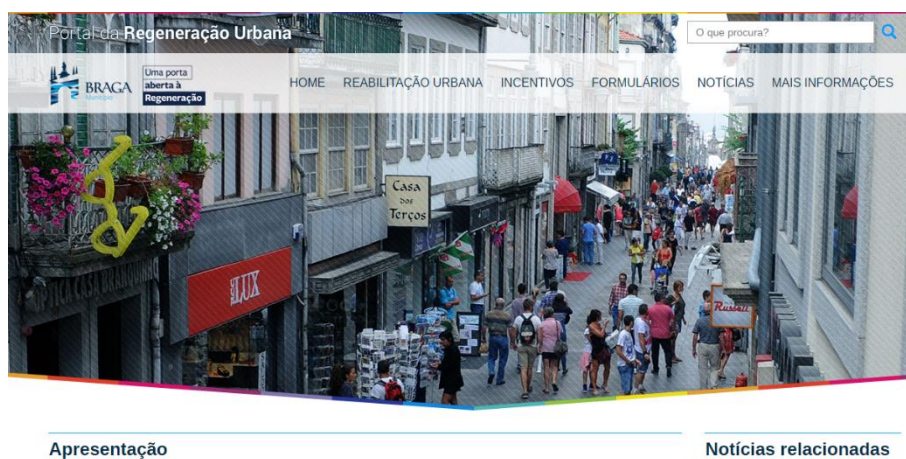
iv) Da imprescindível coerência e articulação entre este processo e os restantes instrumentos de planeamento territorial e orientações estratégicas em matéria de desenvolvimento urbano.

De seguida, destacam-se alguns números relativos à globalidade destes territórios (Norte; Nascente e Sul). Em primeiro lugar, estes territórios abarcam quase metade da população residente no concelho (45%) e 60% do total dos residentes na cidade: 82.030 residentes, distribuídos por 31.199 famílias; 9.829 edifícios, representando 25% do total dos edifícios em presença no concelho e 46% na cidade; apesar do número de edifícios com 5 ou mais pisos representar somente 23,3% do total de edifícios em presença, eles representam 86,8% do total dos edifícios com 5 ou mais pisos existentes na cidade; número de alojamentos vagos significativo: 6.466 alojamentos vagos (15% do total dos alojamentos existentes nas quatro ARU vs 12,6% no concelho); maior dinamismo do mercado de arrendamento: quase 30% dos alojamentos familiares de residência habitual em situação de arrendamento, proporção maior do a que se regista na cidade e no concelho (25,9% e 23,4%); mais de metade dos edifícios foram construídos há mais de 35 anos (54%), evidenciando um parque edificado envelhecido e, por esse facto, com as consequentes necessidades de manutenção ou reabilitação; quase 40% dos edifícios apresenta algum tipo de necessidade de intervenção de manutenção ou reabilitação (3.728 edifícios), percentagem que desce para os 27% no concelho; 11,8% destes edifícios necessitam de obras de reabilitação médias ou profundas (num total de 1.155 edifícios), o que representa um potencial de reabilitação muito significativo.

Em 2016 foi dada início à construção de um **Portal para a Regeneração Urbana** cujo intuito é prestar os esclarecimentos necessários aos promotores privados, cidadãos e investigadores acerca desta matéria promovendo uma política participada, informada e inclusiva.

Em Setembro de 2016 tomou posse o **Conselho Estratégico para a Regeneração Patrimonial e Urbana de Braga**, focado no objetivo da promoção de uma política pública participada e abrangente, capaz de promover os seus recursos e envolver e potenciar os seus agentes, instituições e cidadãos. O objetivo principal que superintende este órgão consultivo é acompanhar e avaliar as linhas estratégicas de atuação municipal nos domínios da regeneração urbana, no sentido de qualificar e partilhar o debate ao nível multisectorial, quer na especialidade quer na representatividade e promover a competitividade do seu tecido

empresarial, bem como na valorização das suas pré-existências e recursos no âmbito da estratégia definida para um município atrativo para se viver, visitar e investir.



Em 2016 foi lançado o Portal para a Regeneração Urbana

A **Regeneração das Áreas de Acolhimento Empresarial** é uma das grandes linhas estratégicas de desenvolvimento preconizado pelo Plano Diretor Municipal e pelo Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026. Deste modo o Município e a InvestBraga têm encetado esforços com vista à criação de condições para a instalação e expansão de atividades económicas, racionalizando-se as infraestruturas e aumento de oferta de solo destinado às empresas. Neste sentido, foram analisadas as questões jurídicas e urbanísticas dos lotes localizados no Parque Industrial de Adaúfe que, de forma abusiva, se mantêm sem ocupação, especulando-os e colocando em causa manifestações de investimentos para o concelho. Foram no último trimestre notificados os particulares e desencadeados juridicamente todos os procedimentos conducentes à disponibilização dos lotes para o efetivo investimento económico.

Têm vindo a ser acompanhados pelo município determinados projetos de reconhecido valor estratégico constituindo uma via verde para o investimento e para a criação de emprego.

Foram no ano de 2016 desencadeados os estudos e procedimentos com vista à promoção de duas unidades de execução, ambas em espaços de atividades económicas (Sobreposta e Parque Oeste). Simultaneamente foram, durante o ano de 2016, despoletadas no âmbito da Candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte-Norte 2020, ao “ Concurso de Pré-qualificação a Operações de Acolhimento Empresarial-Apoio a Projetos de Expansão ou de Reforço da Capacidade de Área de Acolhimento Empresarial e de Estruturação Funcional, Logística e Organizativa dos Aglomerados Empresariais Existentes ” (Aviso numero Norte-53-2015-14) candidaturas para o Parque Industrial de Pintancinhos e Adaúfe, Celeirós e Sobreposta juntamente com a InvestBraga.

Foi iniciada em 2016 a **delimitação da Área de Reabilitação Urbana para o Parque Industrial de Celeirós**.

(Con)Viver no Bairro – reabilitação dos espaços públicos - As áreas construídas envolventes ao Centro Histórico de Braga, inseridas nas Novas Áreas de Reabilitação Urbana são bastantes desqualificadas ao nível da qualidade dos edifícios e do espaço público apresentando grandes barreiras à circulação pedonal. Neste sentido, no ano de 2016 foram realizados os estudos prévios para áreas piloto com vista à “Eliminação de Barreiras Urbanísticas e Arquitetónicas em Montélios, na envolvente da Torre Europa -S. Vitor, envolvente da Makro; Quinta da Fonte - S. Vicente; Bairro de Santa Tecla e Enguardas” e desenvolvidos os contactos com as Juntas de Freguesia correspondentes. O principal objetivo deste projeto é projetar a eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas valorizando os modos pedonais e articulando com a rede

ciclável prevista para a cidade de Braga. Simultaneamente, a intervenção no espaço público assume os desígnios do projeto “(Con)Viver no Bairro” que visa: a Inclusão aos mais variados níveis – mobilidade, social e cultural; a humanização do espaço público - Promoção da rua/prça como fator de socialização, além da sua função natural de circulação e a Gestão do estacionamento, circulação viária e segurança com vista ao almejado aumento da qualidade do ambiente urbano e consequente melhoria da qualidade de vida.

Durante o ano de 2016 foram realizados os estudos prévios dos projetos estruturantes do **Plano de Ação para a Regeneração Urbana no âmbito do PEDU: o Mercado Municipal e o Parque de Exposições de Braga**. Além destes projetos foi ainda realizado o estudo para a Expansão do Parque da Rodovia e os estudos prévios para a implementação da rede ciclável, com vista ao início das obras no ano de 2017.



Foi apresentado em 2016 o projeto da reabilitação do Mercado Municipal de Braga

7.2 Desenvolvimento rural

Entre algumas iniciativas promovidas para a dinamização do território rural, é de referir as caminhadas no âmbito das “Aventuras pelo Ambiente” nas freguesias de Tadem e Crespos, a “Rede de Percursos Pedestres” e a “Semana do Mundo Rural”.

A aposta nas **feiras de Produtos Biológicos** foi também uma forma de promover alguns dos melhores produtos que se produzem no concelho, contribuindo ao mesmo tempo para o comércio de mercadorias dos produtores locais. De destacar a realização da Feira Semanal no Mercado do Carandá.

Foi assinado um protocolo com a Refcast e a Direção Regional de Agricultura e Pescas, no sentido de difundir a largada do parasitoide *Torymus sinensis* contra a vespa-das-galhas-do-castanheiro, em locais do concelho mais suscetíveis a esta praga.

Em 2016, foram criadas **novas Hortas Urbanas** em vários locais do concelho, nomeadamente: na Quinta da Armada, na freguesia de S. Vitor, com 56 talhões de 34 m² cada, num total de 1720 m²; na Quinta das Carmelitas, União de Freguesias de Nogueiró e Tenões, com 14 talhões, em média 67.5 m² por talhão, num total de 950 m², na CerciBraga, União de Freguesias de St^a. Lucrecia de Algeriz e Navarra, com 24 talhões de 20 m² cada, num total de 480 m²; e a Horta Urbana de Fraião, União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações, com 14 talhões de 30 m² cada, num total de 460 m².

Entre 29 de setembro e 2 de outubro de 2016 decorreu a terceira edição da **Semana do Mundo Rural**, desenvolvida em parceria com a Associação de Artesãos do Minho. O evento

proporcionou espetáculos musicais, palestras, *showcookings*, corrida de rolamentos, cãominhada, visita ao Banco Português de Germoplasma Vegetal, entre outras atividades. Durante este período, também esteve patente uma feira localizada no Campo da Vinha com a exposição de produtos regionais e biológicos, artesanato, diversas organizações ligadas aos setores da agricultura e floresta, uma área de restauração e ainda uma área pedagógica com animais.

A Semana do Mundo Rural findou com a realização de um cortejo etnográfico na cidade, onde cada uma das freguesias do concelho foi desafiada a representar num carro alegórico a sua identidade associada à ruralidade. No âmbito deste cortejo, foi lançado um concurso para atribuição do 1º, 2º e 3º prémio às melhores representações, através de uma avaliação realizada por um júri constituído pelos presidentes de junta.

A Semana do Mundo Rural foi uma excelente oportunidade para dinamizar as áreas rurais do concelho de Braga, proporcionando aos seus participantes a vivência da realidade do campo, nomeadamente as suas tradições e costumes em plena área urbana.



Começou a ser criada em 2016 a Rede de Percursos Pedestres para valorizar o património cultural

Em 2016 foi também criada a **Rede de Percursos Pedestres**, um projeto que visa a valorização do património ambiental, cultural, natural e paisagístico das freguesias mais periféricas da cidade, visando a proteção e preservação das mesmas. Em 2016 iniciou-se a elaboração de alguns troços e foram apresentados em articulação com as Juntas de Freguesia, como por exemplo a freguesia de Oliveira S. Pedro.

8. O desporto, saúde e bem-estar

Para o ano de 2016, o Município de Braga assumiu uma série de compromissos perante todos os Bracarenses, apresentados em formato de atividades, programas, eventos e contratos programa, protocolados com os seus munícipes, coletividades e demais parceiros, com um espírito ambicioso, mas perfeitamente realista, com o objetivo de situar o concelho bracarense em patamares de excelência nas políticas de desporto e saúde.

Estas políticas em prol do desporto para todos tiveram especial expressão em 2016, com a candidatura a Cidade Europeia de Desporto em 2018 e que felizmente culminou com sucesso. De facto, Braga tem sido cada vez mais procurada, para a concretização de atividades e projetos da mais variada índole, demonstrando um dinamismo crescente.

Todas as atividades efetuadas durante o ano de 2016 resultaram de políticas concretas, com objetivos bem definidos, dando forma à contínua melhoria dos programas existentes, promovendo uma crescente adesão à prática desportiva informal, melhorando o apoio à prática desportiva formal e às suas coletividades e à rentabilização dos grandes eventos desportivos, como palco turístico de promoção da marca “Braga”.

8.1 Desporto

O objetivo de um “Desporto para Todos”, consagrado internacionalmente na Carta Europeia do Desporto, assim como em todos os documentos orientadores a nível nacional, torna-se cada vez mais uma realidade, no nosso concelho, através da criação de programas municipais de desporto e atividade física, dirigidos à vastidão de públicos-alvo e escalões etários, fundamentos necessários para a candidatura de Braga a Cidade Europeia do Desporto 2018.

A Câmara Municipal de Braga consagra o desporto como um fenómeno global, com estreita afinidade ao nível da expressão cultural, social, turística e de melhoria dos vários indicadores relacionados com o processo de saúde e bem-estar.

O trabalho contínuo em equipa e em rede com as várias associações juvenis, contemplando políticas assertivas no apoio à juventude, são amplamente reconhecidas, extravasando as fronteiras nacionais, assim como a crescente cooperação com as instituições parceiras ao nível da saúde dando forma à sensibilização para as demais problemáticas de saúde.



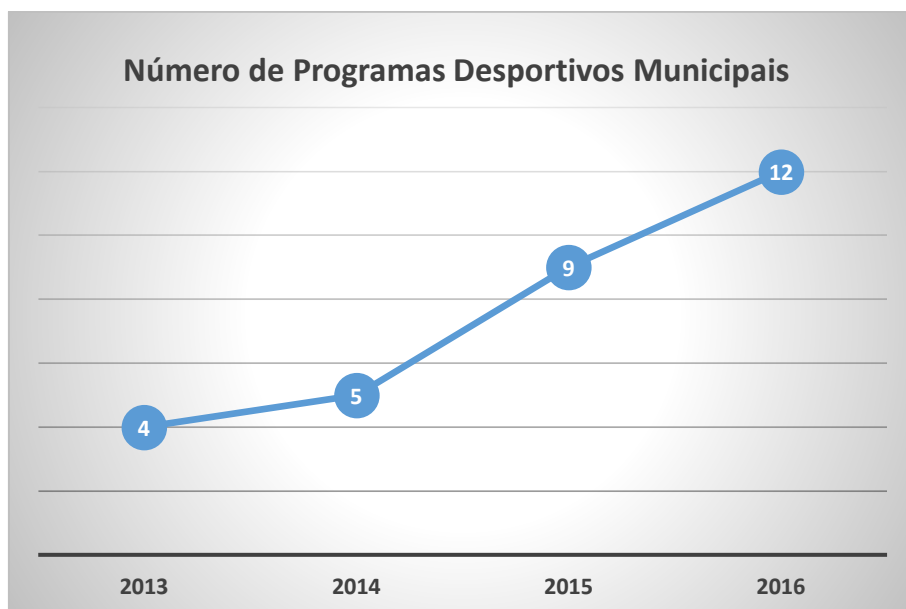
Apresentação da candidatura a Cidade Europeia do Desporto

O Município, durante o ano de 2016, continuou a apoiar as associações e coletividades na realização das suas atividades através apoios financeiros e apoio logístico, cedência de instalações e transportes e outros.

Fruto do trabalho desenvolvido pelo Município, nomeadamente o efetuado em prol do “Desporto para Todos”, Braga avançou com a **candidatura a Cidade Europeia do Desporto 2018**, processo bastante moroso e burocrático que envolveu produção documental de caracterização do fenómeno desportivo, uma cerimónia pública de apresentação da candidatura e a receção de uma Comissão de Avaliação proveniente da ACES EUROPE (European Capitals and Cities of Sport Federation).

No que diz respeito aos **programas desportivos municipais**, o ano de 2016 terminou com um total de 12, mais 3 que no ano de 2015, permitindo dar resposta a públicos-alvo até ao momento desprovidos de programas desportivos, tais como as crianças provenientes dos Jardins de Infância e portadores de deficiência.

O crescimento ao nível dos programas desportivos municipais tem sido de facto bastante assinalável, triplicando de 4 no ano de 2013, para um total de 12 no ano de 2016. Assim, aos programas já existentes, acresceram durante o ano de 2016 o “Os Piratas Vão à Piscina”, o Centro Municipal de Desporto Adaptado e a Hidroginástica, sendo este mais um passo em frente para a prossecução do objetivo do “Desporto para Todos”.



Evolução Número Programas Desportivos Municipais

A população sénior bracarense continua com uma oferta global, constituída por três programas de atividade física: o **BragActiva**, programa gratuito com onze anos de duração, continua a ser um dos mais procurados pelos nossos munícipes, contando com 792 utentes, verificando-se um acréscimo de 8.2% de utentes desde o ano transato. Este programa continua a desenrolar-se em dois grandes polos, Complexo Desportivo da Ponte e Complexo Desportivo da Rodovia e também em várias freguesias e IPSS's, tais como: Casa do Areal, Celeirós, Esporões, Ferreiros (Junta Freguesia e Pavilhão), Figueiredo, Sequeira, Panoias, Parada de Tibães, Merelim S. Paio, Nogueira, Nogueiró, Penso Santo Estevão, Lar Idosos Conde Agrolongo e A.C.A.R.E. Lamações. Durante o ano de 2016 a freguesia de Palmeira passou a fazer parte do programa BragActiva, ao qual se somou uma segunda sessão de aplicação na freguesia de Esporões. O BragActiva possui atualmente 28 sessões semanais, distribuídas pelos 2 grandes polos, 15 freguesias e 3 IPSS's, existindo atualmente lista de espera para aplicação deste programa desportivo municipal.



Programa BragActiva

A **Natação Sénior**, programa eminentemente gratuito, continua a decorrer nas duas piscinas municipais (Maximinos e Rodovia), contando com 611 utentes, verificando-se o aumento de 10.9% relativamente ao ano anterior.

O **programa Boccia Sénior**, iniciado durante o ano de 2015, tornou-se numa oferta complementar dirigida, tal como o nome indica, à população sénior do concelho bracarense. Este programa gratuito, que apresenta objetivos mais direcionados para a mobilização mental dos utentes, possui aplicação num vasto conjunto de freguesias e IPSS's, contando com cerca de 345 utentes em atividade. No total, este projeto aplica-se em 29 sessões semanais, possuindo um acréscimo de 72.5% nos utentes, neste segundo ano de atividade.

Destinado aos bracarenses em geral, o Município de Braga passou de 3 para 4 programas desportivos municipais para a globalidade da população. O **Centro Municipal de Marcha e Corrida**, iniciado em 2014 e destinado aos amantes da corrida e da caminhada, possibilitando um serviço de apoio técnico qualificado, manteve as cinco sessões de treino semanais, efetuadas nos polos do Complexo Desportivo da Ponte e Complexo Desportivo da Rodovia.

O **MEXE-TE Braga**, programa gratuito por excelência para a promoção da atividade física informal e divulgação das mais variadas modalidades desportivas, manteve a sua atividade durante os meses de abril a outubro, passando, no ano de 2016, a possuir atividade durante o mês de agosto, na Praia Fluvial de Adaúfe. O MEXE-TE Braga 2016 contou com a participação de 11 ginásios/health clubs e 26 clubes/associações desportivas, que, semana após semana, convidaram os bracarenses a tornarem-se mais ativos e a conhecerem grande parte das modalidades praticadas no concelho bracarense.

As **Escolas de Natação / Turmas de Manutenção** decorrem na Piscina de Maximinos, disponibilizando um serviço de adaptação ao meio aquático e ensino das várias técnicas de deslocação aquática a crianças e adultos. Após o acréscimo do tempo efetivo de aula, de 30 para 45 minutos, efetuado em 2015, o ano de 2016 visou processos de melhoria da qualidade das mesmas e adaptando este serviço aos atuais patamares de exigência. Fazem parte deste programa municipal 512 utentes, ocorrendo um aumento de 3.9% utentes que procuram este serviço público.



MEXE-TE Braga

Por forma a complementar a oferta de modalidades aquáticas, foi criado no final de 2016 o **programa de Hidroginástica**, disponibilizando um serviço alternativo à prática de natação. Este programa possui uma turma em contínuo crescimento, face à extrema procura por este tipo de atividade física aquática.

Para populações com necessidades específicas ao nível de questões de saúde e querendo o Município tornar-se um parceiro ativo no seu processo de reabilitação, foi dada continuidade aos programas de atividade física criados durante o ano de 2015. Destinado a utentes com diversas patologias, nomeadamente do foro osteoarticular, o **programa de Hidroterapia**, possui um total de três turmas, com aplicação em ambas as piscinas municipais, verificando-se um aumento de 68.2% no volume total de utentes. Face à extrema procura por este programa, existe uma lista de espera bastante assinalável para a Hidroterapia.

Para pessoas portadoras de problemas do foro oncológico em processo de reabilitação, foi dada continuidade ao **programa PULSAR** – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos, rentabilizando o efeito benéfico da prática de atividade física para o processo de reabilitação física e psicossocial destes utentes. O PULSAR funciona com três sessões semanais que decorrem no Pavilhão de Lameações, constatando-se um aumento de 175% de novos utentes ao longo do ano de 2016.

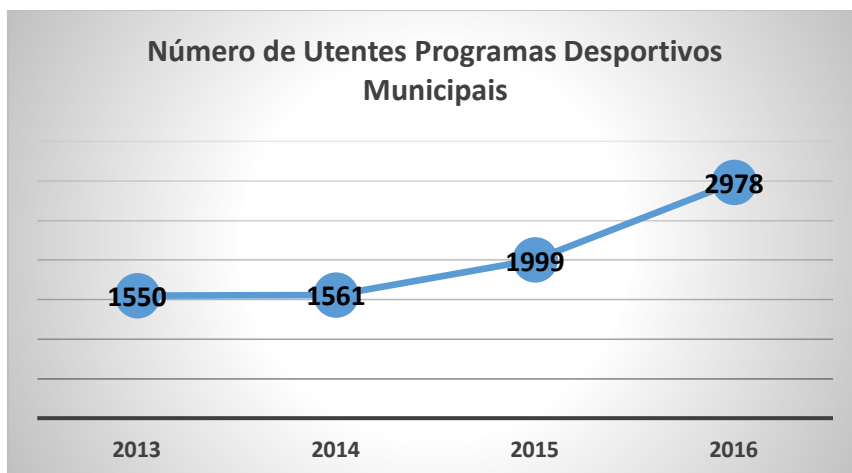


Programa PULSAR

Prosseguindo os ideais do “Desporto para Todos”, surgiu durante o ano de 2016 o programa desportivo “**Os Piratas Vão à Piscina**”, cujo âmbito prevê a deslocação de crianças entre os 3 e os 6 anos à Piscina de Tebosa, promovendo uma adaptação ao meio aquático e posterior ensino de técnicas de deslocação aquática. Ao longo deste primeiro ano de atividade, participaram neste programa desportivo 555 crianças, provenientes de 24 Jardins de Infância.

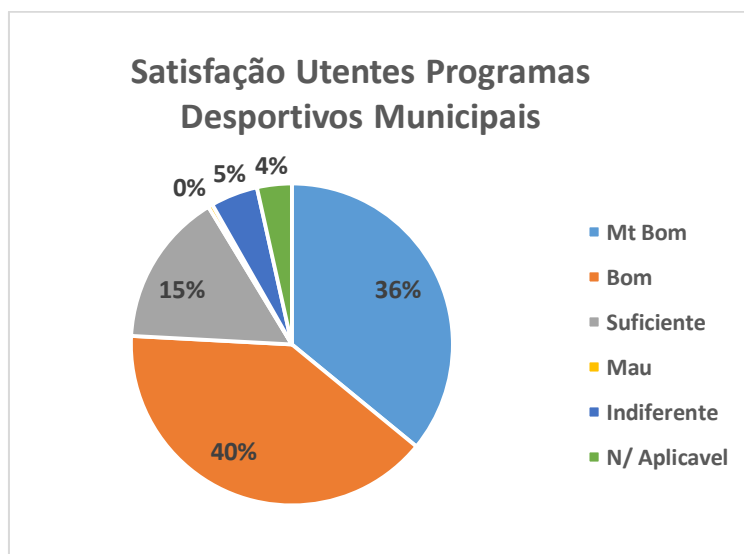
Também em 2016, surge o **Centro Municipal de Desporto Adaptado**, destinado a pessoas portadoras de deficiência, integradas ou associadas nas várias instituições que acolhem esta população específica. Após a conclusão dos três primeiros meses de atividade, participam neste Centro Municipal de Desporto Adaptado, que disponibiliza as modalidades de SNA Golfe, Escalada, Karaté e Dança, 85 utentes.

No gráfico seguinte apresentam-se os valores alcançados, relativos ao número de utentes dos programas desportivos municipais, desde 2013 até ao ano de 2016.



Número de Utentes nos Programas Desportivos Municipais nos Anos de 2013, 2014, 2015 e 2016

O Município de Braga assumiu como política interna a necessidade de avaliar todos os seus programas desportivos municipais, nomeadamente através de questionários trimestrais distribuídos por uma amostra de 25% de utentes dos vários programas desportivos. Os resultados alcançados demonstram a elevada qualidade de aplicação dos programas desportivos municipais.



Satisfação Utentes nos Programas Desportivos Municipais

No ano de 2016 foram ainda realizados um vasto conjunto de atividades de âmbito mais pontual, não restringindo a sua dinâmica somente aos seus programas de atividade física.

A interrupção escolar da Páscoa continuou a receber o **Encontro de Futebol da Páscoa**, este ano subordinado à Capital Ibero-americana da Juventude, convidando as equipas a assumirem seleções da Ibero-américa, dinamizando uma positiva e recomendada ocupação dos tempos livres. Contou com a presença de 100 participantes, distribuídos por 6 equipas.

A **Jornada de Atletismo**, realizada no Parque de Exposições de Braga voltou a ter mais uma edição, promovendo um melhor entendimento das disciplinas técnicas da modalidade de atletismo, bem como uma melhor perceção do fenómeno desportivo, tendo voltado a contar com cerca de 400 crianças participantes nesta atividade.

O programa "**Férias de Verão**" que conta já com 30 anos de idade e continua a mobilizar milhares de crianças de todo o concelho, possibilitou o acesso às piscinas municipais durante o mês de julho, a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos, apresentando cerca de 3551 jovens participantes, com um grau de satisfação extremamente elevado.

O **2º Encontro do Desporto Sénior** representou novamente um êxito considerável, ao reunir 700 utentes dos programas de atividade física sénior, tornando-se um momento de convívio e confraternização entre todos os participantes, num dia dedicado por inteiro à prática de atividade física.



2º Encontro do Desporto Sénior

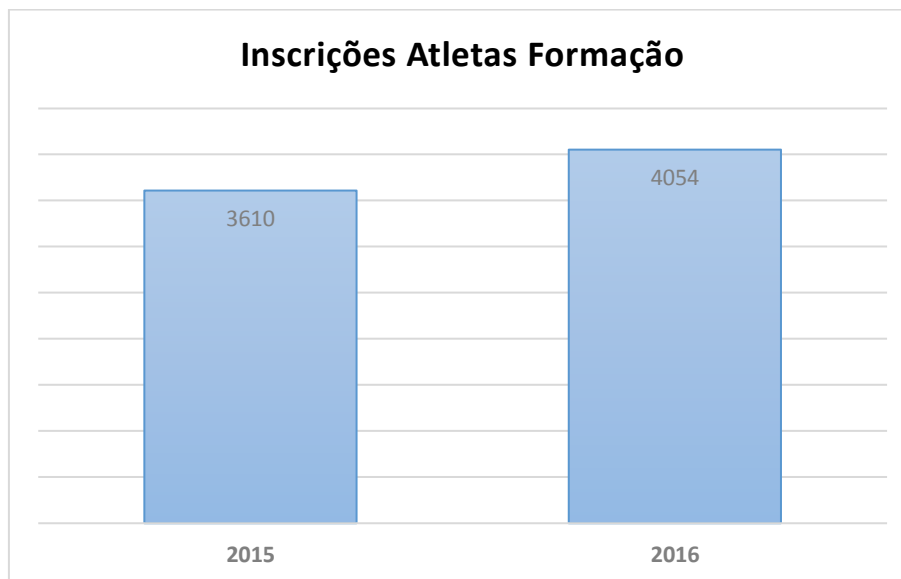
Também dirigido à população sénior, mais concretamente aos utentes dos programas BragActiva e Natação Sénior, foi efetuado o **2º Intercâmbio Desportivo Sénior**, que possibilitou a deslocação de cerca de 100 utentes a Vagos, durante a qual puderam conhecer alguns dos principais pontos turísticos da cidade, não descurando a prática física, através da realização de uma aula de hidroginástica e de uma caminhada.

A promoção da prática de atividade física tem sido inevitavelmente um dos grandes objetivos do Município de Braga, ao qual, o processo de formação desportiva possui também um lugar de devida importância, tendo sido implementado o 2º Ciclo de Conferências dedicado às diversas áreas do fenómeno desportivo, versando sobre o Dirigismo Desportivo (1ª sessão), Desporto e Olimpismo no Feminino (2ª sessão) e Desporto Adaptado (3ª sessão). A participação neste 2º Ciclo de Conferências foi extremamente positiva, denotando o interesse crescente dos

bracarenses em adquirirem cada vez mais conhecimentos sobre aos vários aspetos do fenómeno desportivo.

O associativismo desportivo continua a assumir uma importância fundamental, nas áreas do desenvolvimento desportivo e da promoção da atividade física. Neste sentido, o Município de Braga, reconhecendo a importância deste facto, torna-se um parceiro fundamental com associações desportivas, estabelecendo Contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo.

Durante o ano de 2016 foram estabelecidos **Contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo**, no valor de 661.030,00€, com os clubes mais representativos do concelho, que fomentam a prática desportiva e a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens, com o propósito de os apoiar neste desígnio. Foram celebrados Contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo com o ABC de Braga, Aero Clube de Braga, Arsenal Clube da Devesa, APD – Associação Portuguesa de Deficientes, Clube Desportivo Maximinense, Dumienne Futebol Clube, Futebol Clube Ferreirense, Grupo Desportivo Figueiredo, Hóquei Clube de Braga, Merelinense Futebol Clube, São Paio Arcos Futebol Clube, Soarense Futebol Clube e Sporting Clube de Braga, mais sete coletividades que no ano de 2015. Ainda neste mesmo âmbito, o Município de Braga formalizou Contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo no valor de 146.709,10€, mais 29.980,10€ que ao longo do ano de 2015, com clubes, associações distritais e federações, com a intenção de subsidiar as despesas dos clubes nas inscrições dos atletas e das suas equipas, nos escalões de formação. Ficaram abrangidos por este regime específico de apoio ao desenvolvimento desportivo, as seguintes coletividades: Associação de Andebol de Braga, Associação de Basquetebol de Braga, Associação Dança D'Ideias, Associação de Futebol de Braga, Associação de Ténis do Porto, Associação Wado Internacional Karate-Do Portugal, Associação Portuguesa de Rope Skipping e Associação Portuguesa de SNAG Golfe, representando 4.054 jovens atletas, registando-se um acréscimo de mais 444 atletas (12.3%) do que em 2015.



Número de Inscrições de Atletas Formação

O Município de Braga também continuou a dar **Apoio às Associações Desportivas / Coletividades**, na concretização das suas atividades próprias, nomeadamente as destinadas aos escalões de formação, através da oferta de 80 troféus e 1.563 medalhas. A Representação Nacional, em competições internacionais, fruto dos resultados de excelência alcançados pelos Clubes bracarenses, nomeadamente no ano de 2016 o ABC de Braga, o Hóquei Clube de Braga e o Sporting Clube de Braga, resultaram num apoio monetário no valor de 16.621,30€, tornando-

se também este, um apoio fundamental ao nível dos aspetos logísticos às coletividades que representam não só o país, mas também o concelho bracarense.

Consagrados como a grande manifestação desportiva mundial, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, manifestam-se como um momento de elevada repercussão desportiva, mas também mediática. Desta forma, foi apresentado e aprovado, pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Braga, o **Regulamento de Participação Olímpica e Paralímpica** definindo as regras de atribuição de um apoio monetário, por parte do Município de Braga, a todos os atletas integrados na seleção olímpica / paralímpica, permitindo-lhes assim, dotarem-se de melhores condições preparatórias para a participação na principal prova desportiva mundial, em representação do seu país, mas também da sua cidade.

Durante o ano de 2016, o Município de Braga efetuou candidatura à organização dos **Jogos do Eixo Atlântico em 2019**, submetendo um dossier de candidatura, cuja defesa no Grupo Temático do Desporto do Eixo Atlântico foi efetuada pelo Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, obtendo a candidatura do Município de Braga cerca de 70% dos votos.

A **Formação Contínua dos técnicos e colaboradores do Município de Braga**, continua a assumir-se como uma das preocupações, dotando-os dos meios e das ferramentas necessárias para cumprirem as suas funções de forma correta e exemplar. Ao longo de 2016 verificou-se a presença dos técnicos municipais nas seguintes ações de formação: IV Seminário de Intercâmbio de Experiências no âmbito do Desporto, 3ª Jornadas Técnicas da Gestão do Desporto da CIM do Tâmega e Sousa, Segurança da Aviação Civil nos Aeródromos Nacionais, Meios de Socorro, Equipamento de Apoio dirigidos aos serviços de operações de Aeródromo e o Congresso Técnico Científico da APTN.

Os **Eventos Desportivos** continuaram a ser uma forte aposta por parte do executivo municipal, tornando Braga uma porta aberta aos mais variados eventos, das mais variadas modalidades e colocando cada vez mais o nosso concelho no mapa dos grandes eventos desportivos de âmbito nacional e internacional. Tem sido bastante visível este forte investimento, não só em termos de número, mas também ao nível da qualidade e dimensão dos eventos, consagrando-se Braga como um destino cada vez mais apetecível para a promoção do designado turismo desportivo.

As **Caminhadas**, uma das principais formas de prática de atividade física informal, mas cumulativamente, uma das novas formas de apoio social às mais diversas associações e IPSS's, continuaram com extrema dinâmica durante o ano de 2016. O Município de Braga, em parceria com estas instituições e associações, apoiou das mais variadas formas a sua concretização, quer os seus objetivos se dirigissem à índole social ou desportiva, tais como: Caminhada da AIA; EPB – Caminhada Solidária; “Caminhada de Sensibilização para os Maus tratos na Infância”; Caminhada Pink Run; Caminhada e Passeio da Memória; Caminhada Solidária “De Coreto a Coreto, passo a passo pela diferença”; Caminhada Solidária TEM – Todos pelas Esclerose Múltipla; Caminhada Solidária pelo Lar de Fraião; Caminhada Solidária “Vem ajudar o Ângelo”; Caminhada Mágica, entre outras.

A **Rampa da Falperra**, prova mítica das competições automóveis e simultaneamente uma das bandeiras da cidade, contou com a sua 37ª edição. Organizada pelo CAM – Clube Automóvel do Minho, em parceria com a autarquia bracarense, continuou com a presença da sua caravana no centro da cidade, envolvendo perto de 200 pilotos que foram aplaudidos por muitos milhares espetadores, ao longo dos dias de competição.

A **Volta a Portugal em Bicicleta** esteve mais uma vez presente em Braga, desta feita com a chegada da 1ª Etapa, que ligou Ovar a Braga, sendo este um evento não só de primeira linha no desporto de alta competição, mas também de elevada visibilidade do concelho e seus principais pontos turísticos.



Volta a Portugal em Bicicleta teve o final de uma etapa em Braga

O **Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos** visitou Braga pela segunda vez, contando com cerca de 112 participantes, o dobro dos participantes no ano anterior, que competiram nesta prova que invoca as antigas tradições nacionais.

A **39ª Corrida de S. Silvestre** e a sua Caminhada adjacente, voltou a preencher as principais ruas do centro histórico bracarense, com um total de cerca de 3500 participantes, numa edição que trouxe um novo percurso, mais adequado ao volume de atletas que procuram esta prova.

O Moto Clube de Braga, em parceria com o Município de Braga, promoveram a **21ª Edição da Concentração do Moto Clube de Braga**, tendo participado cerca de 70 clubes nacionais e internacionais, totalizando cerca de 5.000 pessoas nos vários dias da concentração.

A **Corrida de São João de Braga** apresentou a sua terceira edição, sendo uma iniciativa promovida pelo Município de Braga e organizada pela Runporto, em parceria com a EDP Gás e a Bosch. Contou com uma elevada participação, num total de 5.000 atletas, onde também se registou a presença de atletas nacionais de alta competição. Este foi, também, um evento com uma forte vertente solidária, traduzindo-se num apoio de 20 mil euros atribuído à Caritas Diocesana de Braga.

Após o sucesso da primeira edição, a cidade de Braga recebeu mais uma vez a **II Gala Equestre de Braga**. O evento foi promovido pelo Município de Braga e pelo Regimento de Cavalaria N.º 6 (RC6), e contou com o apoio do Centro Equestre e Turístico Vale do Ave (CETVA) e do Centro Hípico de Trote (CHT).

O **13.º Braga Internacional Tuning Motor Show**, realizado no Kartódromo/Circuito Vasco Sameiro, organizado pela Bypowertuning, em parceria com o Município de Braga, envolveu mais de 3.000 viaturas e contabilizou milhares de visitantes, consagrando-se como um dos mais importantes eventos do tuning nacional.



II Gala Equestre de Braga decorreu na Praça do Pópulo

Os **Campeonatos Nacionais de Ciclismo** visitaram pela segunda vez Braga. Ao longo de três dias puderam-se observar as principais figuras desta modalidade, nos escalões de sub23 e elites, reunindo um vasto número de aficionados e espetadores. A modalidade de Karaté possui também em Braga um dos principais locais de Estágio Nacional, reunindo os melhores especialistas nacionais desta modalidade em concentrações que visam o melhor rendimento desportivo de cada atleta.

Também a **Copa Ibero-americana de Karaté**, inserida na programação da Capital Ibero-americana da Juventude decorreu em Braga, trazendo consigo cerca de 200 atletas, provenientes de 11 países.

O **Campeonato do Mundo de Trail Running**, passou também pela cidade de Braga, local onde também se procedeu a cerimónia de abertura, que contou com a presença de 50 seleções mundiais.

Numa vertente semelhante, mas de âmbito militar, a base militar do Regimento de Cavalaria 6, acolheu o **Campeonato Nacional de Corta Mato Militar**.

A **Estafeta da Amizade**, realizada em parceria com o Município de Guimarães, teve em 2016 a sua primeira edição, apresentando como objetivos principais não só um cariz solidário, com as receitas a reverterem totalmente para as CERCIs de Braga e Guimarães.

A **Bracara Urban Race** alcançou também elevados patamares de sucesso ao trazer a modalidade de BTT para o centro histórico de Braga, propiciando a todos os participantes momentos de singular beleza e espetacularidade.

Somando a todos os eventos já acima mencionados, em que o Município de Braga foi figura de destaque no carater organizativo, realizaram-se ainda muitos outros que a Câmara Municipal de Braga apoiou das mais variadas formas, num conjunto de eventos dinamizados por várias coletividades e instituições, tais como: III Corrida e Caminhada contra o AVC; Sunset Running Cidade de Braga; Corrida Solidária “Vem Correr contra a ELA”; Corrida Solidária da União de Freguesias de Merelim S. Paio, Panoias e Parada de Tibães; BTT Trilhos Santa Marta; I Trail Noturno Alto do Sameiro; Trail Bracara Augusta; III Trail Sra. do Carmo; Braga CUP 2016; Estafeta da Amizade; BTT Margens do Cávado; 17ª Prova Atletismo “Os Satélites”; 3ª Corrida Braga-Priscos; Neon Run; Chegada da Volta do JN – Ciclismo; Geocaching Love Love Braga; entre outros.

O concelho de Braga passou também a surgir no mapa da **realização de fases finais e Campeonatos Nacionais** das mais variadas modalidades, tornando-se cada vez mais num destino aliciante para as várias modalidades efetuarem a sua principal competição desportiva. A Pista de Atletismo Coberta de Braga além do vasto quadro competitivo distrital e zonal, voltou a receber campeonatos nacionais da especialidade, nomeadamente os Campeonatos Nacionais dos Escalões de Júniores de Pista Coberta, o Campeonato de Portugal da ANDDI (Associação Nacional Desporto Deficiência Intelectual), Apuramento Campeonato Nacional Clubes e o Campeonato Nacional Universitário de Atletismo em Pista Coberta, registando um volume total de 744 atletas provenientes dos vários distritos do país.



Campeonato Nacional Júniores Pista Coberta no PEB

A Supertaça de Basquetebol em Cadeira de Rodas, competição apoiada pelo Município de Braga, decorreu no Pavilhão de Lamações, opondo a equipa da APD Braga, contra a equipa da APD Leiria, culminando com a vitória da equipa bracarense. A modalidade de andebol esteve também em destaque, tendo Braga acolhido o Encontro Nacional Infantil de Andebol, encontro com a participação de quase um milhar de crianças e jovens.

O Circuito Vasco Sameiro e o Kartódromo Internacional de Braga são recintos desportivos motorizados que recebem com elevada frequência várias etapas dos campeonatos nacionais e europeus nas modalidades de automobilismo, motociclismo e karting, não tendo sido o ano de 2016 a exceção.

O Município de Braga reconhece ao Desporto um fator de elevada importância em vários parâmetros da sociedade atual. Neste sentido organizou a **3ª Gala do Desporto de Braga**, premiando desta forma todos aqueles que, em prol de uma modalidade, de um clube, de uma cidade e inclusive do próprio país, alcançaram resultados de elevado mérito desportivo. Nesta terceira edição foram galardoados 93 atletas/clubes em função do seu título nacional ou medalha internacional. O Theatro Circo voltou a esgotar, acolhendo 900 pessoas para assistir a este evento de grande envergadura. Cumulativamente foram também distinguidos na 3ª Gala do Desporto de Braga, todos os atletas olímpicos e paralímpicos, que participaram na olimpíada do Rio de Janeiro.

O Município de Braga possui um **vasto conjunto de infraestruturas desportivas**, cuja utilização se apresenta extremamente exaustiva, em função do elevado número de coletividades e munícipes, que usufruem destas valências. Esta é outra forma de apoio às coletividades que não possuem infraestruturas próprias para o desenrolar das suas diversas atividades desportivas. O Estádio 1º de Maio voltou a acolher ao longo de 2016 os jogos da II Liga Portuguesa de Futebol Profissional, diversos jogos de futebol do Campeonato Nacional de Júniores, assim como o processo de treino dos árbitros da Liga de Futebol Profissional. Iniciou também neste ano a sua

utilização para os jogos do Campeonato Nacional Feminino da 1ª Divisão. A Pista de Atletismo do Estádio 1.º de Maio, que em 2015 sofreu obras de requalificação com a aplicação de um retopping, apresenta uma vasta ocupação por parte de vários atletas e praticantes informais, que utilizaram a infraestrutura para a realização de 14 jornadas de competição federada, assim como o processo de treino diário da modalidade de atletismo. Esta infraestrutura apoiou ainda os alunos da EPB – Escola Profissional de Braga e a atividade municipal BragActiva. O Centro de Lançamentos Dr. Braga dos Anjos, inaugurado durante o ano de 2015 permitiu dar uma resposta ao nível do processo de treino e competição para os vários atletas das especialidades dos lançamentos da modalidade de atletismo, possibilitando a existência de provas de lançamentos nos vários campeonatos distritais que se realizam na Pista de Atletismo do Estádio 1º de Maio.

No Campo da Ponte, normalmente utilizado pelo Sporting Clube de Braga, decorreram jogos de futebol relativos ao Campeonato Nacional (fases regular e finais) de Juniores A e Juniores B. A Piscina da Ponte, que em 2016 teve obras de requalificação dos balneários, acolheu para além do público em geral, o projeto “Férias de Verão” da parte da manhã, durante o mês de julho, e dada a sua proximidade, funcionou ainda como complemento do Parque Municipal de Campismo, dando ainda apoio a Associações e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

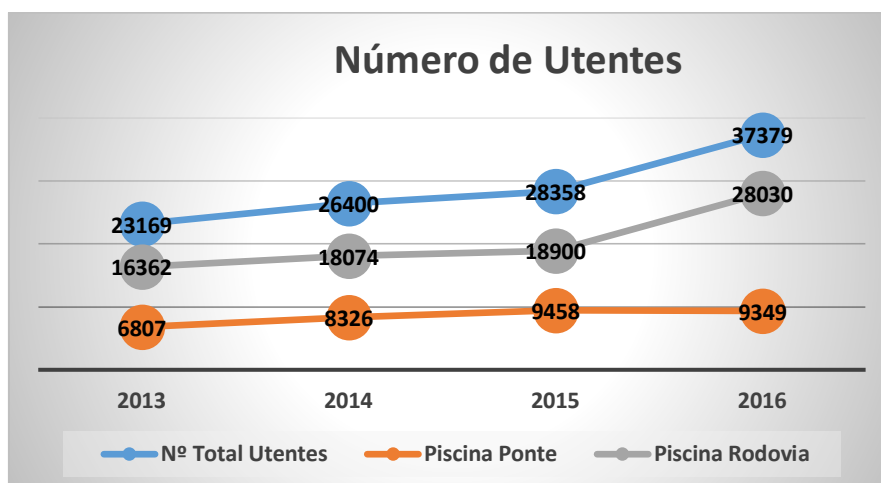


Piscina da Ponte

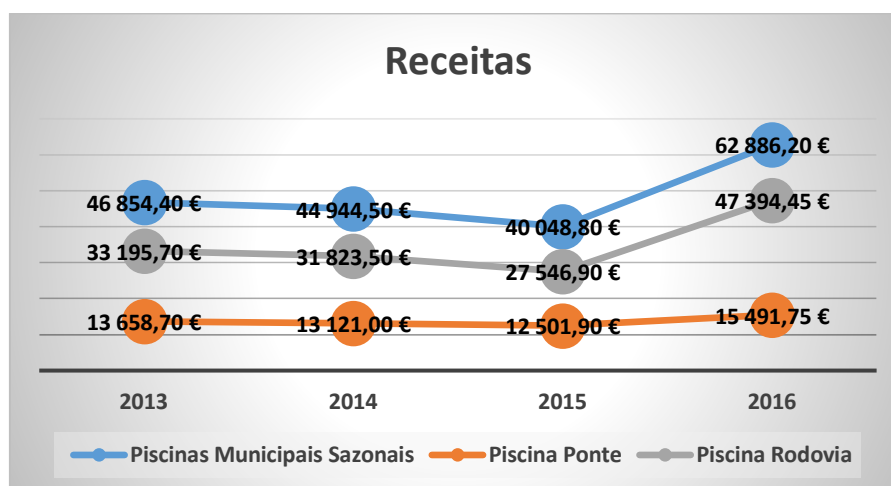
O Complexo Desportivo das Camélias acolheu no ano de 2016 os seguintes clubes/instituições: Sporting Clube de Braga – camadas jovens, Arsenal Clube da Devesa, O Patrimonense Futebol Clube, Inter da Boavista, Águias Futebol Clube, Universidade do Minho, Polícia Judiciária de Braga e a Escola Profissional de Braga, para o seu processo de treino e competição. Verificou-se durante o ano de 2016 a manutenção do piso de relva sintética do Campo de Futebol nº 1 das Camélias, assim como colocação de maior quantidade de borracha, indispensável para a conservação deste piso desportivo. A Piscina Exterior da Rodovia é uma infraestrutura desportiva, que, apesar de estar aberta ao público apenas nos meses de Verão (Junho a Setembro) continua a ter muita procura, tendo acolhido jovens e crianças oriundos de Associações e Instituições de Solidariedade Social (IPSS) assim como do projeto “Férias de Verão”, e, recebendo mais de um milhar de estudantes para o evento “Caloiro de Molho” que se integra na receção ao Caloiro. Em 2016 esta instalação desportiva recebeu durante a época balnear 28.030 utentes, registando-se um acréscimo de 48.3% de utentes, relativamente ao ano de 2015.

Os resultados extremamente positivos, apresentados, quer ao nível do número de utentes, quer ao nível das receitas, são o resultado da política de preços diferenciados, das várias

possibilidades de descontos adjacentes e das constantes obras de melhoria e requalificação das infraestruturas.



Nº Utentes Piscinas Municipais Sazonais nos Anos de 2013, 2014, 2015 e 2016



Receitas Piscinas Municipais Sazonais nos Anos de 2013, 2014, 2015 e 2016

As várias Piscinas Exteriores existentes nas várias freguesias nomeadamente Arentim, Celeirós, Dume, Ferreiros, Lamas, Nogueira, Nogueiró, Padim da Graça, Parretas, Sobreposta, embora sendo da responsabilidade das Juntas de Freguesia, foram apoiadas na aquisição de produtos para tratamento e controlo das águas, designadamente hipoclorito. A Praia Fluvial de Adaúfe e a Praia Fluvial de Merelim S. Paio foram apoiadas com o apetrechamento de Nadadores Salvadores, indispensáveis para a sua abertura ao público.

Os Campos de Ténis da Rodovia acolheram no ano de 2016, para além do público em geral, o CTB - Clube de Ténis de Braga e a Associação BTÉNIS, com cerca de 927 horas de ocupação. As Piscinas Interiores da Rodovia apoiaram várias provas desportivas de natação, sendo também cedidas a instituições, clubes, associações e escolas. Registaram-se em 2016 cerca de 113.182 entradas do mais variado âmbito, registando-se um acréscimo de cerca de 2.4% de entradas nesta instalação. O Polivalente da Rodovia, deu apoio a várias coletividades, nomeadamente nas modalidades de Ténis de Mesa (Associação Desportiva Bairro da Misericórdia), Karaté (Academia Zanshin / Sporting Clube Leões das Enguardas), Boccia (Sporting Clube de Braga – Seção de Desporto Adaptado) e Capoeira (Capoeira Sul da Bahia).



Piscina Interior Rodovia

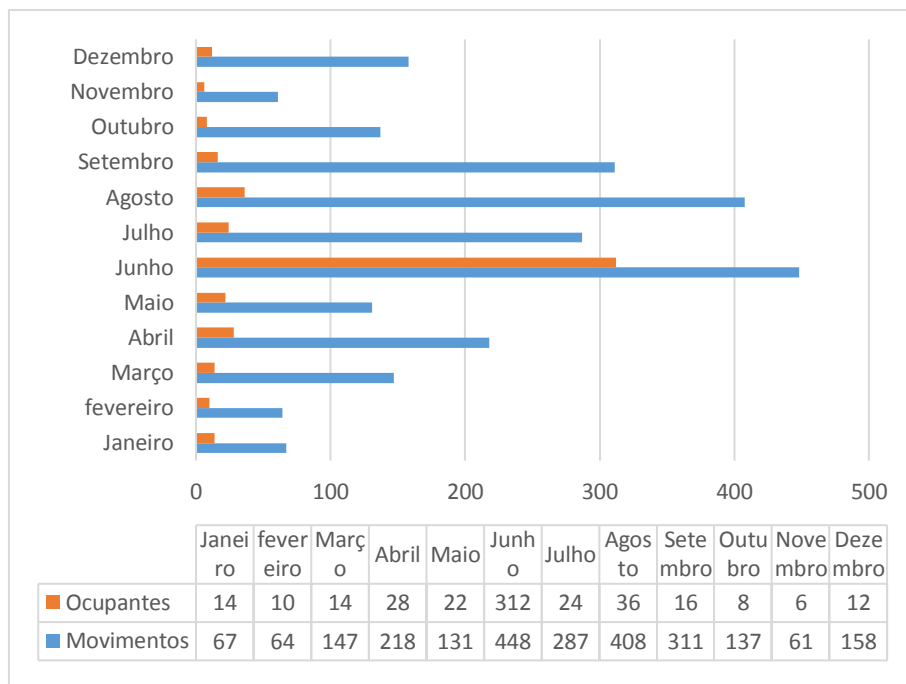
As instalações desportivas do Complexo Desportivo da Rodovia são a infraestrutura desportiva municipal, que, no seu dia-a-dia, mais utentes acolhe, sendo a afluência maior ao final do dia, quer com os munícipes a efetuarem a sua atividade física informal, quer com o processo de treino das várias coletividades desportivas utilizadoras destas valências.

Além das atividades já mencionadas, alberga ainda o projeto BragActiva, o Encontro de Futebol da Páscoa e diversos torneios das mais variadas modalidades, como o Torneio Internacional de Rugby, organizado pelo Braga Rugby. Foram ainda concedidos apoios na cedência destas instalações a Instituições/Associações. Recebeu durante o ano de 2016 novos pisos sintéticos, nomeadamente no campo de futebol 11 e no campo de futebol 7. A Piscina de Maximinos, a exemplo dos anos anteriores, deu apoio, para além dos munícipes, a diversas escolas a instituições de solidariedade, tendo registado um volume de entradas de 82.770 utentes, verificando-se um novo acréscimo de 3.3% de utentes face a 2015.

O Pavilhão de Maximinos durante o dia é cedido exclusivamente às Escolas, apresentando após este período horário uma vasta utilização por diferentes coletividades. A ocupação desta infraestrutura desportiva mantém-se praticamente no seu expoente máximo, em valores que rondam os 65.120 praticantes/ano, registando-se um acréscimo de 6.8% de utentes, face ao ano de 2015.

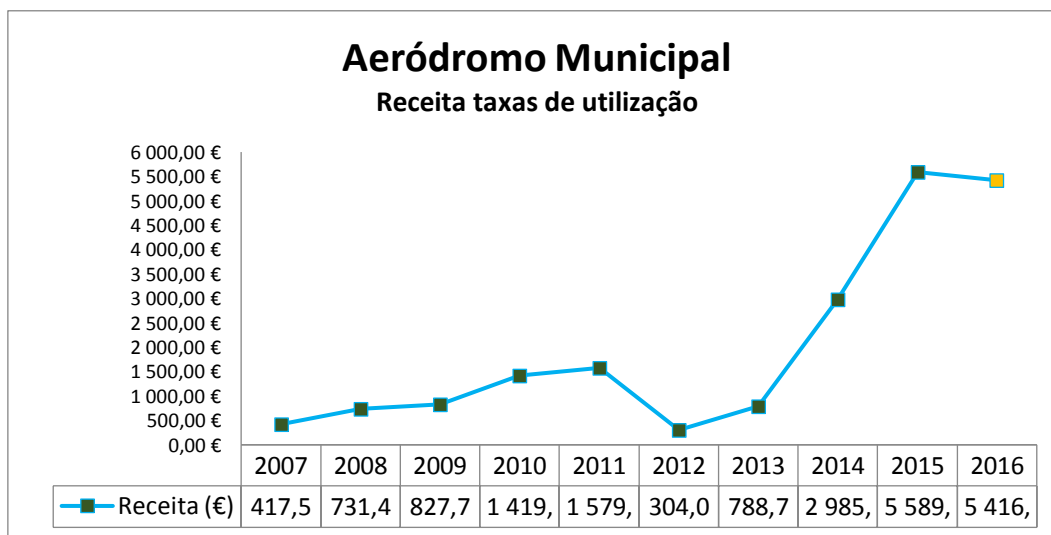
A Pista de Atletismo Coberta, devido à sua montagem ser efetuada na Grande Nave do Parque de Exposições de Braga, tem um período de funcionamento muito próprio. Aberta ao desporto, entre dezembro e março, apresenta um denso conjunto de atividades, através da realização de diversas provas inseridas no calendário da Federação Portuguesa de Atletismo e Associação de Atletismo de Braga, bem como algumas iniciativas de escolas 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundário, assim como algumas outras atividades levadas a cabo pela Divisão de Desporto, Juventude e Associativismo da autarquia.

O Aeródromo Municipal de Braga, devido ao espaço privilegiado destinado à aviação ligeira de transporte, desportiva e de lazer, foi mais uma vez, base de um Centro de Meios Aéreos (CMA) com 2 helicópteros, durante a época de fogos (junho a outubro). Durante o ano de 2016 realizaram-se um total de 2.437 movimentos.



Número de Movimentos no Aeródromo Municipal por Tipologia e por Mês

No que diz respeito às receitas geradas pelo Aeródromo Municipal de Braga, em virtude da aposta que tem sido efetuada, no processo de dinamização contínua desta importante infraestrutura, voltaram a verificar-se receitas elevadas, em comparação com anos recentes, registando-se a segunda mais elevada receita de sempre do Aeródromo Municipal de Braga. Durante o ano de 2016, efetuou-se no Aeródromo Municipal de Braga um simulacro, testando desta forma o seu Plano de Emergência.



Receitas das Taxas de Utilização do Aeródromo Municipal

Durante este ano verificaram-se várias atividades nesta infraestrutura, onde, além dos Voos Gerais no âmbito de Treino e Lazer, ocorreram ainda Saltos de Paraquedas, num total de cerca de 3785 saltos, mais 8.1% de saltos do que no ano anterior, bem como Cursos de Iniciação à Pilotagem, Cursos de Piloto (avião e ULM) e Cursos de Paraquedismo. Além desta atividade regular, o Aeródromo Municipal recebeu ainda alguns eventos, efetuados através de parcerias com várias entidades, nomeadamente o Raly Ibérico, XIII Raid Aéreo do Nordeste Ibérico, Volta Aérea 2016 a Portugal, “Sonhos de Menino – Batismo de Voo”, Super Van – Boggie, Aerocamping. Proporcionou-se ainda a realização do 1º Festival de Bandas de Garagem “Sai da

Garagem”, integrado na calendarização da Capital Ibero-americana da Juventude. Ao longo do ano, várias entidades procuraram o Aeródromo Municipal de Braga, para conhecer de forma mais próxima o mundo da aeronáutica. Foram também realizadas outras atividades não aeronáuticas, nomeadamente, a realização de testes de ruído a motociclos.

8.2 Saúde

Ao nível da Saúde e Bem-Estar, o Município de Braga promoveu novas dinâmicas e ações, encetando parcerias com as várias instituições relacionadas com a saúde, na criação de várias atividades com vista ao esclarecimento e prevenção das mais variadas problemáticas atuais.

Em 2016 deu-se também continuidade ao um projeto pioneiro, o **Projeto Pimpolho – Projeto de Prevenção da Ambliopia**. No âmbito deste projeto, realizado em parceria com o Hospital de Braga foi realizada uma avaliação clínica básica, a qual não implicou qualquer procedimento invasivo, de crianças entre os 3 e os 4 anos, sob supervisão de Médicos Oftalmologistas do Hospital de Braga. O programa que teve início em 15 de maio de 2014 e contou já com o atendimento a 2090 crianças desde o início do projeto, assegurando assim, o Município bracarense um despiste universal das crianças do nosso concelho, permitindo que esta patologia seja detetada a tempo de ser corrigida, conferindo desta forma uma melhor qualidade de vida às crianças.

Atividade	Resultados Obtidos 2016
Consultas Oftalmologia	881
Nº Crianças Ambliopias	40
Nº Crianças Prescrição Óculos	45
Nº Crianças Cataratas	1
Nº Crianças Estrabismos	26

Resumo das Atividades do Pimpolho

O projeto **CASO – Braga a Sorrir** continua a ser realizado em três eixos de intervenção: a prevenção e promoção da Saúde Oral junto de crianças do 1º ciclo das escolas do concelho, a assistência médico-dentária à população carenciada que esteja inserida em organizações sociais e, por fim, a sensibilização e promoção da saúde oral junto de idosos do concelho. Apresentam-se na tabela infra os dados caracterizadores da atividade do Braga a Sorrir:

Atividade	Resultados Obtidos 2016	Resultados Acumulados
Realização de Consultas Médico-dentárias	5.557 Consultas 710 Beneficiários 7.166 Tratamentos	7.846 Consultas 1.306 Beneficiários 10.111 Tratamentos
Realização de Consultas de Higiene Oral	350 Consultas	487 Consultas
Reabilitações Oraís	212 Próteses	261 Próteses
Realização de Atendimentos Psicossociais	775 Atendimentos 759 Inquéritos por Questionário	1.347 Atendimentos 1.159 Inquéritos por Questionário

Oferta de Escovas e Pastas Dentífricas	1.327	2.427
--	-------	-------

Resumo das Atividades do Braga a Sorrir

O **Centro de Medicina Desportiva de Braga**, resultado de uma parceria entre a Autarquia e a Associação Juvenil Synergia, proporciona aos seus utentes a possibilidade de concretização de Exames Médicos Desportivos, além de outros serviços complementares, a custos controlados. Este serviço, iniciado em setembro de 2015, pretende ser mais um apoio do Município à formação desportiva no nosso concelho. Durante o ano de 2016 o Centro de Medicina Desportiva de Braga realizou 1.726 Exames Médico Desportivos, sendo detetados 3 atletas inaptos para a prática desportiva.

Atividade	Resultados Obtidos 2016	Resultados Acumulados
Exame Médico Desportivo	1.726	2.141
Atletas com Patologia (encaminhado para estudo)	51	64
Atletas Aptos com Restrições	2	3
Atletas Inaptos	3	4
Exame Médicos em Contexto Escolar	190	410

Resumo das Atividades do Centro de Medicina Desportiva de Braga

O Município de Braga aderiu também, ao longo do ano de 2016, ao **Desafio Gulbenkian – Não à Diabetes**, tentando através desta forma diminuir o impacto desta problemática nos bracarenses. Esta iniciativa, promovida pela Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, e patrocinada pela Fundação Gulbenkian, conta com a colaboração do ACES Braga e farmácias do concelho, tendo sido Braga escolhida como concelho “piloto” para o desenvolvimento mais aprofundado deste projeto.

A **comemoração de dias que assinalam** patologias foram marcados das mais variadas formas. O Dia Mundial do AVC foi assinalado através de uma ação com o programa BragActiva, em pleno Hospital de Braga, sensibilizando estes, e a restante população para este problema, em cooperação com o Hospital de Braga. Da mesma forma, o Dia Mundial do Coração mereceu a sua comemoração em pleno centro da cidade. Por seu lado, o assinalar do Dia Mundial da Diabetes, decorreu no Parque da Ponte, numa parceria com o ACES de Braga.

9. A cooperação institucional, regional e internacional

O ano de 2016 foi muito importante para a afirmação externa do Município de Braga. Houve uma aposta efetiva nas relações com outras entidades, sejam elas nacionais ou internacionais, no sentido de potenciar Braga, seja nas mais diversas dimensões, como nas relações económicas, culturais ou sociais.

A nível externo, destaca-se a adesão de Braga como membros de pleno direito à rede Eurocities, que engloba as maiores cidades europeias. A Eurocities foi fundada em 1986 por seis grandes cidades: Barcelona, Birmingham, Frankfurt, Lyon, Milão e Roterdão, com o objetivo de promover o intercâmbio das melhores práticas e de representar os interesses destas cidades junto das instituições comunitárias, promovendo a inclusão das suas exigências nas políticas europeias. Neste momento fazem parte cerca de 140 cidades europeias, sendo que Braga juntou-se ao Porto e a Lisboa como representantes de Portugal nesta rede. Esta adesão insere-se na política de afirmação internacional do Município de Braga e enquadra-se no espírito da cooperação institucional com outros países da União Europeia. No ano de 2016, o Município de Braga participou no Fórum de Cooperação, que se realizou no Porto em Maio e ainda na Assembleia Geral da organização, que se realizou em Milão no mês de Novembro. O Presidente da Câmara Municipal de Braga participou também em Roterdão, a convite da Eurocities, numa sessão de trabalho “Desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho nas cidades – Retirar o máximo proveito da Agenda Urbana da União Europeia”, onde apresentou os programas de Braga para o emprego e a qualificação profissional dos mais jovens.



Braga aderiu à rede de Cidades Eurocities, juntamente com Leeds, Kiel e Estugarda

A projeção de Braga internacionalmente também passou por divulgar Braga junto de diferentes públicos e captar a atenção externa por parte de investidores, operadores turísticos e culturais e membros da comunidade académica internacional. Desse modo, o Presidente da Câmara Municipal de Braga participou, a convite do Governo do Dubai, no Encontro Anual de Investimento, que reuniu investidores, governantes e académicos de todo o mundo nos dias 11 e 12 de abril. Já em Dezembro, o Presidente participou no Fórum Internacional MEDays, em Tanger, Marrocos, organizado pelo Instituto Amadeus, onde interveio num painel sobre o governo das cidades, explanando a sua visão do que deve ser uma cidade e o seu modelo de gestão, tendo como base tudo o que tem vindo a ser implementado em Braga nos últimos anos. Estes dois exemplos servem para demonstrar o esforço que tem sido feito para promover Braga no exterior, tornando Braga cada vez mais conhecida internacionalmente.

Destaque também para a política de geminações do Município de Braga, que tem sido uma aposta centrada na criação de relações e mecanismos fortes para aumentar a ligação de Braga ao mundo. Além de fortalecer as relações com as geminações já existentes, como foi o caso do Rio de Janeiro ou de Clermont-Ferrand, durante este ano também foram assinadas novas geminações que alargaram o leque de parceiros internacionais e a capacidade de promoção no mundo e da cidade de Braga. Foram também desenvolvidos esforços para novas geminações, nomeadamente com cidades do espaço Ibero-Americano, que serão concluídas durante o ano de 2017, como será o caso de Santa Fé, da Argentina ou Cuenca, do Ecuador.

Deste modo, foram assinados acordos de geminação com o município de **Manaus**, capital do Estado de Amazonas no Brasil e onde reside uma importante comunidade portuguesa. Esta geminação surgiu depois de vários portugueses residentes em Manaus, alguns com origem em Braga, terem desafiado o nosso Município a estabelecer uma parceria entre as duas cidades. Depois de um ano de conversações bilaterais, em Maio deslocou-se uma comitiva de Manaus a Braga, composta por empresários e políticos, onde foi assinado o acordo de geminação. O Presidente da Câmara Municipal de Braga deslocou-se a Manaus, onde assinou novamente o acordo de geminação com o Prefeito de Manaus e reuniu autoridades políticas, empresários comunidade portuguesa deste estado Brasileiro.

Em Setembro foi assinada a geminação com **Veliko Tarnovo**, uma cidade histórica e antiga capital da Bulgária, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Veliko Tarnovo e do Embaixador da Bulgária em Portugal. Esta é uma cidade com dimensões e características socioeconómicas análogas às de Braga e esta possibilidade de geminação surgiu através da sugestão do Embaixador da Bulgária em Portugal, que desenvolveu as conversações necessárias para a sua concretização.



Ricardo Rio com Daniel Panov, na assinatura da geminação de Braga com Veliko Tarnovo

A terceira geminação do ano foi concluída em dezembro, com **Ivano-Frankivsk**, da Ucrânia, cidade com características semelhantes a Braga e de onde são originários alguns migrantes ucranianos que residem em Braga. Além do Presidente da Câmara Municipal de Ivano-Frankivsk, esteve também presente a Embaixadora da Ucrânia em Portugal e membros da comunidade luso-ucraniana de Braga na cerimónia de assinatura do acordo.

A nível da participação internacional nas redes de cidades, destaque também para a participação de Braga em duas redes de cidades criadas ao abrigo do URBACT III (Programa Europeu de Apoio a Redes Temáticas de Cidades). Esta rede tem por base a aprendizagem e a troca de

conhecimento entre cidades participantes que, desta forma, manifestam a vontade de promover um desenvolvimento inclusivo e sustentável. O projeto URBACTIII tem como objetivo melhorar a capacidade das cidades europeias na elaboração de Planos Integrados para o Desenvolvimento Urbano Sustentável com um elevado grau de participação pública

Ao nível da mobilidade, Braga aderiu em 2016 à rede **Urbact CityMobilNet**, com vista à promoção da mobilidade sustentável, da qual fazem parte cidades como Bielefeld (Alemanha); Székesfehérvár (Hungria); Slatina (Roménia); Burgos (Espanha), Agii Anargyri-Kamatero (Grécia), Marselha e Marne a l'Eau (França), Gdansk (Polónia), Palermo (Itália), Valletta (Malta) e Zadar (Croácia).



Braga aderiu à rede Urbact CityMobilNet

Outra rede Urbact que Braga tem participado ativamente é a **Boostinno**, que nasceu da necessidade que algumas cidades europeias sentiram em incrementar ações concertadas e integradas de desenvolvimento de conceitos de inovação social. O objetivo é o de aproximar as estruturas municipais públicas dos cidadãos e dos empreendedores sociais, no sentido da criação de um modelo pan-europeu de inovação social para as nossas cidades. A rede Boostinno pretende promover um modelo de ecossistema de inovação social urbana com a ambição concreta de ajudar as autoridades públicas locais a tornarem-se polos europeus fornecedores de modelos de inovação social públicos e privados. A nível pan-europeu, a rede liga ecossistemas locais a redes transnacionais. Esta rede é composta por 9 cidades e uma região administrativa: Gdansk (Polónia) - coordenadora, Paris (França), Milão (Itália), Turim (Itália), Braga, Barcelona (Espanha), Wroclaw (Polónia), Baia Mare (Roménia), Estrasburgo (França) e Região de Skane (Suécia). Recentemente, a cidade ucraniana de Lviv ingressou nesta rede como observadora, com o apoio da Embaixada da Ucrânia em Varsóvia.

Ao nível do Noroeste Peninsular, o Presidente da Câmara Municipal de Braga continuou a liderar o **Eixo Atlântico**. A nível político, esta rede de cidades do Norte de Portugal e da Galiza continuou a pressão sobre o governo português para a modernização da linha do Minho, sensibilizou junto da Comissão Europeia para o fim do *roaming* em toda a Europa e impulsionou a recuperação do Caminho de Santiago no território português. O Eixo Atlântico tomou também posição sobre a discriminação que a TAP tem efetuado ao Norte de Portugal e referiu a importância que este Aeroporto do Porto tem para esta região. Em 2016, pela primeira vez realizou-se a Capital da Cultura do Eixo Atlântico de forma conjunta, em Matosinhos e Vila Real, sob a marca de “Do Douro ao Atlântico”. Este ano foi também importante para preparar a celebração dos 25 anos do Eixo, que se irá comemorar em Braga no mês de junho de 2017.

A nível nacional, o Município de Braga continuou a participar ativamente em diversas redes que muito contribuem para a promoção nacional e reforçam capacidade de intervenção local. O Município de Braga assume no contexto regional uma posição líder, no sentido de defender os interesses comuns da região e trazer mais-valias para Braga.

O Presidente da Câmara Municipal de Braga assumiu no início do ano a Presidência do **Quadrilátero Urbano**, que reúne os concelhos vizinhos de Famalicão, Barcelos e Guimarães. Neste ano, a cooperação entre os quatro municípios foi reforçada, através do impulso a projetos que estavam a decorrer e foram lançadas ainda novas iniciativas. Destaque para o lançamento do site do Quadrilátero, a apresentação pública da Plataforma + Cidadania, a formalização de uma candidatura ao Urban Innovative Actions da Comissão Europeia e ao lançamento do LabMob, que reúne também a Universidade do Minho, a CIM do Cávado e a CIM do Ave.

Um dos principais instrumentos para intervir na região é a **Comunidade Intermunicipal do Vale do Cávado**, que é neste momento presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Braga. Dele fazem parte os concelhos de Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde. Destaque para a criação em 2016 da Autoridade Intermunicipal de Transportes, a apresentação pública do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável ou ainda para a execução do Projeto Aqua Cávado.

Ao nível da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, Braga foi um município fundador da nova Secção de Municípios “Cidades Inteligentes”, que substituiu a Rede Portuguesa de Cidades Inteligentes (RENTER).

De realçar ainda que durante o ano de 2016, o Município de Braga aderiu a **Rede Nacional de Cidades Interculturais**, com o intuito de promover a troca de experiências e boas práticas com outras cidades da rede. Em dezembro, Braga organizou a reunião anual desta rede no Museu D. Diogo de Sousa, já com o objetivo de preparar a adesão à Rede Europeia de Cidades Interculturais, durante o ano de 2017.



Braga recebeu em dezembro a reunião anual da Rede de Cidades Interculturais

O município de Braga, no âmbito da **relação com as Universidades**, tem colaborado diretamente com as instituições, com estudantes, investigadores, empresas, e cedendo a informação

solicitada, nomeadamente em termos de Planeamento Urbanístico; Plano Diretor Municipal; Planos de Pormenor; Cartografia; Geografia; Ambiente e Paisagismo; Património e Regeneração Urbana, e apoiado a realização de diversos estágios. Foi prestada colaboração, divulgação e apoio (financeiro e logístico) a diversas iniciativas e ações das universidades que se constituam como momentos de divulgação da cidade, de estímulo ao conhecimento e ao debate, tais como seminários, colóquios e visitas institucionais.

A relação com as Universidades hoje é transversal aos mais diversos domínios de atuação municipal sustentada na integração em órgãos consultivos, tais como, os Conselhos Estratégicos da Regeneração e das Atividades Económicas e no Grupo de Ação Local da Mobilidade. Têm sido parceiras em estudos, planos, consultorias, investigações e nunca a ligação entre a Câmara Municipal e as Universidades, a começar na Universidade do Minho, mas também a Universidade Católica de Braga e o Instituto Politécnico do Cavado e do Ave, foi tão forte.

O **apoio às Freguesias** constituiu uma prioridade na agenda do Município de Braga, assumindo-se como fomentador de uma política de subsidiariedade efetiva. Ao longo dos últimos anos existiu uma aposta clara na descentralização e delegação de competências às Juntas de Freguesia, por se entender que as políticas de proximidade às populações contribui para uma maior eficácia das políticas públicas. Deste modo, a Câmara Municipal delegou várias obras em diferentes áreas, com óbvio destaque para as freguesias que normalmente são denominadas como rurais. De referir que nas freguesias urbanas os investimentos são executados pelos diversos departamentos municipais.

Em 2016 concluíram-se e iniciaram diversas obras, como demonstra a relação a seguir apresentada, confirmando desta forma a aposta da Câmara Municipal no desenvolvimento uniforme e harmonioso de todo o concelho. Muitas obras foram concluídas, mas também foram iniciadas muitas outras, que serão concluídas em 2017. Nas primeiras tabelas estão as obras que foram delegadas nas Juntas de Freguesia, enquanto nas últimas duas tabelas estão descritas as obras que ficaram a cargo do Departamento de Obras Públicas Municipais.

Obras concluídas em 2016	
Alargamento de parte da Rua dos Imigrantes	Adaúfe
Requalificação do Cemitério	Adaúfe
Rua dos Emigrantes - Drenagem de águas pluviais	Adaúfe
Praia Fluvial de Adaúfe - Diversos melhoramentos	Adaúfe
Rua dos Emigrantes - 2ª fase	Adaúfe
Requalificação do Cemitério - Trabalhos Complementares	Adaúfe
Trabalhos complementares do Parque de Lazer	Cunha
Drenagem de águas pluviais na Rua do Divino Salvador	Arentim
Rua de Figueiredo	Cunha
Rua da Lama	Cunha
Rua de Figueiredo - Trabalhos complementares	Cunha
Requalificação dos balneários da piscina de Arentim	Arentim
Passadiço do parque de merendas e lazer de Cunha	Cunha
Travessa da Cabrita	Cabreiros
Rua de Moinhos	Passos S. Julião
Travessa de Covedelo	Celeirós
Travessa de S. Judas Tadeu	Celeirós
Polidesportivo de Celeirós	Celeirós
Auditório da Escola Pré-Primária de Santana de Vimieiro	Vimieiro
Calçada da Garapôa	Celeirós
Requalificação do Beco da Garapôa	Celeirós

Construção de muro de suporte - rua Professor António Ferreira Gomes	Aveleda
Caminho das Lameiras	Crespos
Rua do Padrão	Escudeiros
Casa do Passal - 1ª fase -	Penso S. Vicente
Casa do Passal - 2ª fase	Penso S. Vicente
Ligação da Rua do Monte à EN 309	Escudeiros
Polidesportivo de Escudeiros - Reparação do Campo de Ténis e obras complementares	Escudeiros
Acesso mobilidade condicionada ao edifício da antiga Junta de Freguesia	Sto. Estêvão de Penso
Rua da Cachada	Espinho
Edifício de Apoio às Freguesia "Patronato"	Espinho
Requalificação e Ampliação da EB1 do Salgueiral	Espinho
Arranjo Urbanístico da Capela do Senhor dos Aflitos	Esporões
Reparações no polidesportivo de Esporões	Esporões
Requalificação do polidesportivo de Esporões	Esporões
Reconstrução de muro na Rua das Boucinhas	Esporões
C.V. do Tojal	Este S. Mamede
Rua da Escola Velha, Reparação dos passeios e pavimento	Este S. Mamede
Rua de Sernadas - Muro de suporte à via	Este S. Mamede
Reconstrução de Muro na rua da Granja	Este s. Pedro
Alargamento do tabuleiro da Estrada Municipal 588, sobre o rio Este	Este S. Mamede
Parque de lazer das Cambas	Este S. Pedro
Passeios na Rua Dr. Augusto César Cerqueira Gomes	Ferreiros
Pavimentação do Parques de estacionamento - Campo Desportivo de Figueiredo	Figueiredo
Requalificação da Capela Mortuária	Figueiredo
C.V. das Breias	Gualtar
Reparação do piso do polidesportivo	Gualtar
Arranjo Urbanístico do Largo da Igreja	Oliveira S. Pedro
Drenagem das águas pluviais do Cemitério de Guisande	Guisande
Parque de lazer, recuperação e revitalização do Moinho	Oliveira S. Pedro
C.M. 1343	Lamas
Requalificação do Polidesportivo	Lamas
Casa Mortuária	Lamas
Requalificação do polidesportivo de Lamas - - Trabalhos complementares	Lamas
Coletor de águas pluviais na Rua das Regadinhas	Lomar
Pavimentação da Rua do Assento	Lomar
Rua de Laboriz	Lomar
Requalificação do edifício da Sede da Junta de Freguesia	Arcos
Requalificação do Largo do Souto	Panoias
Instalação de Coletor de Águas Pluviais nas Ruas do Sol e Quintão	Merelim S. Paio
Requalificação da Rua da Boucinha	Panóias
Ligação da Rua de Geremil	Frossos
Alargamento e pavimentação da Rua de Trás-as-Bouças	Merelim S. Pedro
C.V. de Agrafronte	Mire de Tibães

Pintura e ampliação de 6 campas no Cemitério	Mire de Tibães
C.V. do Lugar das Valas (Quintães) a Roçadas e Loureira - 3ª Fase	Morreira
Alargamento e pavimentação da Rua José Gomes Ferreira	Trandeiras
Pavimentação da rua da St.ª Marta	Morreira
Rede de águas pluviais no Lugar do Espírito Santo	Nogueira
Águas soltas na Travessa Pascoal Fernandes	Lamações
Requalificação do Adro a Igreja de Lamações	Lamações
Águas soltas na Travessa Pascoal Fernandes - Lamações (Trabalhos Complementares)	Lamações
Requalificação da cobertura dos balneários do Polidesportivo de Tenões	Tenões
Remodelação do piso do Pavilhão Gimnodesportivo	Nogueiró
Obras complementares de vedações do CV da Palheta, Alto Monte Nogueiredo e Vilas	Padim da Graça
Requalificação dos balneários da piscina	Padim da Graça
Instalações sanitárias do campo de futebol do Águias da Graça	Padim da Graça
Repavimentação da Rua da Citânia	Padim da Graça
Encaminhamento de águas pluviais na Rua da Lamela	Palmeira
Encaminhamento de águas pluviais na Rua das Ceifeiras	Palmeira
Rua do Eirado	Palmeira
Recuperação do antigo salão da Junta	Palmeira
Alteração dos Pilares do cemitério	Pedralva
C.V. Marco a Souto	Priscos
Implantação de rotunda no cruzamento de vias municipais	Priscos
Construção de um muro na Calçada do Souto	Priscos
Arranjo do Largo da Junta Nova	Dume
Balneários do Campo de Futebol do Realense	Real
Trabalhos de manutenção da piscina de Dume	Dume
Requalificação da cobertura dos balneários	Real
Balneários do Campo de Futebol do Real - (Trabalhos Complementares)	Real
Beneficiação da sede da Junta de Freguesia	Ruílhe
Repavimentação da Rua Principal de Além do Rio	Ruílhe
Requalificação da Rua dos Leões	Ruílhe
Alargamento da curva - Rua do Castelhão ou Monte	Santa Lucrécia
Reconstrução de muro de suporte na Rua da Igreja de Santa Lucrécia	Santa Lucrécia
Abatimento de piso - Rua da Costa	Santa Lucrécia
Calçada das Caldas	Sequeira
Muro interior do Cemitério	Sequeira
Colocação águas pluviais	Sequeira
Envolvente Cemitério	Sequeira
Rua do Pedregal	Sobreposta
Beco de São Tomé -	Sobreposta
Rua de Porteguediz -	Sobreposta
Repavimentação do loteamento das Touças	Sobreposta
Trabalhos vários de recuperação de danos causados por inundações	Sobreposta
Alargamento e pavimentação da Rua do Bairro	Tadim

Requalificação do espelho de água de Tadim	Tadim
Drenagem por gravidade do auditório da Sede da Junta de Tadim	Tadim
Rua dos Barreiros	Tebosa
Rua do Campo de Futebol	Vilaça
Arranjo dos Espaços Sobrantes do Loteamento do Loureiro	Vilaça
Águas pluviais da Rua dos Galos	Vilaça

Por outro lado, no ano de 2017 foram iniciadas diversas obras que ainda não terminaram e irão ser concluídas em 2017.

Obras que transitaram para 2017	
Requalificação da Travessa da Presa	Adaúfe
Requalificação da Rua do Vale	Adaúfe
Rua das Maías	Adaúfe
Águas pluviais e Pavimentação da Rua e Travessa da Balbeira	Adaúfe
Alargamento e pavimentação da Rua da Ponte Seca -	Arentim
Construção de muro de Suporte - Rua da Lama	Cunha
Rua da Bouça	Passos S. Julião
Alargamento e Pavimentação da Rua de Covas	Celeirós
Rua da Pedra	Celeirós
Auditório da Escola Pré-Primária de Santana de	Vimieiro
Cemitério de Aveleda	Aveleda
Rua 13 de Maio	Vimieiro
Rua do Penedo da Cruz	Aveleda
Rua do Relógio - 2ª fase	Crespos
Caminho do Salgueiro	Crespos
Arranjos Exteriores do Parque Desportivo	Escudeiros
Rua do Monte - 2ª fase (Rua do Monte - Rua das Fontainhas até à EN 309	Escudeiros
Requalificação do cemitério da freguesia de Espinho	Espinho
Alargamento e Pavimentação da Rua da Devesa a Cristo Rei	Espinho
Pavimentação do Caminho de Acesso à Santa Marta das Cortiças	Esporões
Rua da Igreja	Este S. Mamede
Rua do Tojal	Este S. Mamede
Espaço do Cidadão	Figueiredo
Ampliação e Requalificação da Sede da Junta de Freguesia	Gualtar
Alargamento e pavimentação da rua da Sede da Junta ao Hospital	Gualtar
Rua do Engenho	Guisande
OP 2016 - Construção de Novos Balneários do Parque Desportivo de Guisande	Guisande
Edifício de Culto no Apoio à Vida Humana	Lomar
C.V. de Maconde a Cones- 2ª Fase	Maximinos
Ampliação Requalificação da EB1 de Merelim S. Paio	Merelim S. Paio
Requalificação da Sede da Junta de Freguesia	Merelim S. Paio
C.M.1.278	Panoias
Construção de gavetões no Cemitério de Panóias	Panóias
Coletor de águas pluviais - Rua dos Cortelhos	Frossos
Ampliação do Cemitério de Merelim S. Pedro	Merelim S. Pedro

Parque de lazer do loteamento do Sobrado	Mire de Tibães
Requalificação do Largo de Ruães	Mire de Tibães
Caminho de acesso à capela de S. Filipe	Mire de Tibães
Travessa Senhor do Calvário	Morreira
Obras de Conservação da Capela Mortuária da Morreira	Morreira
Alargamento da curva da rua do Barral –	Nogueira
Cemitério de Tenões- 2ª fase	Tenões
Rua de Casais	Nogueiró
Requalificação do Salão Polivalente	Padim da Graça
Reparação de caminho da Rua de Curro	Espinho
Requalificação da Rua do Curro - Rede de águas pluviais	Espinho
Alargamento da Rua Prof. Antero da Silva	Priscos
Alargamento e pavimentação da rua do Moinho	Priscos
Requalificação do Campo de Futebol	Real
Musealização das Ruínas Suevas de Dume	Dume
Caminho de Pinhel	Dume
Cobertura da bancada do campo de futebol	Real
Rua de acesso ao parque de estacionamento do Cemitério	Ruílhe
Reforço estrutural (Sede da Junta de Freguesia)	Ruílhe
Requalificação da Sede da Junta de Freguesia	Navarra
Rua Albino Duarte Pinheiro	Navarra
Ampliação do cemitério	Sequeira
Sede da Junta de Tadim - Conclusão das obras das instalações sanitárias do auditório	Tadim

Por outro lado, nos quadros seguintes apresentam-se as obras que foram da responsabilidade direta do Município e aquelas que transitaram para 2017.

Obras concluídas em 2016
Quartel dos bombeiros sapadores de Braga
Reconstrução de muros em diversas freguesias
Demarcação de várias ruas (sinalização horizontal)
Estádio 1º de Maio - Ginásio
Mupi/Toten - Câmara Municipal de Braga
Remodelação do Centro Escolar de Lamações - 1ª fase - U.F. Nogueira, Fraião e Lamações
Iluminação do cruzamento da Av. da Liberdade e Av. João XXI
Jardim de Infância de Santana de Vimieiro - Drenagem de águas pluviais
Mais eficiência energética na Iluminação pública do Cávado
Colocação de rede de proteção das bolas - Campo de futebol de Mire de Tibães
Requalificação da rua Frei Agostinho de Jesus - Fraião
Escada de emergência na Casa do Areal
Desmontagem e montagem da fonte dos Granjinhos
Ampliação do refeitório da escola EB1 da Quinta da Veiga
Substituição de coletor de águas pluviais na Praceta Dr. Luis de Almeida - São Vitor
Reconstrução de muro na rua do Outeiro - S. Julião de Passos
Segurança no túnel da Av. António Macedo
Correção de pavimentos betuminosos em várias ruas
Requalificação do recreio - Escola EB1 da Ortigueira
Requalificação da cobertura do bloco do refeitório da escola EB 2 e 3 de Tadim
Muro de vedação-Casa do Areal-Centro de dia e lar

Reforço ao corte de vigas de betão armado no edifício Gneration-Braga
Construção de muros junto da ponte velha de Arentim
Coletor de águas pluviais na Av. Engº José Rolo
Demarcação de várias ruas
Sinalização horizontal - demarcação de várias ruas do concelho de Braga
Reconstrução do edifício Associativo e sanitários públicos - Parque da Ponte
Correção de danos interiores na edificação da estação ferroviária de Braga
Substituição de uma passagem hidráulica, trabalhos complementares - Mire de Tibães
Colocação de rails na variante do Fojo
Escola EB 1 Duarte Pacheco requalificação das instalações sanitárias
Requalificação da caixilharia da escola básica da Sé, U.F. Maximinos, Sé e Cidade
Substituição de coletor de águas pluviais na zona verde das piscinas
Obras de beneficiação da EB1 do Trigo - 1ª fase - União de freguesias de Arentim e Cunha
Muro de suporte de terras na travessa do Fujacal
Demolição e reconstrução de muro na rua do Anjo
Substituição de coletor de águas pluviais da rua da Boucinha
Impermeabilização de empena na rua Cruz de Pedra
Rampa de acesso para pessoas de mobilidade condicionada - Requalificação do acesso ao cemitério - Ruilhe
Substituição de coletor de águas pluviais na rua de S. Vicenzo - Panoias
Iluminação do polidesportivo das Amoreiras
Recuperação do muro de suporte - Ringue desportivo da urbanização das Fontainhas
Reconstrução de muro na rua do Feijó - Penso S. Vicente
Requalificação da escola EB1 de Tebosa
Reforço do pavimento da rua e travessa das Glicínias - Ferreiros
Execução de troço de passeio na rua Conselheiro Januário - Freguesia de S. Vicente
Demolição e reconstrução de muro na Av. de S. Miguel - U. F. de Morreira e Trandeiras
Correção de infiltração numa moradia em Frossos
Requalificação do recreio da EB1 de Real
Eletrificação dos Calvários da Semana Santa
Edifício principal CMB - Gabinete de gestão de fundos Comunitários - Trabalhos diversos
Recuperação de muro de suporte de gravidade - Real
Requalificação do edifício da piscina municipal da Ponte de S. João
Remoção da fibra ótica do coletor de saneamento entre os campos desportivos da Rodovia e a Mais eficiência energética na iluminação pública do Cávado (POVT) Campus da Universidade do Minho
Reconstrução de muros na rua da Igreja - Sequeira
Requalificação de arruamentos e sinalização de trânsito - UF Nogueira, Fraião e Lamações
Reconstrução do muro de suporte na avenida do Monte - Freguesia de Escudeiros
Substituição de coletor na rua das Gerizes - UF de Merelim S. Pedro e Frossos
Alteração da guarda das escadas da EB1/JI de Escudeiros, EB1 de Fradelos e EB1 de Cunha
Construção de muro e reparação de pavimento na rua do Rego - Dume
Infraestruturas e telecomunicações ITUR Av. do estádio
Substituição do relvado do Estádio Municipal de Braga
Ligação da rede de saneamento da Quinta Pedagógica à rede pública - Caminho da Ordem - U.F. de Real, Dume e Semelhe
Recuperação de muro de suporte - Tadim - Braga
Média Center - Obras complementares
Balneários/vestiários de apoio aos jardineiros - Estádio 1º de Maio
Substituição dos relvados dos campos de jogos de 11 e 7, eixo desportivo da Rodovia

--

Obras que transitaram para 2017
Conceção, construção e concessão de exploração do Tanatório de Braga
Alargamento de baia de estacionamento e colocação de pilaretes na Av. Alfredo Barros, Lamações, Braga
Coletor de águas pluviais na rua do Paço Palmeira
Drenagem de águas pluviais na rua da Prata – Adaúfe
Demarcação de estradas
Requalificação de pavimento betuminoso no cruzamento entre a rua da Universidade, rua Bairro da Henriqueta e rua da Estrada Nova (EN103) – Gualtar
Ampliação do estacionamento na rua Dr. Francisco Duarte - Tribunal Judicial de Braga
Requalificação do jardim-de-infância de Vilaça - U.F. de Vilaça e Fradelos
Campo das Hortas - Alimentações elétricas
Reparação na EB 2,3 de Gualtar – cobertura do recreio - chapa translúcida
Quiosque de venda de flores -Monte d'Arcos
Requalificação do arruamento de acesso à Bosch - Ponte Pedrinha - UF Lomar e Arcos
Demolição de habitação no Largo da Devesa
Escavação de vala e colocação de coletor de águas pluviais na rua de S. Martinho
RUM - Rádio Universitária do Minho / Estabelecimento de bebidas - Edifício GNRation
Vedação de terreno na rua Monsenhor Airosa
Coberturas, caleiros e condutores de águas no jardim-de-infância de Crespos
Recuperação de um muro de suporte - Av. da Ponte das Traves - UF Celeirós, Aveleda e Vimieiro
Execução de passeio na rua eng. Segismundo Lima - UF Nogueiró e Tenões
Regularização de espaços de estacionamento em Lomar
Obras de beneficiação da EB! Do Trigo - UF Arentim e Cunha
Implementação de medidas de acalmia de tráfego e sinalização de trânsito - Merelim S. Pedro
Pavimentação da rua de s. Martinho - Dume – Braga
Requalificação de rede de águas pluviais da escola EB1 e JI de Merelim S. Paio
Alargamento da travessa do Calvário - UF de Morreira e Trandeiras
Requalificação de recreios exteriores de várias escolas básicas
Rua António Mariz /Rua Germão Galharede - passeio proposto
Requalificação da rua do Pinheiro, Lamações - UF Nogueira, Fraião e Lamações
Ciclopista e percurso pedonal na margem esquerda do Rio este
Videoteca do Parque da Ponte - Reconstrução de cobertura
Recreio coberto da escola do Bairro Duarte Pacheco
Reabilitação da rua Nova de Santa Cruz
Substituição de coletor de águas pluviais da rua de Gerizes - 2ª fase - UF Merelim (S. Pedro) e Frossos
Requalificação da cobertura da EB de Ruilhe
Centro Escolar de Merelim S. Pedro - Requalificação e ampliação
Drenagem de águas pluviais na escola EB2,3 de Gualtar

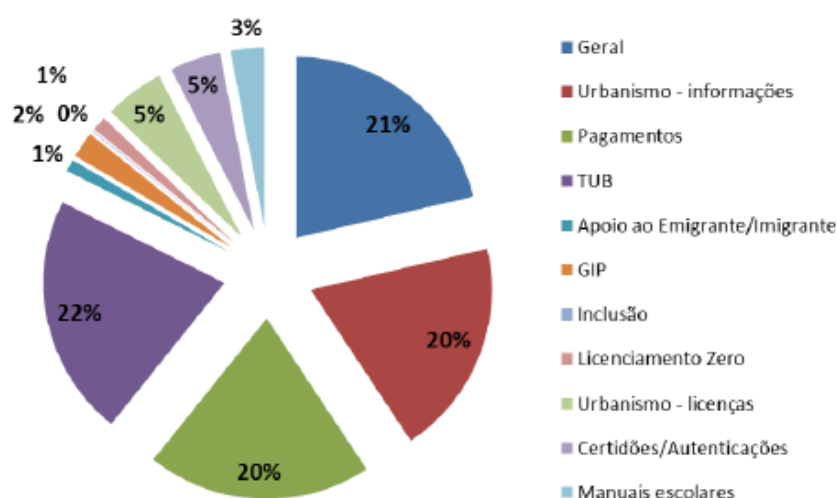
Além de todas as obras referidas anteriormente a Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais, através de Administração Direta, executou diversos trabalhos, quer ao nível da construção civil, vias, apoio a eventos, apoio aos serviços municipais e trabalhos na área do ambiente espaços verdes e jardins, tendo em conta a hierarquização das solicitações em

emergentes, urgentes, normais planeadas e programadas que, obviamente consomem uma verba muito significativa do orçamento municipal.

10. A Qualificação dos Serviços Municipais

A prestação de serviços municipais aos cidadãos é uma das preocupações centrais do Município. É fundamental ter uma estrutura cada vez mais profissional e mais bem qualificada para corresponder aos anseios das populações. É importante também ter um corpo de profissionais empenhados e dedicados a servir todos os munícipes. Deste modo, em 2016 prosseguiu-se o objetivo de qualificar e dignificar os serviços municipais.

O **Balcão Único** é um interface essencial na relação com os cidadãos. Desde modo, em 2016 foram efetuados 91.290 atendimentos presenciais, numa média diária de 368 atendimentos, o que representou um acréscimo de 15% em relação ao ano anterior. De destacar também que foram respondidos cerca de 17.244 mensagens eletrónicas a dúvidas, pedidos ou sugestões dos munícipes, o que representou também um acréscimo de 18% em relação ao ano anterior.

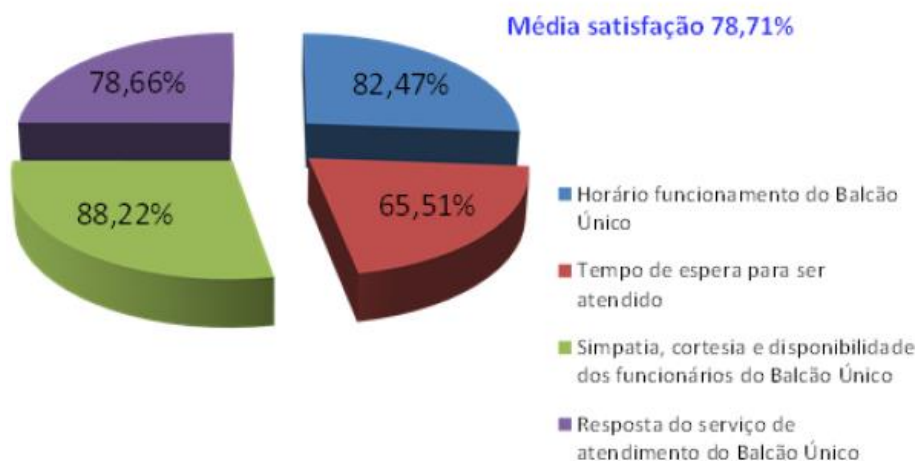


Tipo de atendimentos no Balcão Único em 2016

Neste gráfico podemos concluir que os serviços mais requisitados são o “Geral” e “TUB” com 22% e “Urbanismo – Informações” e “Urbanismo – licenças” com 20%, ocupando estas quatro categorias mais de 80% dos atendimentos efetuados no Balcão Único.

Para aferir o grau de satisfação dos munícipes que acorrem ao Balcão Único, foi efetuado um inquérito que apresentou resultados bastante satisfatórios, pois uma esmagadora maioria demonstrou estar satisfeito com o atendimento. Apesar de ainda haver margem para melhorias, nomeadamente no tempo de espera para ser atendido, pois foi a categoria que obteve um grau de satisfação menor por parte dos munícipes.

Em 2016 foi obtida a certificação do atendimento presencial feito pelo Balcão Único do edifício do Pópulo. Todo o trabalho efetuado no sentido de obter a certificação teve por base uma reflexão sobre os procedimentos e a sua reformulação/reengenharia por forma a ir ao encontro das expectativas dos munícipes, de agilizar processos internos e de cumprir com requisitos normativos impostos pela NP EN ISO 9001:2008 (Sistemas de Gestão da Qualidade). Esta certificação um reconhecimento da excelência dos serviços prestados à população do Concelho de Braga.



Inquérito realizado em 2016 aos utilizadores do Balcão Único

Em relação aos **Espaços de Cidadão (EC)** já abertos, de referir que o EC de Tadim recebeu 1527 atendimentos e o EC de Sequeira teve 2333 atendimentos. Realce para o facto do Município de Braga estar desde 2015 à espera que sejam instalados mais dois Espaços do Cidadão por parte da Agência para a Modernização Administrativa (AMA): um em Adaúfe e outro em Real. Esperamos que em 2017 sejam instalados os restantes Espaços do Cidadão que foram protocolados com a AMA.

Ao nível da **inovação e modernização administrativa**, o Município preparou e fundamentou o projeto para apresentação da candidatura no domínio do “Promoção das TIC na Administração e Serviços Públicos” integrado no Objetivo Específico “Aumentar o acesso e o uso dos serviços públicos digitais de natureza local e regional e melhorar a eficiência interna da administração pública através de TIC” do Eixo Prioritário IX “Capacitação Institucional e TIC” do Programa Operacional do Norte 2020.

A proposta elaborada de modernização dos serviços, assentou num sistema de gestão de relacionamento com o cidadão, onde este está no centro da Gestão e para que os gestores tenham informação agregada, hierarquizada e sintetizada. A disponibilização dessa informação, é apoiada em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), em função das necessidades dos respetivos utentes finais, cidadãos e empresas, nomeadamente numa lógica de serviços integrados digitais e transparentes.

Conforme definido na tipologia de operações de Promoção das TIC na Administração e Serviços Públicos, um dos propósitos é a implementação de projetos de organização e integração transversal de serviços administrativos e de disponibilização de informação, de qualificação do atendimento e a modernização das entidades, para tal é fundamental a reengenharia e desmaterialização nos processos, seja nos processos de interação entre os serviços e os cidadãos e empresas, seja nos processos internos aos próprios serviços, segundo uma perspetiva de integração transversal.

Assim sendo, a proposta previu as seguintes atividades integradas entre si:

Atividade 1 – Digitalização e custódia e administrativa de arquivos

Atividade 2 – Modernização e Simplificação do Atendimento

Atividade 3 – Criação dos Espaços Cidadão/Lojas do Município

Atividade 4 – Modernização da Gestão Urbanística

Atividade 5 – Reengenharia e modernização do Sistema de Informação e Gestão Autárquica

Atividade 6 – Modernização das TI e Reengenharia de processos

Estes processos serão otimizados durante o ano de 2017.

Em 2016 foi também lançado um **novo sítio de Internet** e uma nova imagem corporativa do Município. Dotado das ferramentas inovadoras e modernas, este novo sítio permite aos internautas uma comunicação mais eficaz com o Município, ao mesmo tempo que apresenta versões em castelhano e inglês, as línguas mais procuradas por aqueles que visitam Braga.

A **Proteção Civil Municipal** de Braga conheceu nos últimos quatro anos um desenvolvimento que há muito se impunha, passando nomeadamente, pelo reforço de meios humanos até à criação de uma unidade orgânica para o efeito, designada por “ Divisão de Proteção Civil “ e, consequente admissão do seu responsável, refletindo por isso o lado positivo daquilo que tem sido a política deste executivo neste âmbito. Uma política de valorização e de evidente preocupação para com a segurança da população do concelho, nos seus diferentes patamares.

Em 2016 esta Divisão colaborou ativamente na elaboração da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, no âmbito do ClimAdapt, foi elaborado o Plano Operacional Municipal de 2016, foi efetuado o levantamento das áreas ardidas através do recurso a Drones, bem como foram estabelecidos acordos com fornecedores de logística de apoio ao combate aos incêndios florestais. Deu-se início ainda aos trabalhos de análise tendo em vista a elaboração de um Plano de Intervenção para Cheias e Inundações.

Na área da prevenção foram desenvolvidas diversas ações, nomeadamente autorizações prévias para lançamento de fogo-de-artifício, informações para licenciamento de recintos improvisados, queimas ou fogueiras. Foram ainda acompanhadas diversas situações, como avaliações de risco e encaminhamento de situações, vistorias técnicas municipais ou da Autoridade Nacional da Proteção Civil. Foram também efetuados diversos avisos à população, em colaboração com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera e da Autoridade Nacional de Proteção Civil e esteve presente em diversas ações de emergência civil.

O ano de 2016 também ficou marcada por uma aposta decisiva na qualificação da **Companhia dos Bombeiros Sapadores de Braga**. Em primeiro lugar, pelo cumprimento de uma aspiração antiga do Município, com a inauguração do novo quartel nas imediações do Estádio Municipal de Braga, que contou com a presença da Ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa. Este quartel substituiu o antigo que tinha mais de 50 anos de vida e permite dotar a companhia de bombeiros de todas as condições para responder aos desafios da atualidade. Esta nova infraestrutura vem complementar muitas iniciativas que têm vindo a ser desenvolvidas pelo Executivo Municipal no sentido de qualificar a Proteção Civil do Concelho, como a criação de um terceiro turno na corporação, a ações de formação, a qualificação da equipa de mergulhadores e o licenciamento da sua embarcação, a aquisição de meios de apoio e equipamentos de proteção individual e viaturas.

Ainda em 2016 foi iniciado o processo de concurso para o provimento de 15 lugares de Bombeiro de 3ª classe, que será terminado durante o primeiro semestre de 2017.



Inauguração do novo quartel de bombeiros com a Ministra da Administração Interna

A **Polícia Municipal de Braga** desenvolveu a sua atividade por toda a extensão geográfica do município, dirigindo a sua ação pela fiscalização do cumprimento das posturas e regulamentos municipais a par do Código da Estrada, onde a sua presença é mais notória. No ano de 2016 a PM recebeu um total de 450 solicitações e 600 chamadas telefónicas, seja na componente de trânsito, seja noutras componentes operacionais das suas competências, tendo levantado cerca de 4200 autos por infrações ao Código de Estrada, e removidas 651 viaturas da estrada. No ano de 2016 deu-se continuidade à ação “Via Azul”. Esta é desenvolvida conjuntamente com a PSP, tendo-se verificado ao longo do ano um decréscimo de infrações verificadas em todas as 7 zonas definidas da responsabilidade de atuação da PM. No ano de 2016 foram atribuídas novas competências à PM a nível de licenciamento de venda ambulante e peditório e tratamento de manifestações. Assim, no decorrer do ano em análise, foram sujeitos a tratamento um total de 80 pedidos de venda ambulante, 6 licenciamentos de peditórios e 22 comunicações de manifestação. A Polícia Municipal foi ainda relevante para o apoio a grandes eventos da cidade, como a Braga Romana, as Festividades do São João, a Noite Branca ou a Rampa da Falperra. De referir que a Polícia Municipal desenvolveu ainda diversas ações de sensibilização junto de diversas instituições de acordo com o projeto “Segurança em Sentido Obrigatório”

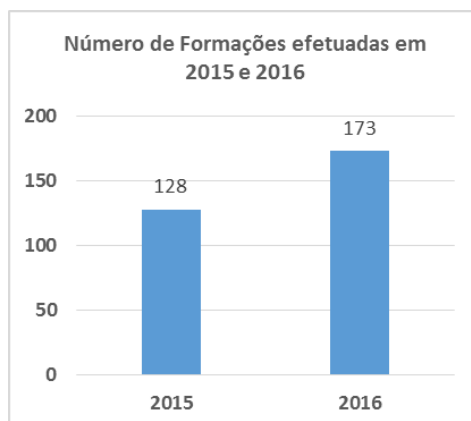
Os **recursos humanos** são o aspeto mais importante de qualquer organização. Os órgãos e as unidades orgânicas, tendo em consideração a missão, as atribuições, a estratégia, os objetivos, as competências e os recursos financeiros disponíveis, planeiam, aquando da preparação da proposta de orçamento, as atividades, de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução e elaboram o respetivo mapa de pessoal, que contém a indicação do número de postos de trabalho que se estima ser necessário para a prossecução das atribuições e atividades do Município. Em 31 de dezembro de 2016, o número de efetivos no Município de Braga era de 1432, o que representa um aumento de 32 colaboradores face ao ano anterior.

	2015	2016
Nº de efetivos	1400	1432

Movimentação de Pessoal

Em termos de rotação de pessoal, no ano de 2016 registou-se 64 novas entradas e 32 saídas, num saldo positivo de 32 colaboradores. Este aumento deveu-se essencialmente ao provimento de cargos dirigentes, à entrada de pessoal através da mobilidade interna de colaboradores provenientes de outros organismos e à cessação de acordos de cedência de interesse público de colaboradores provenientes de empresas do universo municipal. Das saídas, 31 foram por motivo de aposentação.

O **Plano de Formação** em 2016 foi elaborado com base no diagnóstico de necessidades formativas efetuado pelos dirigentes. Para além deste plano, foram realizadas outras ações não previstas, provenientes de necessidades sentidas pelos colaboradores no decorrer da sua atividade e de alterações legislativas.



Número de ações de formação (2015 e 2016)

Analisando o gráfico anterior, verifica-se que se registou um aumento significativo da formação, na ordem dos 26,01%. Para a obtenção destes resultados contribuiu o esforço financeiro da autarquia e a parceria com entidades externas que desenvolveram ações sem custos diretos. O número total de ações de formação foi de 173, dirigido a 351 colaboradores. Há colaboradores que frequentaram mais do que uma formação, pelo que o número total de frequências/inscrições é de 735.

Durante o ano 2016 foram tramitados procedimentos concursais em carreiras gerais para as seguintes categorias:

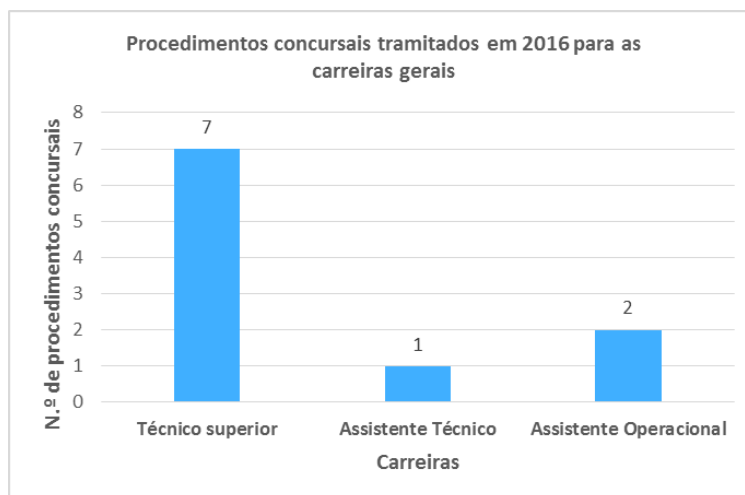
Por tempo indeterminado

Publicados em dezembro de 2015: Técnico Superior para a Divisão do Desporto, Juventude e Associativismo, atividade de Desporto (1); Técnico Superior para a Divisão de Educação, atividade de Nutricionista (1); Técnico Superior, área de atividade no Museu de Imagem (1).

Publicados em 2016: Técnico Superior para a Divisão de Inovação, Sistemas de Informação e Qualidade, área de atividade de Qualidade (1); Técnico Superior para a Divisão de Educação, atividade de Educação (2); Técnico Superior para a Divisão de Estudos e Projetos Municipais, área de atividade de Arquitetura (1); Técnico Superior para a Divisão de Planeamento, Revitalização e Regeneração Urbana, área de atividade de Geografia e Planeamento (1); Assistente Técnico, área de atividade no Museu de Imagem (1).

A termo resolutivo certo

Publicados em 2016: Assistentes Operacionais, área de nadador salvador (15); Assistentes Operacionais, para apoio a crianças com necessidades educativas especiais, para exercerem funções nos agrupamentos de escola do concelho (14).

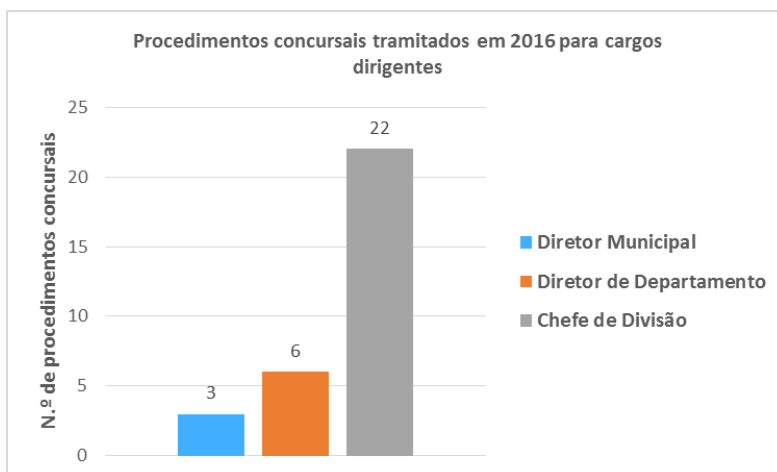


Procedimentos concursais tramitados para as carreiras gerais (2016)

Cargos Dirigentes

Publicados em novembro de 2015: Diretor Municipal de Gestão, Administração e Prospetiva; Diretor Municipal de Urbanismo, Ordenamento e Planeamento; Diretor Municipal de Obras e Serviços Municipais

Publicados em 2016: Diretor de Departamento de Gestão Urbana; Diretor de Departamento de Recursos Humanos; Diretor de Departamento de Planeamento e Ordenamento Territorial; Diretor de Departamento de Planeamento e Controlo de Gestão; Diretor de Departamento de Apoio aos Serviços Municipais; Diretor de Departamento de Obras Públicas; Chefe de Divisão de Serviços Jurídicos e Contencioso; Chefe de Divisão de Proteção Civil; Chefe de Divisão de Gestão Urbanística e Espaço Público; Chefe de Divisão de Manutenção e Conservação; Chefe de Divisão de Gestão e Equipamentos Municipais; Chefe de Divisão de Obras de Vias e Infraestruturas; Chefe de Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia; Chefe de Divisão de Gestão de Fundos Comunitários; Chefe de Divisão de Estudos e Projetos Municipais; Chefe de Divisão de Planeamento, Revitalização e Regeneração Urbana; Chefe de Divisão de Contabilidade, Planeamento e Controlo De Gestão; Chefe de Divisão de Fiscalização; Chefe de Divisão Financeira; Chefe de Divisão do Património Cultural, Habitação e Gestão do Centro Histórico; Chefe de Divisão de Aprovisionamento, Contratação Pública e Gestão do Património; Chefe de Divisão de Desporto, Juventude E Associativismo; Chefe de Divisão de Apoio às Atividades Económicas; Chefe de Divisão de Educação; Chefe de Divisão de Cultura; Chefe de Divisão de Ambiente e Espaços Verdes; Chefe de Divisão de Apoio ao Cidadão; Chefe de Divisão de Trânsito e Mobilidade.



Procedimentos concursais tramitados para cargos dirigentes (2016)

De referir que estes concursos para cargos dirigentes resultaram em escolhas de 18 homens e 14 mulheres, enquanto ao nível da origem destes dirigentes, 18 era originários dos quadros da Câmara Municipal de Braga, 12 de outras Câmaras Municipais, enquanto dois vieram do Administração Central.

Nestes concursos foram recebidos um total de 1982 candidaturas e foram admitidos aos procedimentos concursais um total 1690 candidatos.

No âmbito das medidas de apoio ao emprego estatais foram efetuados 101 Contratos Emprego Inserção, que foram alocados a 26 projetos e ainda 24 Contratos Emprego Inserção + para 12 projetos. Por fim, foram realizados 27 estágios ao abrigo do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL).

Em 2016 foi novamente organizado **Encontro de Colaboradores do Município e Empresas Municipais**, que se realizou no dia 14 de maio de 2016, no Auditório do Parque de Exposições de Braga. Esta edição teve 485 inscritos, mais 13% do que na edição anterior, o que se traduz no enraizar deste encontro no universo dos colaboradores.

